

PAVOROSO DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

MENDES, ESTADO DO RIO, 4 (Asapress) — Notícias procedentes de Santana da Barra, proximidades da Barra do Piraí, informam ter sido registrado violento desastre ferroviário com o "rápido mineiro" "R-2", que partiu na manhã de hoje de Belo Horizonte com destino ao Rio.

Segundo os mesmos comunicados, o desastre registrou-se por volta das 20,30 horas de hoje. Havendo descarrilhado nada menos de cinco vagões que, ao que se presume, se encontravam lotados de passageiros. Sabe-se, ainda, que o descarrilhamento foi motivado pela grande velocidade que o maquinista imprimia à máquina.

Desconhece-se, até o momento, o número de vítimas.

SEGUIU PARA O LOCAL

MENDES, ESTADO DO RIO, 4 (Asapress) — Os serviços de teletipos entre esta cidade e Barra, estão interrompidos. Na última comunicação entre Mendes e Santana da Barra, soube-se que o "R-2" passou por aquela localidade desenvolvendo grande velocidade.

Acaba de seguir para o local do desastre, o dr. Stopato, da Central do Brasil, a fim de tomar as necessárias providências.

OS ACONTECIMENTOS DO PANAMA

Homenagem à memória de Remon no Conselho de Segurança da ONU

A conclusão do Tratado com os EE.UU. sobre o Canal do Panamá seria o motivo do assassinio do chefe do governo panamenho

NACIONES UNIDAS, 4 (AFP) — O Conselho de Segurança rendeu homenagem esta tarde, no início de sua sessão, à memória do presidente da República do Panamá, a pedido de seu presidente, o Conselho de Segurança observou um minuto de silêncio em homenagem ao presidente Remon.

OS POSSÍVEIS MOTIVOS

WASHINGTON, 4 (De Anita de Calers, da AFP) — O governo dos Estados Unidos acompanha de perto os acontecimentos posteriores ao assassinio do presidente José Remon, cujos verdadeiros motivos ainda não são conhecidos. Os observadores qualificados de Washington têm a inclinação de dar ao assassinio uma interpretação de pura política interna, dando pouco crédito, por outro lado, aos rumores segundo os quais o assassinio do coronel Remon teria sido resultado do descontentamento popular em consequência da recente conclusão do tratado a respeito do Canal de Panamá, entre os Estados Unidos e o Panamá. Contrariamente, os técnicos não excluem a

possibilidade de terem os extremistas da oposição ao governo Remon escolhido esse meio brutal para evitar a consolidação do presidente Remon no poder, uma vez assinado o tratado, tendo em vista a reação favorável que lhe fora reservada no país. Os círculos ligados ao governo dos Estados Unidos não esperam que a morte do presidente Remon afete a assinatura e a vigência do tratado. Observa-se a propósito que o governo panamenho passou, por sucessão constitucional, ao sr. José Ramon Guizado, que, na qualidade de ministro do Exterior, participou das negociações que precederam a conclusão do acordo. O governo do presidente Remon era considerado pelos observadores políticos de Washington como a administração mais democrática e mais honesta de que se beneficiou o país no transcurso da sua história. Os mesmos círculos manifestam a esperança de que o novo presidente, ao transcurso do seu mandato de dois anos, siga a linha de conduta do seu predecessor.

DECLARAÇÕES DE EMBAIXADOR PANAMENHO NA FRANÇA

PARIS, 4 (AFP) — O embaixador do Panamá na França, sr. Max Heurtematte declarou o seguinte ao representante da "France-Presse":

"Em consequência do tragico e vil assassinio do presidente Remon, creio dever salientar que nada faz prever uma tal tragédia. De fato, a situação política, social e econômica do Panamá não dava ensejo a qualquer delírio ou exílio político. O presidente Remon havia assumido o poder em virtude de eleições presidenciais que haviam agrupado em torno de seu nome uma importante maioria de eleitores. Essa maioria só aumentou depois das eleições.

A indignação provocada por esse ato inqualificável é geral, não somente no Panamá mas também no estrangeiro.

Os funerais do presidente constituiram um ato de grandeza impressionante que é o vivo testemunho do reconhecimento e admiração do povo panamenho e sua condenação do atentado de que foi vítima o presidente.

E interessante notar que a ordem constitucional não foi perturbada, pois a sucessão do presidente foi assumida pelo vice-presidente, sr. José Ramon Guizado, segundo os termos da Constituição.

COMENTÁRIOS NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (AFP) — Comentando o assassinio do presidente Remon, observa o "Times": "As potências ocidentais têm todo o interesse em ver mantida no Panamá a estabilidade política tendo em vista a sua vasta importância geográfica, em face do Canal. Tudo o que se pode esperar hoje é que os esforços do falecido presidente, tendo em vista levar a classe dirigente panamenha a dedicar-se mais às tarefas administrativas do que à política pura não sejam comprometidos pela violência da sua morte". Recordando que o presidente Remon poderia ter escolhido o caminho da ditadura, optando, pelo contrário, pelos métodos constitucionais, acrescenta o jornal: "No momento de sua morte, as suas realizações haviam ultrapassado muito todas as realizações dos seus predecessores desde vinte anos".

Espera o governo de Bonn a ratificação dos acordos de Paris por todos os interessados

Londres preocupada com a produção e a padronização dos armamentos a serem adotados pela união da Europa Ocidental

BONN, 4 (AFP) — De Bernard Winter — Nos círculos ligados à chancelaria federal, espera-se a ratificação dos Acordos de Paris por todos os Estados interessados no curso do próximo mês.

No "Bundestag", a segunda e terceira leitura dos projetos de lei de ratificação serão realizadas no início de fevereiro, após o retorno do chanceler da "Buehlerhohe", na Floresta Negra, para onde partirá proximamente a fim de repousar.

Se bem que os acordos não possam efetivamente entrar em vigor senão após a apresentação dos instrumentos de ratificação, considera-se em Bonn que algumas medidas preparatórias poderiam ser tomadas, a fim de facilitar e acelerar a aplicação dos acordos. Assim é que, diz-se nos meios ligados à chancelaria, a República Federal poderia tomar parte na próxima sessão do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte. De outra parte, o Conselho de Ministros dos sete países membros da União Europeia Ocidental poderia, constituir-se desde o presente mês e examinar as modalidades de aplicação do acordo sobre o Sarre.

Não se exclui, nos mesmos meios, a possibilidade de convenções entre os dois governos interessados, e correu o rumor em Bonn de que, em consequência das conversações entre os srs. Blankenhorn e Soutou, um encontro Adenauer-Mendes-France seria encabeçado por os meados de janeiro, nas proximidades de "Buehlerhohe".

Os dois estadistas consagrarão suas conversações não somente ao problema sarrense (em particular às atividades do futuro comissário e às condições nas quais se desenrolará o referendo previsto), mas também às questões de controle dos armamentos e aos projetos de cooperação econômica, abordados na "Celle Saint Cloud".

Todavia, indica-se de fonte oficial que nem a data, nem o local de tal encontro foram fixados até o momento.

No que se refere à preparação das forças armadas alemãs, considera-se igualmente que medidas preparatórias poderiam ser tomadas "em acordo com as três potências ocidentais".

No plano parlamentar, prevê-se que as leis militares, elaboradas pela União Cristã-Democrata e

to), mas também às questões de controle dos armamentos e aos projetos de cooperação econômica, abordados na "Celle Saint Cloud".

PRODUÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE ARMAMENTOS

LONDRES, 4 (A.F.P.) — O governo britânico deseja se empenhar o menos possível na criação e funcionamento da Agência para a produção e padronização dos armamentos e, de qualquer maneira, só pretende definir a sua atitude após ter estudado as propostas dos outros "partenários" da União da Europa Ocidental: Tal é a impressão recolhida nos meios autorizados ingleses. Sabe-se que a 17 do corrente deve se reunir, em Paris, no Palácio de Chailiot, o grupo de estudos composto de representantes dos sete países membros da UEO.

Joseph Petersen condenado a 7 anos de prisão

WASHINGTON, 4 (AFP) — O sr. Joseph Petersen, que foi acusado de transmitir informações secretas ao governo holandês, foi condenado a sete anos de prisão por um tribunal norte-americano por ter conservado documentos oficiais em seu apartamento.

O governo abandonou os dois itens de acusação principais inculpando Petersen de transmissão de informações secretas para uma potência estrangeira. Somente foi considerado o item de acusação pelo qual ele foi condenado.

O sr. Joseph Petersen confessou-se culpado.

JANIO NA EUROPA:

"Não serei candidato às eleições presidenciais"

Afirma o governador eleito do Estado em Paris a sua decisão de não concorrer ao próximo pleito

PARIS, 4 (AFP) — "Não. Minha decisão já foi tomada. Não serei candidato às eleições presidenciais em outubro próximo", declarou ao jornal parisiense "Le Monde" o sr. Janio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo (Brasil) que atualmente visita a Europa.

"Devo terminar meu mandato de governador do Estado de São Paulo", explicou o sr. Quadros, prossequindo: "Tenho muitos projetos: favorecer o desenvolvimento econômico do Estado, elevar o nível de vida do povo".

Interrogado sobre se a seu ver um enriquecimento cada vez maior de São Paulo não arriscava atrair ainda maior número de emigrantes vindos de outros Estados do país, menos favorecidos o novo governador respondeu:

"Não, pois agora o Nordeste (por exemplo) também conta com

perspectivas de industrialização, graças aos trabalhos em curso no vale do rio São Francisco".

E acrescentou: "Faço questão absoluta de favorecer o incremento das relações econômicas entre São Paulo e a Europa. Quer dizer, essencialmente, segundo penso, com a Escandinávia, a Alemanha Ocidental e a França. Mas para isso precisamos lutar com energia contra a inflação".

Por fim, a esta pergunta do repórter: "Qual partido político europeu lhe parece mais próximo de suas concepções pessoais?", o governador eleito do Estado de São Paulo respondeu, após um instante de reflexão:

"Parece-me que seria, democrata-cristão... mas acentuando muito mais as tendências socializantes".

(Conclui na 2.ª pag.)

Viaja com destino à Suíça o ex-presidente da Guatemala

DECLARAÇÕES DE JACOBO ARBENZ A JORNALISTAS FRANCESES

PARIS, 4 (AFP) — O ex-presidente da República da Guatemala, sr. Jacobo Arbenz, recebeu, ao fim da tarde de hoje, os representantes da imprensa a fim de deixar a França para a Suíça.

O ex-presidente, a quem sua esposa, sra. Maria de Arbenz, servia de intérprete, indicou que não faria nenhuma declaração de caráter político — permanecendo assim fiel à linha de conduta que ele se impôs desde sua chegada à França, mas que responderia voluntariamente a qualquer questão que não tivesse esse caráter.

NÃO TENCIONA VISITAR A RUSSIA

O sr. Jacobo Arbenz desmentiu formalmente as informações publicadas esta manhã por um jornal britânico a esse respeito, precisando que é falso que ele tenha a intenção de ir para a URSS ou mesmo aos países "atrás da cortina de ferro", após sua permanência na Suíça, e que é falso igualmente que tenha tido, em Paris, contatos com agentes russos.

"Dirijo-me exclusivamente para a Suíça, disse ele. Espero ficar ali cerca de dois meses para repousar e garantir a educação de meus três filhos em estabelecimentos escolares suíços. Após minha permanência na Suíça, voltarei provavelmente à França, onde sentir-me-la bastante feliz de permanecer o máximo de tempo possível".

O ex-presidente disse que não solicitara ainda autorização, nesse sentido, do governo francês.

Após essa estada na França regressarei ao México, acrescentou ele.

Antes e a pedido de alguns jornalistas, o ex-presidente reafirmou que não fez nenhuma declaração política na Europa, "onde ele está, aliás, proibido de exercer qualquer atividade política".

Depois, o ex-presidente declarou "que não tem nenhum contato político com qualquer país limitrofe da Guatemala". E como se lhe perguntasse se ele abandonou a idéia de voltar ao cenário político, o sr. Jacobo Arbenz respondeu: "Em política somente os mortos não voltam".

(Conclui na 2.ª pag.)

A Grã Bretanha e a energia atômica

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Falando em Newcastle-upon-Tyne, Sir Edward Appleton, renomado cientista e reitor da Universidade de Edimburgo, prognosticou a criação, na Grã-Bretanha, de uma enorme indústria capaz de fornecer a este país e ao exterior estações geradoras de eletricidade nuclear.

Sir Edward fez essa previsão em aula do "Curso Andrew Laing" para membros do Instituto de Engenharia e Construção Naval da Costa Nordeste.

Disse o cientista que, ao se considerar o efeito da energia atômica sobre a economia mundial, há sempre o fator desconhecido da natureza do progresso científico, mas, tomando-se a situação como ela se apresenta, hoje, sem contar com as novas possibilidades que podem ser abertas por pesquisas fundamentais, há indícios de que se podem encerrar os materiais desintegráveis como nova forma de combustível e a energia nuclear, como nova fonte de calor.

Do ponto de vista da indústria de construção de máquinas, parece que se deve concentrar a atenção, por enquanto, na energia nuclear como fonte de calor, na sua aplicação à produção de vapor e na geração consequente de eletricidade. Os

materiais desintegráveis dever ser encarados como combustível de alternativa em relação ao carvão e ao petróleo.

"Questão de relevância é a maneira pela qual este novo combustível afetará a economia mundial e, em particular, a economia da Grã-Bretanha. A demanda de eletricidade neste país duplica de dez em dez anos, embora não usemos tanta eletricidade por trabalhador como o fazem os Estados Unidos. Como o abastecimento britânico de carvão não se torna de modo algum mais fácil com o passar dos anos, mesmo que melhores a situação da Grã-Bretanha quanto ao campo estrangeiro para a compra de combustíveis no exterior, parece-me que o interesse no campo da energia nuclear deve transformar-se numa preocupação profunda. Vejo a possibilidade de se criar uma enorme indústria baseada na tecnologia — uma indústria não somente capaz de suprir a Grã-Bretanha de estações geradoras de eletricidade nuclear, mas também de fornecer ao exterior tais usinas e, possivelmente, também capaz de vender aos demais países materiais desintegráveis de urânio ou tório".

O chamado países atrasados querem, em geral, industrializar-se. Essa tendência, provavelmente, se reforçará com o correr dos anos. A industrialização envolve o uso de eletricidade e, embora cre o cientista, sentimentos nacionalistas no estrangeiro possam criar obstáculos ao emprego de capitais britânicos como base dessa industrialização, haverá, indubitavelmente, no estrangeiro, assim que consultará os interesses da indústria de energia nuclear, campo que houve, no passado, em relação à indústria dedicada à produção de materiais para a construção civil e à de equipamento para a mineração.

Declarou Sir Edward que considera o entrosamento da ciência e da indústria mecânica como absolutamente vital ao progresso econômico do país. E' essencial que os conhecimentos adquiridos pela ciência nuclear e pela indústria de construção de usinas de energia atômica sejam postos ao alcance das firmas privadas dedicadas a este setor da produção. Tais conhecimentos devem ser assimilados pela indústria britânica. — (APLA)



Drogarias e Farmácias Associadas Drogapan

Aos prezados amigos e clientes que nos distinguem com a sua preferência os nossos vivos agradecimentos e os nossos cordiais votos de BOAS FESTAS E DE PROSPERIDADE PARA O ANO NOVO.

A procura sempre crescente das nossas casas quer da Capital, quer do Interior, quer dos outros Estados, é um estímulo sempre maior para aumentar nossos esforços em bem servir nossa clientela. A NOSSA FIRMA, DESDE 1899, continua com os objetivos que sempre a orientaram:

SERIEDADE, ESCRUPULO, MODICIDADE NOS PREÇOS, OPOSIÇÃO AOS TRUSTES, PROCURANDO SINCRONIZAR OS INTERESSES PRÓPRIOS COM OS DO PÚBLICO.

Compras diretas das fontes de produção, estoque sempre renovado e variado. Grande sortimento de produtos químicos e farmacêuticos. Seção completa de perfumarias nacionais e estrangeiras.

Aproveitamos o ensejo para avisar os nossos clientes de que devido à reforma forçada no prédio da nossa filial, à Rua Rodrigo Silva n.º 68 (Praça João Mendes), passaremos a atendê-los provisoriamente, na

FARMACIA RAIA, DA RUA BARÃO DE ITAPETINGA N.º 107

Mensagem anual de Eisenhower às duas Camaras Legislativas

Na tradicional exposição sobre o "Estado da União", o presidente abordará a sua administração no ano findo e a política nacional a executar no decorrer do atual

WASHINGTON, 4 (AFP) — Por Simon Michau da "France Presse" — Quinta-feira próxima, no fim da manhã, o presidente Eisenhower lerá perante as duas Camaras reunidas a sua mensagem anual sobre o "Estado da União".

Essa mensagem, cuja leitura será radio-televisada, compreende geralmente duas partes, uma que trata das realizações da administração no poder durante o ano decorrido, outra que contém as linhas gerais do programa político — principalmente programa legislativo — que o chefe da Casa Branca propõe para o ano que se inicia.

A mensagem tradicional sobre o "Estado da União" é esperada este ano com interesse maior do que habitualmente. Pela primeira vez depois de dois anos, de fato, os democratas detêm a maioria no Congresso, e, com a nova sessão parlamentar, é de fato a campanha para as eleições presidenciais de 1956 que vai começar.

Se de maneira geral, o presidente Eisenhower em sua procura prudente da paz, a partir de uma posição de força, é apoiado pelos dois partidos, o Republicano e o Democrata, o mesmo não se dá no que diz respeito ao conjunto de seu programa legislativo para 1955.

As vezes ele deverá mesmo contar mais com os democratas do que com os republicanos para fazer prevalecer seus pontos de vista.

Segundo as indicações que se possuem, esse programa legislativo comportará essencialmente os seguintes pontos:

POLÍTICA ECONOMICA EXTERNA

1 — Liberalização moderada da política econômica externa dos

Estados Unidos. Essa liberalização compreenderá principalmente a extensão, por um período de três anos, da lei sobre "os acordos comerciais com base de reciprocidade" com uma cláusula nova autorizando uma redução anual de cinco por cento da taxa das tarifas alfandegárias. No ano passado, os elementos republicanos protecionistas conseguiram impedir a adoção dessa nova política comercial.

2 — Manutenção do auxílio ao

Exterior em um nível vizinho do de 1954-55, com um aumento da assistência norte-americana aos países economicamente atrasados, principalmente aos países da Ásia Livre, no quadro da luta contra o comunismo. Ao todo, o presidente solicitará créditos da ordem aproximada de três bilhões de dólares, a título de auxílio ao Exterior para 1955-56, do qual pouco menos da metade será destinada ao auxílio militar.

(Conclui na 2.ª pag.)

Planeja Mendes France uma viagem à Itália e à Alemanha Ocidental

Seria examinada em Roma a questão da Conferencia dos "Quatro Grandes"

PARIS, 4 (AFP) — Informa-se de boa fonte que o sr. Pierre Mendes-France tenciona deixar Paris por volta do próximo fim de semana, e provavelmente na sexta-feira, com destino à Itália, onde conta descansar alguns dias. Após esse breve repouso seguirá para Roma, para ali se receber oficialmente pelo governo italiano. Presume-se que o sr. Mendes-France permanecerá na região de Nápoles até 11 de janeiro, terça-feira, data na qual começará sua visita oficial à Itália.

Após essa visita oficial, não é impossível que o presidente do Conselho de Ministros da França siga para a Alemanha Ocidental, a convite do chanceler Adenauer. Todavia, nada está ainda definitivamente fixado a esse respeito.

PARIS, 4 (ANSA) — Anuncia-se, oficialmente, que de regresso da Itália, o presidente do Conselho Francês, Mendes-France, seguirá para a Alemanha, avistando-se com o chanceler Adenauer numa localidade da Floresta Negra, nas proximidades da fronteira com a Suíça.

A questão do Sarre representará, naturalmente, o assunto principal das conversações. Observa-se, contudo, no "Quai d'Orsay" que, de qualquer forma, não serão reatadas as negociações sobre o momento problema. O acordo franco-alemão assinado em outubro pelos chefes dos dois governos, deve ser encarado como definitivo, não mais podendo ser posto em discussão. O Parlamento francês já o aprovou e sua aplicação está condicionada à de todos os acordos de Paris, que perderiam seu valor se o acordo sarrense acabasse sendo rejeitado.

Cabe ainda esclarecer algumas modalidades de aplicação, de caráter nitidamente secundário, entre as quais, por exemplo, o aumento das trocas entre o Sarre e a República Alemã e a nomeação do Alto Comissário. Esses pontos deverão ser examinados por Mendes-France e Adenauer por ocasião de seu encontro.

A CONFERENCIA DOS "QUATRO" SERÁ EXAMINADA EM ROMA

PARIS, 4 (ANSA) — Segundo informações colhidas junto a fonte merecedora de todo o crédito, foi possível veriguar que o presidente do Conselho, Mendes-France, pretende discutir, em suas iminentes conversações com os líderes políticos italianos, a preparação da Conferencia dos quatro "grandes", visando realizar a coexistência pacífica.

Tratar-se-á da primeira tentativa levada a efeito pela França.

(Conclui na 2.ª pag.)

JÁ VIU O QUE O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A. ESTÁ REALIZANDO À AV. JOÃO DIAS, 1.800 ?

SERÁ INAUGURADA HOJE A FERROVIA BRASIL-BOLÍVIA

Deixou o Rio com destino ao país amigo o sr. Café Filho — Já em Santa Cruz de la Sierra o presidente Paz Estensoro — Mensagem ao povo brasileiro — As solenidades em território boliviano

RIO, 4 (A.Press) — Com destino a Bolívia, seguiu, na manhã de hoje, o presidente Café Filho, acompanhado de comitiva. Como se sabe, a ida do chefe do Executivo nacional se prende à inauguração da ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SR. CLEMENTE MARIANI:

"Atingiram as exportações o nível em dólares imprescindível à manutenção da vida no país"

Entrevista do presidente do Banco do Brasil sobre os problemas econômicos nacionais — Como se originou a crise que assombra a nação — Índices animadores de melhoria

SALVADOR, 4 (ASAPRESS) — O sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, que veio a esta capital passar as festas de fim de ano com seus familiares, foi entrevistado, com exclusividade, pela reportagem da "Asapress", prestando amplas declarações sobre a conjuntura econômico-financeira do país.

"As dificuldades econômico-financeiras que o Brasil atravessa — disse inicialmente — vêm sendo realmente expostas à nação até onde o resguardo do seu conceito internacional o permite pelo presidente da República e pelo ministro da Fazenda e constituem certamente, a parte mais importante da mensagem presidencial. É ser apresentada ao Congresso no início da próxima legislatura. "Para satisfazer a justa curiosidade dos leitores terei apenas de explicar-lhes, com a possível clareza dos aspectos mais ligados à situação cambial. Nada reflete melhor do que o câmbio a boa ordem ou a desordem das finanças de um país. Quando o presidente Dutra passou o governo ao seu sucessor, em janeiro de 1951, o regime de câmbio vigente era o do monopólio estatal, distribuído-se as divisas por intermédio da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, entre as necessidades do governo, as do comércio e

as legítimas das particulares. Como em todos os países que passaram em prática sistemas semelhantes as necessidades não atendidas dos particulares haviam sido surgido e chamado "mercado negro", toleradamente admitido pelas autoridades, e onde o dólar era negociado com um acréscimo de cerca de 10 por cento sobre o seu valor oficial, pequena margem resultante da redução da procura, de vez que todas as necessidades do comércio legítimo eram atendidas e o país possuía no estrangeiro, além do seu estoque de ouro internamente, cerca de 300 milhões de dólares disponíveis em créditos provenientes do saldo do balanço comercial. Quando assumi a presidência do Banco do Brasil, três anos e meio depois daquela data, o Brasil, praticamente, não dispunha de um dólar no estrangeiro, as próprias linhas de crédito do Banco estavam quase totalmente esgotadas, o estoque de ouro respondia por um empréstimo de 80 milhões de dólares, feito no prazo de 30 dias para saldar os débitos de divisas, posteriormente confirmados pela lei n.º 2.145.

"Infelizmente, os recursos extraordinários obtidos com os agios de licitação, e que durante um certo período reforçaram a caixa do Banco do Brasil, permitindo-lhe assistir, com quase 5 bilhões de cruzeiros, as perdas financeiras do governo de São Paulo, contribuindo, assim, para o saneamento financeiro do país, com a desvalorização do cruzeiro faziam cair a cotação do dólar para 70 centavos. Por isso, logo, implantava-se um regime de desconfiança quanto ao valor do cruzeiro, o que levava os compradores habituais do dólar, sujeitos a enormes prejuízos no valor de seus estoques, a comprarem apenas da "mão para a boca", fazendo, como disse, as exportações do Brasil caírem a 37 milhões de dólares, em julho, e 28 milhões, em agosto, situação insustentável e que não teria sido uma das menores causas, como transparece das imprecisões do testemunho político do sr. Getúlio Vargas, contra a pressão do capitalismo internacional, para o deslançamento econômico da crise política brasileira.

EMPRESTIMO PARA SALDAR EMPRESTIMO

Encontrando, como disse, totalmente esgotados os recursos creditícios no estrangeiro, ponderado o custo por 80 milhões de dólares vencíveis em 24 de outubro e responsabilidades imediatas que envolviam tanto o crédito do Tesouro, como o do Banco do Brasil, teve o governo de correr ao mais urgente, contratando com o "Federal Reserve Bank" um empréstimo de 100 milhões de dólares sob a garantia do ouro e prazo de um ano e meio e que pagou o de 80 milhões e atendeu os vencimentos imediatos e mais tarde, com um grupo de Bancos Particulares, outro de 200 milhões, a prazo de 5 anos, para resgate do primeiro e cobrir, com os 40 milhões restantes, outras responsabilidades a vencerem no ano corrente.

Para enfrentar o "deficit" do balanço cambial impunha-se, entretanto, uma drástica redução no montante dos débitos semanais de dólares, que foram baixados de 10 milhões para 2,5 milhões. Os agios teriam de subir, em consequência, forçosamente para os níveis atuais, arrastando consigo as cotações do câmbio livre, pela fraude que ainda não se pôde debelar nas faturas de importação e ainda mais pela concessão dos mandados de segurança da Justiça de la. Instância do Distrito Federal para onde se transferiu a pressão dos negociantes, antigos manipuladores da CEXIM e que não encontram na CEXIM campo propício para suas atividades".

ÍNDICES ANIMADORES

"Nesses 4 meses tem o governo empregado todos os esforços no sentido de restabelecer a confiança dos importadores e dos consumidores na estabilidade do valor do cruzeiro, criando, assim, o clima necessário à normalidade do nosso comércio internacional. Os resultados vem sendo bastante apreciáveis, havendo a média mensal das exportações excedido um pouco os 60 milhões de dólares imprescindíveis à manutenção da vida do país. Outras medidas paralelas vêm sendo tomadas para aumento das exportações de produtos secundários mediante subvenções e importação em caráter de artigos essenciais como o trigo. Havendo continuidade nessa situação, é de esperar a obtenção de resultados satisfatórios, dos quais já constituem índices animadores os declínios ultimamente verificados nas taxas do mercado livre e nos agios das licitações, — concluiu o presidente do Banco do Brasil.

verá chegar ainda hoje às 16 horas a Corumbá, onde pernolará. Amanhã seguirá para Santa Cruz de la Sierra, quando se dará o encontro entre o presidente da Bolívia, sr. Paz Estensoro e o sr. Café Filho. O regresso do presidente está marcado para o dia 7 do corrente.

IMPORTANCIA DA E. F. BRASIL-BOLÍVIA

SANTA CRUZ DE LA SIERRA, 4 (Das emissões especiais da "Agência Nacional") — Chegaram a esta cidade, procedentes de La Paz, o presidente da Bolívia, sr. Victor Paz Estensoro; e vice-presidente, sr. Hernán Siles Suñer; os ministros das Relações Exteriores e Culto, de Comunicação, de Agricultura e Colonização, de Minas e Petróleo e de Assuntos Camponeses, o embaixador do Brasil na Bolívia, o presidente da Corporação Boliviana de Fomento e diretor geral da Política Econômica e o presidente do Instituto Boliviano-Brasileiro, a fim de aguardarem o presidente Café Filho para a solenidade inaugural da E. F. Brasil-Bolívia e o novo elo que virá fortalecer as relações de amizade e intercâmbio entre os dois países.

RESULTADOS DO PLANO ARANHA

"A consequência desse sistema foi a alta do custo de vida e dos salários, transformando em gravosos todos os produtos de exportação do Brasil, com exceção do café e do cacau. O sr. Osvaldo Aranha, chamado ao Ministério da Fazenda como solução para a luta entre o seu antecessor e o presidente do Banco do Brasil, de que resultou o completo fracasso do plano deflacionário do primeiro, conscientemente sabotado no interesse próprio pelo segundo, enfrentou corajosamente a situação, realizando com a instrução n.º 76 uma desvalorização do cruzeiro e liquidando, praticamente, a CEXIM, substituída pelo sistema dos lédios de divisas, posteriormente confirmados pela lei n.º 2.145.

"Infelizmente, os recursos extraordinários obtidos com os agios de licitação, e que durante um certo período reforçaram a caixa do Banco do Brasil, permitindo-lhe assistir, com quase 5 bilhões de cruzeiros, as perdas financeiras do governo de São Paulo, contribuindo, assim, para o saneamento financeiro do país, com a desvalorização do cruzeiro faziam cair a cotação do dólar para 70 centavos. Por isso, logo, implantava-se um regime de desconfiança quanto ao valor do cruzeiro, o que levava os compradores habituais do dólar, sujeitos a enormes prejuízos no valor de seus estoques, a comprarem apenas da "mão para a boca", fazendo, como disse, as exportações do Brasil caírem a 37 milhões de dólares, em julho, e 28 milhões, em agosto, situação insustentável e que não teria sido uma das menores causas, como transparece das imprecisões do testemunho político do sr. Getúlio Vargas, contra a pressão do capitalismo internacional, para o deslançamento econômico da crise política brasileira.

PONTO ALTO NA APROXIMAÇÃO ENTRE OS DOIS POVOS

Santa Cruz está localizada justamente na grande estrada das jazidas petrolíferas, que numa extensão de 700 quilômetros, se estende desde o Beni, ao norte da Bolívia, até Yacubá, ao sul, já na fronteira com a Argentina. Para a Bolívia, o maior interesse da estrada está na oportunidade para este país, de contar com um porto para maior rapidez no escoamento de sua produção exportável, até agora feito por vias fluviais ou ferroviárias através da Argentina. A exportação via Santos oferece um encurtamento de percurso bastante considerável e em melhores condições técnicas. Por essas e outras razões, a obra a ser inaugurada amanhã pelos presidentes Café Filho e Paz Estensoro, representa o ponto alto na aproximação econômica e social entre os povos brasileiro e boliviano.

MENSAGEM DA A. B. I. AOS JORNALISTAS BOLIVIANOS

O sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Brasil, em companhia do presidente da República em sua visita à Bolívia, na qualidade de delegado da A. B. I., será portador da seguinte mensagem desta instituição aos jornalistas bolivianos: — "O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que se como delegado especial da Associação Brasileira de Imprensa, junto à comitiva do presidente da República do Brasil, em sua visita à Bolívia, é o nosso conselheiro Luiz Guimarães, cuja atuação representativa de nossa classe lhe vale simultaneamente o mandato da Casa do Jornalista e do órgão de classe dos profissionais de imprensa da capital do país. Ao enviar à imprensa boliviana, na voz de nosso delegado, a mensagem de confraternização dos jornais e jornalistas do Brasil, timbramos em acentuar que a autoridade de nosso intérprete não revela o quanto é propósito dos jornalistas brasileiros intensificar suas relações profissionais e pessoais com os colegas da Bolívia. A acolhida que os prezados confrades por certo dispensarão aos representantes da imprensa na comitiva do presidente Café Filho, será mais um motivo de sincero reconhecimento que lhes exprimem, com a sua melhor saúdação, a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente — Herbert Moses".

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

CORUMBÁ, 4 (A.N.) — Na vivenda "El Puerto", localizada a 12 quilômetros de Santa Cruz de la Sierra, onde chegou a chegada do sr. Café Filho, o presidente Paz Estensoro recebeu a nossa reportagem, esta tarde, concedendo declarações sobre o importante encontro de amanhã. Disse o chefe do Executivo boliviano: "As vésperas da inauguração da ferrovia internacional que ligará o Brasil à Bolívia, me

é grato fazer chegar ao povo brasileiro, em nome do povo da Bolívia, uma saudação cordial e fraternal. Esse acontecimento, que é o marco das relações entre os dois países e que terá projeções históricas de magnitude continental, vai proporcionar-me a satisfação de entrevistar o primeiro mandatário da grande Nação Brasileira, o ilustre estadista sr. José Café Filho e tratar problemas de interesse mútuo para ambas as nações".

Referiu-se, também, o presidente Paz Estensoro, à inauguração da ferrovia Brasil-Bolívia, dizendo que a realização conjunta do esforço dos trabalhadores e a capacidade dos técnicos de uma obra gigantesca como é a ferrovia Corumbá-Santa Cruz, refirma a fé no poder dos povos da América para talar grandioso destino comum.

EM SANTA CRUZ O PRESIDENTE PAZ ESTENSORO

LA PAZ, 4 (AFP) — Santa Cruz ofereceu uma grande recepção ao presidente da República Paz Estensoro e a comitiva oficial que o acompanhava para a entrevista com o presidente do Brasil, sr. Café Filho que chegará amanhã ao território boliviano.

Desde o aeroporto de "El Trompillo" até a praça principal notava-se enorme multidão aclamando-o insistentemente. Dos balcões da Alcaldia Municipal Paz Estensoro pronunciou um discurso de agradecimento salientando principalmente: "Executamos uma revolução de tipo nacional e não comunista. Nacionalizar o socialismo, nacionalizar a indústria, como programam os comunistas seria como nacionalizar e socializar a miséria".

O sr. Paz Estensoro dedicou o seu dia de ontem a atender assuntos administrativos em Santa Cruz e hoje entre as suas atividades está a inauguração do crédito supervisionado pré-agricultores, sendo que entregará o primeiro cheque ao primeiro agricultor favorecido.

A E. F. BRASIL-BOLÍVIA

A ferrovia Brasil-Bolívia é uma seção da Transcontinental Arica-Santos, que ligará o noroeste boliviano, no Departamento de Santa Cruz no trecho ferroviário onde a ponta de trilhos chega até Corumbá. A estrada apresenta interesse para ambos os países, constituindo a base sobre a qual se desenvolverá a ligação entre as duas economias nacionais. A Transcontinental, ligando o porto de Santos e Arica, terá uma extensão de 4.000 quilômetros e será formada em território brasileiro pela E. F. Sorocabana, no trecho entre Santos e Bauré e pela E. F. Noroeste do Brasil, entre Bauré e Corumbá.

A estrada brasileira será formada pela E. F. Brasil-Bolívia, no trecho de Corumbá a Santa Cruz. Dois outros trechos ainda não construídos, mas cujos estudos se acham concluídos desde 1924, se encaixarão a Bolívia Railway.

PONTO ALTO NA APROXIMAÇÃO ENTRE OS DOIS POVOS

Santa Cruz está localizada justamente na grande estrada das jazidas petrolíferas, que numa extensão de 700 quilômetros, se estende desde o Beni, ao norte da Bolívia, até Yacubá, ao sul, já na fronteira com a Argentina. Para a Bolívia, o maior interesse da estrada está na oportunidade para este país, de contar com um porto para maior rapidez no escoamento de sua produção exportável, até agora feito por vias fluviais ou ferroviárias através da Argentina. A exportação via Santos oferece um encurtamento de percurso bastante considerável e em melhores condições técnicas. Por essas e outras razões, a obra a ser inaugurada amanhã pelos presidentes Café Filho e Paz Estensoro, representa o ponto alto na aproximação econômica e social entre os povos brasileiro e boliviano.

MENSAGEM DA A. B. I. AOS JORNALISTAS BOLIVIANOS

O sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Brasil, em companhia do presidente da República em sua visita à Bolívia, na qualidade de delegado da A. B. I., será portador da seguinte mensagem desta instituição aos jornalistas bolivianos: — "O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que se como delegado especial da Associação Brasileira de Imprensa, junto à comitiva do presidente da República do Brasil, em sua visita à Bolívia, é o nosso conselheiro Luiz Guimarães, cuja atuação representativa de nossa classe lhe vale simultaneamente o mandato da Casa do Jornalista e do órgão de classe dos profissionais de imprensa da capital do país. Ao enviar à imprensa boliviana, na voz de nosso delegado, a mensagem de confraternização dos jornais e jornalistas do Brasil, timbramos em acentuar que a autoridade de nosso intérprete não revela o quanto é propósito dos jornalistas brasileiros intensificar suas relações profissionais e pessoais com os colegas da Bolívia. A acolhida que os prezados confrades por certo dispensarão aos representantes da imprensa na comitiva do presidente Café Filho, será mais um motivo de sincero reconhecimento que lhes exprimem, com a sua melhor saúdação, a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente — Herbert Moses".

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

CORUMBÁ, 4 (A.N.) — Na vivenda "El Puerto", localizada a 12 quilômetros de Santa Cruz de la Sierra, onde chegou a chegada do sr. Café Filho, o presidente Paz Estensoro recebeu a nossa reportagem, esta tarde, concedendo declarações sobre o importante encontro de amanhã. Disse o chefe do Executivo boliviano: "As vésperas da inauguração da ferrovia internacional que ligará o Brasil à Bolívia, me

é grato fazer chegar ao povo brasileiro, em nome do povo da Bolívia, uma saudação cordial e fraternal. Esse acontecimento, que é o marco das relações entre os dois países e que terá projeções históricas de magnitude continental, vai proporcionar-me a satisfação de entrevistar o primeiro mandatário da grande Nação Brasileira, o ilustre estadista sr. José Café Filho e tratar problemas de interesse mútuo para ambas as nações".

Referiu-se, também, o presidente Paz Estensoro, à inauguração da ferrovia Brasil-Bolívia, dizendo que a realização conjunta do esforço dos trabalhadores e a capacidade dos técnicos de uma obra gigantesca como é a ferrovia Corumbá-Santa Cruz, refirma a fé no poder dos povos da América para talar grandioso destino comum.

EM SANTA CRUZ O PRESIDENTE PAZ ESTENSORO

LA PAZ, 4 (AFP) — Santa Cruz ofereceu uma grande recepção ao presidente da República Paz Estensoro e a comitiva oficial que o acompanhava para a entrevista com o presidente do Brasil, sr. Café Filho que chegará amanhã ao território boliviano.

Desde o aeroporto de "El Trompillo" até a praça principal notava-se enorme multidão aclamando-o insistentemente. Dos balcões da Alcaldia Municipal Paz Estensoro pronunciou um discurso de agradecimento salientando principalmente: "Executamos uma revolução de tipo nacional e não comunista. Nacionalizar o socialismo, nacionalizar a indústria, como programam os comunistas seria como nacionalizar e socializar a miséria".

O sr. Paz Estensoro dedicou o seu dia de ontem a atender assuntos administrativos em Santa Cruz e hoje entre as suas atividades está a inauguração do crédito supervisionado pré-agricultores, sendo que entregará o primeiro cheque ao primeiro agricultor favorecido.

A E. F. BRASIL-BOLÍVIA

A ferrovia Brasil-Bolívia é uma seção da Transcontinental Arica-Santos, que ligará o noroeste boliviano, no Departamento de Santa Cruz no trecho ferroviário onde a ponta de trilhos chega até Corumbá. A estrada apresenta interesse para ambos os países, constituindo a base sobre a qual se desenvolverá a ligação entre as duas economias nacionais. A Transcontinental, ligando o porto de Santos e Arica, terá uma extensão de 4.000 quilômetros e será formada em território brasileiro pela E. F. Sorocabana, no trecho entre Santos e Bauré e pela E. F. Noroeste do Brasil, entre Bauré e Corumbá.

A estrada brasileira será formada pela E. F. Brasil-Bolívia, no trecho de Corumbá a Santa Cruz. Dois outros trechos ainda não construídos, mas cujos estudos se acham concluídos desde 1924, se encaixarão a Bolívia Railway.

PONTO ALTO NA APROXIMAÇÃO ENTRE OS DOIS POVOS

Santa Cruz está localizada justamente na grande estrada das jazidas petrolíferas, que numa extensão de 700 quilômetros, se estende desde o Beni, ao norte da Bolívia, até Yacubá, ao sul, já na fronteira com a Argentina. Para a Bolívia, o maior interesse da estrada está na oportunidade para este país, de contar com um porto para maior rapidez no escoamento de sua produção exportável, até agora feito por vias fluviais ou ferroviárias através da Argentina. A exportação via Santos oferece um encurtamento de percurso bastante considerável e em melhores condições técnicas. Por essas e outras razões, a obra a ser inaugurada amanhã pelos presidentes Café Filho e Paz Estensoro, representa o ponto alto na aproximação econômica e social entre os povos brasileiro e boliviano.

MENSAGEM DA A. B. I. AOS JORNALISTAS BOLIVIANOS

O sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Brasil, em companhia do presidente da República em sua visita à Bolívia, na qualidade de delegado da A. B. I., será portador da seguinte mensagem desta instituição aos jornalistas bolivianos: — "O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que se como delegado especial da Associação Brasileira de Imprensa, junto à comitiva do presidente da República do Brasil, em sua visita à Bolívia, é o nosso conselheiro Luiz Guimarães, cuja atuação representativa de nossa classe lhe vale simultaneamente o mandato da Casa do Jornalista e do órgão de classe dos profissionais de imprensa da capital do país. Ao enviar à imprensa boliviana, na voz de nosso delegado, a mensagem de confraternização dos jornais e jornalistas do Brasil, timbramos em acentuar que a autoridade de nosso intérprete não revela o quanto é propósito dos jornalistas brasileiros intensificar suas relações profissionais e pessoais com os colegas da Bolívia. A acolhida que os prezados confrades por certo dispensarão aos representantes da imprensa na comitiva do presidente Café Filho, será mais um motivo de sincero reconhecimento que lhes exprimem, com a sua melhor saúdação, a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente — Herbert Moses".

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

CORUMBÁ, 4 (A.N.) — Na vivenda "El Puerto", localizada a 12 quilômetros de Santa Cruz de la Sierra, onde chegou a chegada do sr. Café Filho, o presidente Paz Estensoro recebeu a nossa reportagem, esta tarde, concedendo declarações sobre o importante encontro de amanhã. Disse o chefe do Executivo boliviano: "As vésperas da inauguração da ferrovia internacional que ligará o Brasil à Bolívia, me

Recurso contra a diplomação do senador

RIO, 4 (Asapress) — O senador Mozart Lago deu entrada, ontem, na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, de um recurso contra a decisão daquela corte que diplomou o sr. Gilberto Marinho como senador pelo Distrito Federal. Em requerimento por ele assinado, pede que o presidente daquele órgão examine o recurso ao Tribunal Superior Eleitoral.

LICENÇA PARA PROCESSAR CARLOS LACERDA

RIO, 4 (Asapress) — Deu entrada ontem na Câmara dos Deputados, o pedido de licença para processar o deputado Carlos Lacerda. O ofício procede do juízo da 14ª Vara Criminal, onde, segundo informações do juízo, estava marcado o dia 6 para o início da instrução das testemunhas.

Como se sabe, a queixa-crime contra o diretor da "Tribuna da Imprensa" foi apresentada pelo sr. Lúcio Vargas.

Falando através de uma emissora local, o sr. Carlos Lacerda declarou que abrirá mão de suas imunidades para que o Tribunal de Justiça possa agir o mais rapidamente possível.

EXTENSÃO DO ABONO AS AUTARQUIAS

RIO, 4 (Asapress) — Por não constar da ordem do dia de ontem, a Câmara dos Deputados não votou o projeto de abono especial ao funcionalismo público civil e militar da União. Hoje, finalmente, a matéria será apreciada no plenário, em segunda discussão, dependendo apenas de aprovação da comissão especial ao parecer do seu relator, deputado Nelson Camargo.

No seu parecer, o sr. Nelson Camargo aprovou 9 das 37 emendas apresentadas para segunda discussão, esclarecendo que não se registrou uma acentuada tendência para a extensão do abono às autarquias economicamente independentes, o que não lhe pareceu normal. Disse mais que, gozando essas entidades de leis especiais e autonomia econômica, não é justo que se onere o Tesouro com notas responsabilidades, pois essas instituições têm seus caminhos legais para resolver o problema do seu funcionalismo.

DISTRIBUIÇÃO DA ENERGIA DE PAULO AFONSO

RECIFE, 4 (Asapress) — Atendendo a solicitação que lhe foi feita, duas horas depois de hoje a Assembleia Legislativa, o eng. Heitor Moreira, secretário da Viação e Obras Públicas, a fim de debater o problema da distribuição de energia de Paulo Afonso.

O Legislativo pernambucano solicitou esclarecimentos acerca dos seguintes requisitos: distribuição de energia elétrica, seu preço e capitalização; encampação da Pernambuco Tramways; serviço telefônico e informático; contratos de Pernambuco Tramways.

É esta a primeira vez que se discute a deficiência da Companhia Telefônica, publicamente, quando o governo pretende triplicar o número de aparelhos e prolongar as linhas até os municípios próximos.

A ARRECADAÇÃO OUAJE ATINGIU A PREVISÃO

RIO, 4 (Correio) — Recebasse que a arrecadação total da Prefeitura do Distrito Federal, em 1954, sofreu uma queda superior a 400 milhões de cruzeiros. A estimativa orçamentária era de Cr\$ 6.098.000.000,00 e a Realidade recolheu cerca de 95 por cento disso, ou seja a importância de Cr\$ 5.816.831.796,80, com uma queda de, apenas, 281 milhões e pouco.

SUFICIENTEMENTE DEBATIDOS OS ASSUNTOS DA PETROBRÁS

RIO, 4 (Asapress) — Faltando à imprensa, o sr. Marcos de Sousa Dantas, ex-presidente do Banco do Brasil, abordou a questão do aparelhamento da Petrobrás, com a venda de novos recursos de ouro, sem qualificar o ouro para o nosso país, declarando: "Poucos problemas na economia e na política tem despertado, no Brasil, por motivos óbvios, a curiosidade, o interesse a atenção da opinião pública como esse do petróleo. Em resultado de estudos, discussões e controvérsias na imprensa, no Parlamento, em numerosas associações de classes, em toda a parte, em suma, formaram-se duas correntes de opinião extremadas e inconciliáveis: a do nacionalismo e a do monopólio estatal, de um lado e a liberdade de iniciativa particular nacional ou estrangeiro, de outro".

"Não cabe a esta altura — continuou o sr. Sousa Dantas — trazer mais uma opinião doutrinária ao campo puramente teórico do problema, favorável a uma outra corrente, avolumando ainda mais a discussão do assunto, já tão debatido e estudado. Creio que não se confundam, de parte a parte, argumentos e razões. Nada de novo haveria que acrescentar-lhes. A etapa da discussão acha-se encerrada com a palavra decisiva e definitiva, certa ou errada, do poder competente, o Congresso, que já legisla a respeito, e com a criação da Petrobrás".

O sr. Sousa Dantas terminou declarando: "Cada ano de atraso com a solução do problema necessário ao desenvolvimento de nossa indústria petrolífera custa ao Brasil 30 milhões de dólares. Portanto, é imperioso e urgente agir com determinação e rapidez".

MONTAGEM DE MODERNA FABRICA DE IMPLEMENTOS AGRICOLAS EM SOROCABA

RIO, 4 (Asapress) — Comunicação feita à Associação Comercial revela que está prevista para 1955 a instalação, no Brasil, de uma moderna fábrica destinada à confecção de implementos agrícolas indispensáveis para a pequena lavoura, com a denominação de EMBRABRA, de EMBRABRA e Industrial. A sede seria em Sorocaba, Estado de São Paulo, e se aproveitariam exclusivamente matérias primas brasileiras.

O início da montagem está dependendo da situação de obstáculos decorrentes da situação cambial do país. Logo que sejam superados os óbices, os responsáveis pelo empreendimento obter o licenciamento previsto necessariamente a esta capital, foi aditada para amanhã, às 17 horas, no Edifício "Mauá", via Viaduto D. Paulina, 80, o andar, a reunião ordinária das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a qual contará com a presença dos parlamentares.

Adiada para amanhã a reunião da FIESP-CIESP

Por motivo da visita dos senadores a esta capital, foi adiada para amanhã, às 17 horas, no Edifício "Mauá", via Viaduto D. Paulina, 80, o andar, a reunião ordinária das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a qual contará com a presença dos parlamentares.



MORADORES DE: IPIRANGA

Bco. Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Silva Bueno, 525.
Bco. do Distrito Federal S.A. — Rua Silva Bueno, 138.
Bco. Financeiro Novo Mundo S.A. — Rua Silva Bueno, 1320.
Bco. Mercantil de São Paulo S.A. — Rua Silva Bueno, 2326.
Bco. Moreira Sales S.A. — Rua Silva Bueno, 2383.
Bco. Popular do Brasil S.A. — Rua Silva Bueno, 509.
Bco. Sulamericano do Brasil S.A. — Rua Silva Bueno, 1445.
Bco. Auxiliar de São Paulo S.A. — Rua Silva Bueno, 1275.
Bco. Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. — Rua Silva Bueno, 1329.
Bco. Aliança de São Paulo S.A. — Rua Lino Coutinho, 1013.

BROOKLIN PAULISTA

Bco. Popular do Brasil S.A. — Av. Morumbi, 93.
Bco. do Trabalho Italo-Brasileiro S.A. — Rua Joaquim Nabuco, 78.

INDIANÓPOLIS

Bco. Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Ipiranga, 435-C.

SANTO AMARO

Bco. Cruzeiro do Sul de São Paulo — Rua Adolfo Pinheiro, 43.
Bco. do Distrito Federal S.A. — Rua Adolfo Pinheiro, 11.
Bco. Mercantil de São Paulo S.A. — Av. Adolfo Pinheiro, 123.
Bco. Moreira Sales S.A. — Rua Cap. Tiago Luz, 123.
Bco. Popular do Brasil S.A. — Rua Cap. Tiago Luz, 123.
Bco. do Trabalho Italo-Brasileiro S.A. — Praça Floriano, Peixoto, 25.

CAMBUCI

Bco. Mercantil de São Paulo S.A. — Praça do Cambuci, 86.
Bco. da América S.A. — Largo do Cambuci, 38.
Bco. Moreira Sales S.A. — Av. Lins de Vasconcelos, 1124.

VILA PRUDENTE

Bco. Mercantil de São Paulo S.A. — Rua Vinte, 420-A.
Bco. Sulamericano do Brasil S.A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1052.
Bco. Auxiliar de São Paulo S.A. — Rua Vinte, 418-A.

MAIS UMA FACILIDADE QUE A LIGHT OFERECER AOS SEUS CONSUMIDORES

MARCADAS PARA DIA VINTE E TRÊS AS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NO ESTADO DO RIO

RIO, 4 (Asapress) — Segundo comunicação feita ao ministro Edgard Costa, presidente do T. S. E., pelo desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do T. R. E. do Estado do Rio de Janeiro, foram proclamados, no dia 21 de dezembro, os eleitos no pleito de 3 de outubro, naquele Estado. Comunica ainda aquele magistrado que as eleições suplementares nas seções anuladas serão realizadas no dia 23 do corrente mês.

Acrescenta a comunicação que na sessão em que foram proclamados os eleitos, foi também aprovada uma efusiva moção de

CONTRA A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

RIO, 4 (Asapress) — Depois de prolongados debates e de um exame minucioso da matéria, o Conselho Nacional de Economia opinou contrariamente à aprovação do projeto 233 do Senado, que dispõe a participação dos empregados nos lucros das empresas.

O pronunciamento do Conselho Nacional de Economia está fadado a alcançar a mais viva repercussão em todos os círculos econômicos e sociais da nação, dada a sua particular importância.

Irregularidade no emprego do dinheiro do Fundo Sindical

RIO, 4 (Asapress) — O ministro Alcides Guimarães nomeou ontem uma nova comissão para apurar as denúncias formuladas no relatório do sr. Valente de Andrade, sobre a escandalosa aplicação dos dinheiros do Fundo Sindical, desde que este foi criado.

Justificando essa nomeação, o Ministério do Trabalho informou que se trata de uma obrigação legal.

Está assim constituída a comissão para apurar as denúncias: — Salvador Tedesco Junior, procurador da Justiça do Trabalho; Alcides Fernando Clair, inspetor do Trabalho; e Bertier Sampaio, estatístico do Instituto dos Bancários.

MARYLIN MONROE VALE 20 MILHÕES DE DÓLARES

LOS ANGELES, 4 (ANSA) — A Fox, produtora das películas estreitadas por Marilyn Monroe, adiantou aos jornalistas através de seu autorizado representante, avaliar o valor comercial de sua atriz em vinte milhões de dólares.

AINDA OS ROMANCES POLICIAIS

FRANCISCO PATI

É preciso incluir a Livraria Martins Editora no rol das importantes fornecedoras de romances policiais para o público brasileiro, quando mais não fosse pelo menos em homenagem à sua colônia do ano findo, "Obras primas do conto policial", seleção e prefácio de Sr. Luis Martins.

Esse ato de reificação e de justiça permite-me voltar ao assunto e a fazer algumas considerações em torno de um conceito da editora, que encontro registrado na "orelha" deste simpático volume, excelente brinde de fim de ano: — "Se, a rigor, o "policial" puro situa (diz a Livraria Martins) no justificar a publicação desta antologia) em plano inferior com relação a outros gêneros literários, consideramos mais nobres, e de notar-se, todavia, que vários escritores modernos e atuais enriqueceram por esse tipo de ficção, dela extraindo inesperadas fulgurações no campo da literatura "seria".

Afigura-se-me meio fora de propósito a divisão da literatura em "seria" e "não seria". Com relação ao romance policial bastaria a presença de Edgar Poe entre os seus realizadores para prova de que a "seriedade" é menos que de gênero do que de gênio. E bastaria igualmente a presença de Sôfoles, na antiguidade clássica, entre os precusores, para desprestigiar o conceito acima referido, com o qual a Livraria Martins Editora antes diminui que consagra mais uma de suas melhores iniciativas, no ano do IV Centenário de São Paulo. Num velho estudo de Benjamin Crèmeux divulgado por "Candido", em Paris, aprendi, vai para muitos anos, que o romance policial, embora parecendo ser por definição obra de bons fabricantes, "d'ingénieurs fournisseurs", é um dos gêneros literários mais antigos, detentor, sob tal aspecto, "des plus valables lettres de noblesse".

A famosa trilogia de Sôfoles, ática da tragédia grega, "Oedipo Rei", "Oedipo em Colona", "Antígona", é, no fundo, uma "trilogia policial": Quem matou Laio? Quem é Oedipo? Por que Jocasta se enforcou? Por que Oedipo, ao nascer, foi arrancado das mãos de seus pais?

Sôfoles não deve ter tido a intenção de escrever uma "trilogia policial", observa Benjamin Crèmeux, mas a coincidência vale para assinalar "le goût éternel du public pour les énigmes et l'imprévu de leurs solutions". Todavia, deixando embora de lado o teatro clássico grego, não há como não reconhecer os seguintes antepassados do gênero policial: — os "contos de fada" e as "canções de gesta". Por mais que haja degeneração, por maiores modificações e adulterações que haja sofrido, é ele um descendente direto do "conto de fada".

Edgard Wallace, magnificamente redigido em São Paulo pela "Melhoramentos", é parente próximo de Merlin, o mago, ou da Carochinha. Existe entre Edgar Wallace e a Carochinha, diz Crèmeux, vários pontos de identidade. Ambos possuem um "poder de conhecimento" e um "poder de ação" que escapam à maioria dos mortais.

O poder de conhecimento consiste em ver claro onde nós vemos escuro e o de ação é representado pelo exército de anões e duendes às ordens de ambos, isto é, da Carochinha e de Edgar Wallace (Wallace é aqui tomado como paradigma por ser sem dúvida o mais popular dos romancistas policiais da atualidade). No romance policial os anões e duendes se nos apresentam sob a farda de agentes da polícia de Londres ou de Nova York, de metralhadora em punho, possuindo caros blindados para persecução e aos criminosos. O poder de ação, no conto de fadas, é representado pela "varinha mágica", no romance policial, pelo "para-bellum" ou por um "browning".

Quanto às "canções de gesta", lembra Benjamin Crèmeux os dois importantes ciclos existentes na literatura européia: — o francês (é o "ciclo de Carlos Magno") e o bretão (é o "ciclo do rei Artur"). Ambos se fundiram, na Itália, em um ciclo único. Tivemos, então, duas grandes obras literárias — "Morgan le Magicien" de Pulci, "Rolando amoroso", de Boiardo, e uma obra prima, "Orlando furioso", de Ariosto. O poema de Ariosto resultou, diz o saudoso crítico francês, que se encontrava no Brasil quando da revolução de outubro de 1930, de uma série de deformações populares da "Canção de Rolando" e de outras canções ou romances em prosa do ciclo carolíngio ou do rei Artur.

Estabelecida por essa forma a filiação do romance policial moderno e verificado que ele apresenta de fato "os mais valiosos títulos de nobreza", não aceitamos as restrições feitas ao gênero pelo editor, na "orelha", desta excelente antologia das "obras primas do conto policial", nem com a afirmação do prefaciador, quando nos diz não acreditar possa o romance policial florescer fora da Inglaterra e dos Estados Unidos. Em que país e Sr. Luis Martins situa Maurice Leblanc e Gaston Leroux? "Os miseráveis", de Victor Hugo, "O mistério de Paris", de Eugène Sue, "Esplendores e misérias das cortesias" e "A última encarnação de Vautrin", de Balzac, foram escritos por ingleses e norte-americanos?

A predominância de gêneros na literatura de certos países é menos uma questão de geografia ou de regime políticos do que de temperamento.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O MUNDO

PARTIDO

Na história do pensamento ocidental tem havido, desde os albos, muitas teorias exaltadoras da guerra. Um dos filósofos pré-socráticos, por exemplo, Heráclito de Efeso, proclamava que deuses e homens honram aos caídos na luta, e que o embate é o pai de todas as coisas. A história de Roma é uma história de encontros armados, e a Idade Média se fez a poder de invasões e batalhas, e até de guerras santas, como as do Islam e as Cruzadas. No Renascimento, surgem teorias ilustres sobre os combates de um povo com outros: — dizia-se então que a guerra era uma necessidade para a boa marcha dos negócios de um Estado. Em todo país há uma série de ociosos e desclassificados, que, se não forem mandados a combater no exterior, acabarão criando tumultos e sedições dentro de seu próprio país; logo, este, para se defender, deve inventar guerras "justas", para preservar a sua própria paz interna. Assim — o símile é da época — os tumores que rebotam por fora não comprometem o corpo, mas, se rebotam por dentro, podem acarretar a morte do indivíduo.

Depois disso, outras teorias foram surgindo, como a de que a guerra é benéfica, pois estimula o progresso dos povos, etc., até chegarmos ao princípio verberado pelo Santo Padre em sua mensagem de Natal, de que a beligerância é um fato político e não moral, se um governante declara a guerra, e se a perda será um mau político, mas não terá incorrido em infração à lei moral, nem cometido um delito. Ora, observa S. S. o Papa, é necessário "voltar-se a considerar a guerra como objeto da ordem moral, cuja violação constitui realmente uma culpa que não fica sem castigo".

Mesmo no plano terreno, os criadores de guerras iníquas não têm ficado sem punição: — basta atentar-se no trágico fim dos ditadores que suscitaram a última conflagração mundial, por simples vontade de domínio. Atualmente, encontramos-nos na "guerra fria", isto é, sob o temor de uma possível luta entre as duas partes ideológicas em que se divide o mundo: — uma, que opõe o indivíduo em nome da justiça econômica, e outra que defende a liberdade e os direitos da pessoa, mas em que há privilegiados da fortuna. Claro que estamos do lado da liberdade, mas é preciso que essa liberdade se estenda também ao setor econômico, de modo que todos possam subsistir

EM que pesem os esforços da diplomacia oficial para provar o contrário, a Conferência Econômica Interamericana realizada em Quitoandinha terminou deixando em todos os espíritos uma sensação de fracasso.

Na realidade as 20 nações da América do Sul e Central compareceram a Quitoandinha esperando alcançar resultados mínimos, no sentido da desejada ajuda econômica dos Estados Unidos, muito superiores aos atingidos.

Não se pode dizer que os nossos irmãos de língua espanhola e não menos tivemos chegado à Conferência alimentando ilusões. Essa Conferência vinha sendo esperada há muito tempo. Desde a reunião de consulta realizada em Washington em 1951 que as nações latino-americanas haviam expos-

O novo monólogo de Hamlet

Nada sacia a gula insondável do chamado "bando janista" da capital. Vistas do alto, a impressão que se tem dessas saúvas políticas é de que apenas o apetite as mantém vivas e as movimenta. Guiam-se pelo olfato, com o pensamento no estômago. Querem postos e cargos, todos os cargos e os postos, já, agora, imediatamente, e ao mesmo tempo... Abocanhada a Prefeitura, atiram-se ao governo do Estado; nem lhes chega este à garganta e já falam com a boca cheia na presidência da República... A preocupação é aboletar-se e comer.

Por isso, a astuta legião estrangeira que comboiou o falso profeta na sua peregrinação esfaupada ao interior — e da qual ele agora se vinga, vislumbrando o mundo através da janela dos mais principescos e custosos hotéis — volta-se com espanto e rancor para o angelical Porfírio, cujo senso gastrôcnico prefere cada prato a seu tempo — e o devora com os olhos e as primeiras inectivas. Considera o prefeito a impossibilidade administrativa e constitucional de governar um município livre e ativo — mantendo o pé na canoa do Executivo estadual. Acha ele

que isso não ficaria bem para os municípios — nem seria justo para com o seu Estado de adoção. Além do mais, corre o risco — conforme é do conhecimento das ruas — de perder a segunda por insistir na primeira — e de perder a primeira por ter pleiteado a segunda. Militar graduado, sabe o general Porfírio da Paz que, em dificuldades de tal monta, qualquer hesitação poderá ser fatal. O melhor é abrir o peito e sair para a luta...

Que fazem, então, os comparsas de Janio, os dissimulados discípulos das manhas do mestre? Ríam os dentes e começam a circular em torno do prefeito, como piranhas esfaumadas. Vê-se pelas entrevistas e depreende-se das fotos que a régia farda recamada do general, bem como a sua espada rebrilhante — presentes dos amigos — estão seriamente ameaçadas. Feriu-se a nova quadrilha política precisamente no que ela tem de mais caro e sagrado: o apetite...

Confiamos no general. Ele sabe o que quer, e tem mostrado que tem a cabeça no lugar — e o estômago...

NA CAMARA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 4 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal, julgou, hoje, dentre outros, os seguintes processos do Estado de São Paulo:

Recursos Extraordinários: — N.º 21.491 — relator: o sr. ministro Rocha Lagoa. Recorrente: Fazenda do Estado. Recorrido: Carlos de Moraes Barros. Por unanimidade de votos, não conheceram do recurso.

N.º 22.780 — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolfi. Recorrente: Companhia Cinematográfica Serrador. Recorrida: Empresa Paulista Cinematográfica Ltda. Contra o voto do sr. ministro Rocha Lagoa, deixaram preliminarmente, de conhecer do recurso. Pela recorrida falou o advogado Heitor de Menezes Cortes.

N.º 22.942 — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolfi. Recorrente: Vicente Bianco e outro. Recorrido: João Augusto Alves. Não conheceram do recurso. Foi voto divergente o do sr. ministro Rocha Lagoa.

N.º 24.907 — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolfi. Recorrente: Alfredo Cala Trinchiera. Recorrido: Antonio Joaquim Vaz. Divergente o do sr. ministro Rocha Lagoa, não conheceram do recurso, preliminarmente.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 4 ("Correio") — Assinalado número regimental, o sr. Ezequias da Rocha abriu os trabalhos de hoje do Senado.

No expediente, o sr. Onofre Gomes, lendo um telegrama do presidente da Câmara Municipal de Sobral, no Ceará, faz um apelo ao brigadeiro Eduardo Gomes no sentido de que seja melhorado o Aeroporto de Sobral, a fim de facilitar o tráfego comercial. Aqui mesmo, o orador faz também outro apelo ao governo federal para que sejam fornecidas motor-bombas aos agricultores cearenses.

Segue-se o sr. Ezequias da Rocha, que justifica um projeto para que seja transferido para o Instituto Geográfico, o Sítio do Brasil.

Ainda aqui o sr. Djair Brindeiro, encaminhando à votação, justifica um requerimento pedindo um voto de pesar pelo trágico falecimento de d. José Remon, presidente do Panamá.

Constante a ordem do dia, apenas de 3 preparações que mereçam nosso registro, assim mesmo não houve número para votações, encerrando-se os trabalhos.

NA CAMARA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 4 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra para breves comunicações, os seguintes representantes: Ari Pitombo, tendo comentários a respeito do aumento dos preços concedidos pela COPAF. Lei, o orador, uma série de dados estatísticos, publicados num vespertino carioca, referentes ao aumento do preço da carne, do arroz, da farinha, e outros gêneros alimentícios, comparando-os com as declarações recentes do general Pantaleão Pessoa, justamente em sentido contrário: Frota Aguiar, justificando requerimento de informação ao Poder Executivo, indagando a respeito da existência de um contrato realizado na administração passada, entre o governo e certos grupos econômicos, para financiamento do café; — Medeiros Neto, discorrendo sobre notícia divulgada pela imprensa da Capital da República a respeito da ruptura da barragem do São Francisco; — E. Nelson Carneiro, dirigindo apelo ao brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, no sentido da manutenção do rádio-farol em Itabuna, Bahia.

"GRANDE EXPEDIENTE" Durante o grande expediente, foi à Tribuna a srta. Candida Ivette, para abordar a presente situação política, marcando o seu discurso por duas coordenadas principais: um ataque frontal ao sr. Carlos Lacerda, citando dois editoriais do "Correio da Manhã", de "Diário Carioca", contra a linha daquele jornalista; um apelo aos políticos civis, para deixar de lançar no seio das Forças Armadas, o germe do golpe da ditadura militar.

Congratula-se a oradora pelo rompimento da frente jornalística que tão duramente combateu o governo do sr. Getúlio Vargas e, citando o exemplo do Equador, suare que os "chefetes militares" se contentam nas suas manobras mal disfarçadas contra o regime, acalentadas pelos eternos conspiradores.

Endereça um apelo ao gen. Jurez Tavora, o "homem forte do governo", no sentido de vir a público desfazer todos esses rumores envolvendo a tranquilidade do país.

Apartar-se, sr. Ari Pitombo, para acusar frontalmente a UDN, acusando-a de ser uma organização responsável pelo clima golpista, cliente de que, pelo voto, não conseguirá, nunca, o governo.

A esta altura dos debates, intertrê o sr. Herbert Levy para dizer que a UDN nasceu da luta contra a ditadura e não pode fugir à sua vocação e ao seu destino, insinuando-se em manobras golpistas.

Responde a oradora, afirmando

NA CAMARA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

que, tanto no governo Vargas, quanto no governo Vargas, os membros mais eminentes da UDN viviam nos corredores do Catete e participavam da administração.

Objeta o sr. Herbert Levy afirmando que, em nenhum dos dois governos esteve ele no Palácio Presidencial, daí ser um erro a generalização feita pela oradora e seu primeiro apante. E indaga qual o objetivo da srta. Candida Ivette, comparando o Brasil com o Equador, quando é certo que o Exército tomou parte nos movimentos políticos, aqui, para restabelecer a ordem ameaçada, sem nenhum proveito pessoal dos seus chefes.

Responde a oradora que se referiu aos "chefetes", trabalhados por "amigos pessoais", do meio político civil que acenam com a moeda azul do golpe. Soa os timpanos. A hora do expediente termina. O sr. Herbert Levy promete, em outra oportunidade, responder aos argumentos da oradora, enquanto a srta. Candida Ivette, concluindo, mais uma vez, um pronunciamento do general Jurez Tavora, que viesse por temer a cnda de boatos que conspiram contra a segurança do regime e a manutenção das instituições democráticas.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia não houve "quorum" para a votação, passando o Plenário à discussão do projeto que autoriza a União a constituir a Empresa Centrais Elétricas Brasileira, Eletrobrás, usando da palavra o sr. Roberto Moreira. O projeto, emendado, voltou às Comissões.

Verificada, logo depois, a existência de número, com a presença de 153 deputados, passou-se à votação, em segunda discussão, do projeto que fixa os subsídios do presidente e do vice-presidente da República para o quinquênio de 1956-1961.

O ABOÑO

Cerca das 16.30 horas foi anunciada a votação, em segunda discussão, do projeto de abono aos servidores militares e civis da União. O sr. Nelson Omega, relator da Comissão Especial, oralmente, deu parecer contrário a 19 emendas, julgou prejudicadas 6 e aceitou 12 apresentadas em segunda discussão.

Dentre as principais emendas aceitas pelo relator, contam-se as seguintes: inclusão dos servidores da COPAF da Campanha Nacional de Educação de Adultos; dos Inativos, servidores militares, civis e pensionistas, com 2/3 do abono previsto para os funcionários em atividade.

Também tiveram parecer favorável a inclusão nas vantagens da lei do pessoal ativo e inativo

que, tanto no governo Vargas, quanto no governo Vargas, os membros mais eminentes da UDN viviam nos corredores do Catete e participavam da administração.

Objeta o sr. Herbert Levy afirmando que, em nenhum dos dois governos esteve ele no Palácio Presidencial, daí ser um erro a generalização feita pela oradora e seu primeiro apante. E indaga qual o objetivo da srta. Candida Ivette, comparando o Brasil com o Equador, quando é certo que o Exército tomou parte nos movimentos políticos, aqui, para restabelecer a ordem ameaçada, sem nenhum proveito pessoal dos seus chefes.

Responde a oradora que se referiu aos "chefetes", trabalhados por "amigos pessoais", do meio político civil que acenam com a moeda azul do golpe. Soa os timpanos. A hora do expediente termina. O sr. Herbert Levy promete, em outra oportunidade, responder aos argumentos da oradora, enquanto a srta. Candida Ivette, concluindo, mais uma vez, um pronunciamento do general Jurez Tavora, que viesse por temer a cnda de boatos que conspiram contra a segurança do regime e a manutenção das instituições democráticas.

Verificada, logo depois, a existência de número, com a presença de 153 deputados, passou-se à votação, em segunda discussão, do projeto que fixa os subsídios do presidente e do vice-presidente da República para o quinquênio de 1956-1961.

Dentre as principais emendas aceitas pelo relator, contam-se as seguintes: inclusão dos servidores da COPAF da Campanha Nacional de Educação de Adultos; dos Inativos, servidores militares, civis e pensionistas, com 2/3 do abono previsto para os funcionários em atividade.

Também tiveram parecer favorável a inclusão nas vantagens da lei do pessoal ativo e inativo

que, tanto no governo Vargas, quanto no governo Vargas, os membros mais eminentes da UDN viviam nos corredores do Catete e participavam da administração.

Objeta o sr. Herbert Levy afirmando que, em nenhum dos dois governos esteve ele no Palácio Presidencial, daí ser um erro a generalização feita pela oradora e seu primeiro apante. E indaga qual o objetivo da srta. Candida Ivette, comparando o Brasil com o Equador, quando é certo que o Exército tomou parte nos movimentos políticos, aqui, para restabelecer a ordem ameaçada, sem nenhum proveito pessoal dos seus chefes.

Responde a oradora que se referiu aos "chefetes", trabalhados por "amigos pessoais", do meio político civil que acenam com a moeda azul do golpe. Soa os timpanos. A hora do expediente termina. O sr. Herbert Levy promete, em outra oportunidade, responder aos argumentos da oradora, enquanto a srta. Candida Ivette, concluindo, mais uma vez, um pronunciamento do general Jurez Tavora, que viesse por temer a cnda de boatos que conspiram contra a segurança do regime e a manutenção das instituições democráticas.

Verificada, logo depois, a existência de número, com a presença de 153 deputados, passou-se à votação, em segunda discussão, do projeto que fixa os subsídios do presidente e do vice-presidente da República para o quinquênio de 1956-1961.

Dentre as principais emendas aceitas pelo relator, contam-se as seguintes: inclusão dos servidores da COPAF da Campanha Nacional de Educação de Adultos; dos Inativos, servidores militares, civis e pensionistas, com 2/3 do abono previsto para os funcionários em atividade.

Também tiveram parecer favorável a inclusão nas vantagens da lei do pessoal ativo e inativo

que, tanto no governo Vargas, quanto no governo Vargas, os membros mais eminentes da UDN viviam nos corredores do Catete e participavam da administração.

Objeta o sr. Herbert Levy afirmando que, em nenhum dos dois governos esteve ele no Palácio Presidencial, daí ser um erro a generalização feita pela oradora e seu primeiro apante. E indaga qual o objetivo da srta. Candida Ivette, comparando o Brasil com o Equador, quando é certo que o Exército tomou parte nos movimentos políticos, aqui, para restabelecer a ordem ameaçada, sem nenhum proveito pessoal dos seus chefes.

A ILHA DE MADAGASCAR, PRODUTORA DE URÂNIO

RAUL DE POLILLO

A ilha de Madagascar, como o Brasil, foi descoberta no ano de 1500, pelos navegadores portugueses. No século dezanove, lá se estabeleceram zonas de colonização e de domínio dos franceses. Estas zonas tiveram pouca duração, na qualidade de focos de expansão colonial, em sua primeira implantação. Restaram, como tal, no século dezanove.

O século seguinte, dezanove, assistiu, em Madagascar, a interessantes vicissitudes. Em 1810 e 1811, por exemplo, os ingleses tomaram os fortes da França. Logo a seguir, a tribu nativa dos Hovas conseguiu dominar os centros de governança da ilha — e quase chegou ao ponto de expulsar de lá todos os europeus. Em 1861, o controle político de Madagascar passou às mãos de cristãos, que concluíram um tratado de amizade com a França. O tratado assinou-se em 1868. A França, por sua vez, a iniciativa, declarou, em 1882, que a ilha passava a ser seu protetorado.

Os habitantes nativos da ilha resistiram a isso, por meio de uma guerra, em 1882, e de outra, que durou de 1894 a 1896. Ao fim da luta, a ilha foi proclamada colônia da França.

Em 9 de novembro de 1946, reorganizando-se a administração colonial da União Francesa, Madagascar passou a ser "território de além-mar da União Francesa", com direito de representação na Assembleia Nacional, no Conselho da República e na Assembleia da França.

Madagascar situa-se no oceano Índico, separando-se da África pelo estreito de Moçambique. Sua superfície é de 589.878 quilômetros quadrados. E sua população era calculada, em 1953, em cerca de

4.500.000 almas. Equivale, pois, à expressão territorial do nono Estado de Minas Gerais, e à expressão demográfica do nosso Estado da Bahia.

O sub-solo da mencionada ilha ainda não deu sinais de existência de petróleo. Mas é rico em carvão, em pedras preciosas e, sobretudo, em minérios de urânio. Sempre se soube que estes minérios de urânio podiam ser explorados. Mas também sempre surgiram circunstâncias pelas quais a exploração teve de ser adiada. Só recentemente é que os obstáculos desapareceram, ou, em todo caso, foram removidos.

Fundaram-se, na França, as empresas "Minerais de la Grande Ile" e "Fonclère du Sud de Madagascar", ambas empenhadas no transporte dos referidos minérios para a França. Os minérios são sumariamente refinados na própria ilha, depois de retirados de vastas jazidas que por acaso se descobriu em 1952.

No começo da exploração, ainda em 1952, a quantidade de minério refinado era pequena: — umas 15 toneladas, somente. Em 1953, essa quantidade aumentou muito. Continuou a aumentar em 1954; e, agora, há razões para se presumir que a produção de 1955 venha a atingir 200 toneladas.

Talvez seja de interesse saber que este acontecimento, ao invés de estimular as atividades atômicas da França, nos seus dois ou três centros de pesquisas nucleares, apenas tiveram forte repercussão na bolsa onde as ações de todas as companhias que lidam com urânio e outros minerais radiativos, a qualquer título, passaram a gozar de indistigável prestígio.

SESMARIAS

ALUISIO DE ALMEIDA

A posse da terra em São Paulo efetua-se, principalmente, pelo sistema das sesmarias, e estas, ao longo da praia, a um lado ou de ambos os lados dos rios e até ribeiros e das estradas gerais, e também entre sesmarias já concedidas, quando, após a sua medição e esquadramento, restavam terras chamadas devolutas.

A relação entre o povoamento e a distribuição de terras gratuitas é generalizada, desde 1532 até 1822. O colono chega a São Vicente e verifica a existência de terras sem dono tanto ao norte, como ao sul, e quer a concessão de uma sesmaria, tendo por testada a praia e uma duna, duas ou quatro leguas de serião, obtidas teoricamente mediante um esquadrejamento tendo por base o lado conhecido, a praia. Chega a São Paulo e faz o mesmo Tietê abalçar e acima, e outros rios e caminhos, e o serião, já agora quase sempre dos dois lados.

Nos séculos XVI e XVII os maiores sesmarias, haja vista a de Braz Cubas que, no papel, chegaria talvez ao Itararajá mas em todo caso alcançou de direito e de fato a capital paulista.

Depois diminuíram de tamanho, mas o sesmarista simplesmente tirava outra a seguir à primeira e assim por diante. Não havia senão fechos naturais. Os valores que precederam de muito o arame farpado e foram contemporâneos da cerca de trincheira (paus deitados) e pau a pique, eram para os pequenos sítios e trechos, como currais e roças dentro das grandes sesmarias.

Ao terminar o regime de sesmarias, a terra paulista, em traços grosseiros, estava apossada desde o litoral até Curitiba e Rio Negro de um lado, e limites com Minas, de outro, estrada de Goiaz, cada lado até o Rio Grande, Tietê abalçar até além do rio Piracicaba, incluindo os campos de Araçatuba, rio Piracicaba até além da cidade, e no caminho de Itaquilândia, além da serra de Botucatu (Lencóis) e Santa Cruz do Rio Pardo, hoje.

Grandes lacunas intermediárias, por exemplo, entre Araçatuba e Franca, entre a Paranaíba e os campos de Itapetininga, etc. Muitos desses vazios deviam-se

Também o agregado arranchava-se na terra do paião e com sua licença. Aliás, o intruso, se fosse homem de boa vontade, o couro manso, já se vendia, a sair se o encolasse, corria o risco. E se era perverso ou revoltado, tinha pronto o facão, o bacamarte, o trabuco, a espingarda de pedreira. Ah! "Le drois du plus fort"... Quem nunca ouviu contar casos trágicos de cabanas incendiadas com seus moradores pelo dono de um papel e 120 reis de selos? Os velhos senhores, o inocente paga pelo pecador. Ao verem alguma desgraça tomar sobre a infância, lembram: o avô deste menino incendiou um rancho de uns miseráveis. Claro que não é a regra, o fracasso do brasileiro não sendo o egoísmo.

Em 1780, o recenseamento de Sorocaba dividiu os moradores rurais em quatro categorias: F, com seus sítios, título de sesmaria, título de escritura, sem título, campos devolutos.

Os sítios de campos devolutos faziam a sua vida junto a um capão de mato para as roças e os currais, e criavam o gado no campo reunido. Felizmente os povoadores forjaram um direito costumeiro, tacito, e não requeriam sesmarias nesses campos, aliás impraticáveis para agricultura sem arado. Isto facilitou a feira de animais, visto que não se alugavam pastagens, como acontecia em certas fazendas do longo caminho. Então, quando já os rios e caminhos tinham servido de testada, arranjou-se outro ponto de referencial uma pedra, uma barra de um ribeiro, um topônimo conhecido, servindo de pilão, isto é, diríamos hoje, o centro de um quadrado ou retângulo, donde se mediam tantas braças ou uma e duas leguas até cada lado.

Sesmaria é ainda palavra muito prestigiosa.

Indispensável a renovação do homem público

RIO, 4 (Assapress) — A União Nacional dos Estudantes, em manifesto distribuído pela passagem do Ano Novo, alude à necessidade de renovação do homem público brasileiro, atribuindo a essa renovação o estado de degeneração que o país atravessa. Quem os estudantes da União das elites morais do Brasil, com a moralização dos costumes, o parlamentarismo, a reforma agrária, a justiça social, a participação dos lucros das empresas e o respeito internacional.

de corrigir as "gaffes" iniciais, pode-se dizer que diplomaticamente a representação dos Estados Unidos fracassou completamente nessa Conferência Econômica.

Quanto aos resultados da Conferência em si, podemos constatar, ao lado da rejeição "in limine" pelos Estados Unidos dos dois projetos que encerravam as principais aspirações dos Sul e Centro americanos — a criação de uma organização bancária interamericana e o estabelecimento de preços mínimos para os produtos básicos de exportação — registrou-se um progresso moderado no campo das relações econômicas continentais representado pela aprovação de resoluções e projetos que concretizam medidas de estímulo ao desenvolvimento da América Latina, tais como os referentes aos assuntos: apoio à iniciativa privada, fomento do intercâmbio, colonização e imigração, inversões estrangeiras, corporação financeira internacional, aumento de créditos disponíveis nos Bancos Internacional e Export-Import Bank, balança de pagamentos, flutuações econômicas internacionais e questões referentes a tributação e ratados.

Infelizmente faltou aos representantes dos Estados Unidos na Conferência da Quitoandinha, inteligência e habilidade para interpretar e realizar ideais de seu presidente. Vem daí a revolta e a fúria do deputado Fulton que assistiu a Conferência como observador da Câmara dos Representantes de Washington.

Apesar dos recuos posteriores, das substituições de delegados, tudo no sentido

de corrigir as "gaffes" iniciais, pode-se dizer que diplomaticamente a representação dos Estados Unidos fracassou completamente nessa Conferência Econômica.

Quanto aos resultados da Conferência em si, podemos constatar, ao lado da rejeição "in limine" pelos Estados Unidos dos dois projetos que encerravam as principais aspirações dos Sul e Centro americanos — a criação de uma organização bancária interamericana e o estabelecimento de preços mínimos para os produtos básicos de exportação — registrou-se um progresso moderado no campo das relações econômicas continentais representado pela aprovação de resoluções e projetos que concretizam medidas de estímulo ao desenvolvimento da América Latina, tais como os referentes aos assuntos: apoio à iniciativa privada, fomento do intercâmbio, colonização e imigração, inversões estrangeiras, corporação financeira internacional, aumento de créditos disponíveis nos Bancos Internacional e Export-Import Bank, balança de pagamentos, flutuações econômicas internacionais e questões referentes a tributação e ratados.

Infelizmente faltou aos representantes dos Estados Unidos na Conferência da Quitoandinha, inteligência e habilidade para interpretar e realizar ideais de seu presidente. Vem daí a revolta e a fúria do deputado Fulton que assistiu a Conferência como observador da Câmara dos Representantes de Washington.

Apesar dos recuos posteriores, das substituições de delegados, tudo no sentido

Expressão econômica da América Latina

MEIRA MATTOS

to com clareza e concisão as razões de seu descontentamento no tocante a política econômica executada pela Casa Branca. Em síntese, a causa principal dessa decepção reside no fato da desproporção entre ajuda econômica destinada pelo Tesouro norte-americano aos outros continentes e aquela consignada à América Latina. Há nessa desproporção, evidentemente, uma grande incoerência da diplomacia norte-americana.

Os estadistas dos Estados Unidos, em todas as oportunidades que lhes surgiram tem afirmado preempertivamente que a espinha dorsal da política exterior de seu país é o pan-americano. Habitualmente nos ouvimos repetir as vezes pela voz de Roosevelt, de Truman e, agora de Eisenhower. Se isso é sincero, e não temos razões para acreditar que não o seja, deveria a diplomacia lançar-se a interpretar fielmente a ideologia política fundamental. Entretanto não é o que se passa. Vemos, infelizmente, o Departamento de Estado, na sua prática diplomática, na ordem de prioridade que vem estabelecendo para sua orientação econômica contrariar profundamente o relevo político e estratégico que seu governo empresta ao Pan-América-

mento de Estado, na sua prática diplomática, na ordem de prioridade que vem estabelecendo para sua orientação econômica contrariar profundamente o relevo político e estratégico que seu governo empresta ao Pan-América-

mento de Estado, na sua prática diplomática, na ordem de prioridade que vem estabelecendo para sua orientação econômica contrariar profundamente o relevo político e estratégico que seu governo empresta ao Pan-América-

mento de Estado, na sua prática diplomática, na ordem de prioridade que vem estabelecendo para sua orientação econômica contrariar profundamente o relevo político e estratégico que seu governo empresta ao Pan-América-

mento de Estado, na sua prática diplomática, na ordem de prioridade que vem estabelecendo para sua orientação econômica contrariar profundamente o relevo político e estratégico que seu governo empresta ao Pan-América-

mento de Estado, na sua prática diplomática, na ordem de prioridade que vem estabelecendo para sua orientação econômica contrariar profundamente o relevo político e estratégico que seu governo empresta ao Pan-América-

mento de



O CARDEAL-ARCEBISPO DE S. PAULO VISITA A TERRA SANTA

— D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo, visitou, recentemente, Israel, onde foi recebido com todas as honras, tendo oportunidade de percorrer os sítios históricos daquele país. Ao chegar a Jerusalém, pela porta de Mandelbaum, foi saudado por uma guarda de honra políaca, tendo sido recebido pelo ex-ministro brasileiro e sr. José Fabrino de Oliveira, representantes de vários ministérios israelenses, do Centro de Turismo do Governo e altos dignitários da Igreja. Antes de visitar os Lugares Santos de Jerusalém, inclusive a sala da Última Ceia, o cardeal teve um almoço com representantes dos Ministérios do Exterior e dos

Cultos. Mais tarde, acompanhado por seus dois secretários, sua eminência visitou o local do nascimento de São João Batista e o local da Visitação, em En-Karem, que se situa nas colinas da Judéia, não distante da capital. Na Galiléia, repleta de dezenas de pontos ligados à vida de Cristo, o cardeal visitou santuários cujos nomes são conhecidos no mundo inteiro. A Montanha das Bem-Aventuranças, onde foi pronunciado o Sermão da Montanha; Caná de Galiléia, Nazaré, Iahga, onde se deu o milagre da multiplicação dos pães; Tabor, o monte da Transfiguração, e muitos outros que faziam parte do itinerário da visita. No clichê dos aspectos da visita de sua eminência.

ANTES DO ANO 2.000

Viverá 150 anos o cidadão soviético sem calvície e sem cabelos brancos...

Cidades sem poeira nem fumaça e indústrias dirigidas por "robots" — Fabricas de legumes — A fotossíntese permitirá ao homem desenvolver os segredos da natureza — Possibilidades de fertilização dos desertos arenosos — Otimistas previsões dos cientistas russos

MOSCOU, 4 (APP) — Antes mesmo do ano 2.000, os cidadãos soviéticos viverão 150 anos, sem calvície e sem cabelos brancos, em cidades sem fumaça nem poeira onde a indústria será dirigida por "robots"; vencidos o Antártico e a estratosfera, e uma era de abundância se instalará na União Soviética; tais são as previsões de cientistas e técnicos soviéticos feitas no quadro de um inquérito da revista "Ogoniok" publicado sob o título: "Isso acontecerá em 19...".

O sr. B. Klossowski, membro correspondente da Academia de Medicina da União Soviética, afirma que a longevidade natural do homem se situa entre 150 e 180 anos e que simplesmente tratamentos médicos bastam para atingir tal idade. Ele prevê o emprego de um "elixir" destinado a destruir os vasos sanguíneos, e principalmente os capilares do cérebro, dos calcários que podem acumular-se, e eliminar radicalmente as enfermidades como a hipertensão e a Esclerose.

Medicamento agir não somente sobre o sistema nervoso central, mas sobre todo o organismo. Além disso, os experimentos e os rejuvenescimentos glandulares serão amplamente praticados. Será, contudo, necessário, previamente, eliminar todas as enfermidades infantis a fim de dar uma estrutura sólida ao organismo no período de formação de crescimento.

INDÚSTRIA DIRIGIDA POR "ROBOTS"

Segundo o sr. V. Trapeznikov, doutor em Ciências Técnicas, na época em que forem realizadas essas melhorias concernentes à vida humana, a indústria será inteiramente dirigida pelos "robots". Um homenzinho, instalado diante de uma mesa elétrica, fiscalizará a indústria de toda uma região. O carvão, por exemplo, será extraído e levado à superfície por meio de máquinas ou pela pressão hidráulica. Será encaminhado para as usinas químicas e transformado em gasolina, em tecidos ou em borrachas sintéticas e matérias plásticas, sem que o homem ponha a mão nisso. A gasificação dos óleos será feita automaticamente sob a terra e não se sentirá em caso de pane que helicópteros levem para o local os mecanismos necessários. O sr. Trapeznikov prevê a criação de "robots" que regulam automaticamente o funcionamento das máquinas.

O homem se deslocará então em helicópteros de vários motores ou em planadores, e o sr. V. Sil-

FOTOSSÍNTESE

O sr. Minkevitch, doutor em Ciências Agrícolas, declara que, graças à utilização do microscópio eletrônico e dos isótopos, o homem perceberá o mistério do processo vital da flora e da fauna do planeta. Os isótopos radioativos vão permitir ao homem descobrir a substância básica que se forma na folha da planta e, segundo após a ação do sol. O homem perceberá assim um dos maiores segredos da natureza: o da fotossíntese. Ele possuirá então o meio de fabricar industrialmente a albumina e os hidratos de carbono. A uva crescerá em

A CULPA É MESMO NOSSA

GEORGINO PAULINO

Recente relatório da Organização Mundial de Saúde apresenta, num bosquejo nada animador, a intensidade com que várias doenças acometem e dizimam as populações dos diversos continentes. A respeito da malária, por exemplo, informa-nos a publicação que no mundo todo morrem anualmente, dessa doença, 3 milhões de pessoas e que, só na Índia, há 100 milhões de malditos. De referência à tuberculose, há um "defeito" de um milhão de leitos de hospital, o que quer dizer que pelo menos uns poucos milhões de tuberculosos não conseguem hospitalização para tratamento e desaparecem no meio da coletividade, disseminando a sua doença. Das verminoses, em algumas regiões entre as quais se inclui a América do Sul e, portanto, o nosso país, o índice de infestação ultrapassa a casa dos 90%. Os sífilis são calculados em 20 milhões, em várias zonas, especialmente nos portos de mar, a sua disseminação alcança os 80% dos habitantes.

Se isso ocorre em países mais ou menos subdesenvolvidos, não parece melhor a situação nas outras regiões do globo, pois no chamado "mundo ocidental", onde é mais alto o padrão de vida, o câncer, a diabetes, as doenças do coração, as úlceras gástricas, a arteriosclerose e as doenças mentais predominam espetacularmente no quadro dos agravos à saúde e ao bem-estar individual. Em oito países, os oito países de maio-

res rendas nacionais por pessoa, as mortes por câncer e por moléstias do aparelho circulatório aparecem nas estatísticas abarcando mais de 50% de todas as causas de óbito.

Como compreender semelhante estado de coisas, diante do inegável progresso da ciência e da técnica no que diz respeito aos recursos para curar e evitar as doenças? Uma explicação parece-nos justa: a falta do cumprimento dos preceitos higiénicos, por ignorância da parte de uns, por desdém da parte de outros. O indivíduo deve por em prática medidas acatadoras de sua saúde pessoal e não esperar tudo do poder público. Mesmo porque a defesa da saúde não está unicamente na destruição de mosquitos transmissores de doenças, na fiscalização de gêneros alimentícios, no consumo de água isenta de germes patogênicos, na habitação higiénica; está também no gênero de vida do indivíduo, no modo por que ele se nutre e na maneira pela qual trabalha, reservando-se as indispensáveis horas de distração e de repouso, pois muitas das doenças que tão intensamente incidem nos países ricos não resultam de deficiência de medidas sanitárias do governo mas da atitude descaída que toma cada um diante da vida, da viciosa com que entra na contenda do que se lhe afigura a vitória final, da atividade sem descanso, da permanente tensão nervosa, da ansia de vencer.

Novo inquerito no caso Dominici

PARIS, 4 (APP) — Foi em consequência das "revelações" de Gaston Dominici, após o veredicto pronunciado pelo tribunal de Digne, em sua cela de condenado à morte, da prisão "Des Baumettes", que foi pedido a direção da Segurança Nacional que enviasse investigadores a Marselha, a fim de verificarem se as declarações do patrão da "Grande Terra" podiam ser levadas a sério e se podiam constituir "fatos novos".

Os dois comissários encarregados dessa missão ouviram longamente o anônimo em sua prisão central de Marselha e efetuaram algumas verificações essenciais, procedendo notadamente à audição de certos membros da família Dominici.

Voltando a Paris, os dois comissários redigiram um relatório, que foi estudado pelos magistrados. Considerando que as informações recolhidas pelos dois policiais eram suficientemente inquietantes para tornarem necessário um complemento de inquérito, o ministro da Justiça decidiu ordenar um novo inquerito sobre o caso de Lurs.

Por outro lado, informa-se de Marselha que, informada da decisão do ministro da Justiça, a sra. Emile Pollak, principal defensora do fazendeiro de Lurs, limitou-se a declarar: "Esperarei". Nos meios judiciais interessados, a opinião mais espalhada atualmente é a de que o novo inquerito não deverá ser inútil, pois permitirá, ou que surjam novas provas da culpabilidade de Gaston Dominici, ou que fique esclarecida a eventual parte de responsabilidade tomada nesse drama por outras pessoas.

"O SERTANEJO É, ANTES DE TUDO UM FORTE"...

Waldisa Simões Pinto Russo

Era pequena ainda e já ouvia a celebre frase euclídea: "Vendo, com os meus olhos de criança ingenua, aqueles caboclos robustos e corados, acreditava cada vez mais na proposição. Houve um dia porém, em que duvidei da máxima; por u' manha de sol, dessas bem paulistas, vi sair da estação Roosevelt uma "jeva" nordestina: — crianças andrajosas; mulheres palidas, homens acurruados, criaturas escudilhadas...

E duvidei da veracidade da frase de Euclides! Só mais tarde, bem mais tarde, quando meus olhos começaram a abrir para a realidade brasileira, para os problemas nacionais, é que reconheci — como nos tempos de criança — a acreditar que "o sertanejo é, antes de tudo, um forte".

E, um dia, as páginas de Euclides foram procuradas com avidez. Procurei-as porque desejava conhecer o irmão nordestino...

Compreendi, então, que o caboclo forte, que impressionara minha sensibilidade de criança, era o homem do sul, favorecido pelas terras planas e pela natureza fecunda...

Confrontando o homem do sul com o sertanejo — mas o sertanejo de Euclides — pude compreender o tremendo contraste entre um e outro... E agora, mais que nunca, posso dizer, repetindo a frase do mestre: "O sertanejo é, antes de tudo, um forte".

E é o próprio Euclides com a "obsessão quase bizantina do escultural" — como nos diz Gilberto Freyre — que transforma aquela "fabril" canhestro", aquele "Heracles" — Quasimodo num "titã acobreado". E nas frases de Euclides, semelhantes ao buril de El Greco, criam um novo estilo na literatura nacional: buscando o que é forte, descreve entre angulos e verticais as linhas da paisagem de "Os Sertões". Mas, não é a paisagem a preocupação maior de Euclides: ela é apenas o fundo, o cenário em que se movimenta o homem, personagem central daquele drama de angústia e heroísmo, que ele soube tão bem descrever.

Tudo que há em redor é a base, o pedestal que realçará, ainda mais, a beleza plena de realidade, da estatura do sertanejo: é o homem que "reflete a preguia invencível, a atonia muscular perene", isto no físico... Será este o homem que "é, antes de tudo, um forte"? Será este o homem superior no mameleuco paulista — seu ancestral — e ao gaúcho do sul? Será este homem que "estaca para enlutar um cangaço"? Este homem que "cai de cócoras" ou que se encosta "invariavelmente ao pri-

O CRIME DE LURS

PARIS, 4 (APP) — No caso do crime de Lurs, o ministro da Justiça dará a conhecer imediatamente a sua decisão oficial de ordenar a abertura de um inquerito contra "X" por cumplicidade no assassinio, ao procurador geral de Aix-en-Provence e ao procurador da República de Digne. Esses dois magistrados, que conhecem bem o primeiro "dosier" e que também estudaram o relatório redigido pelos comissários Chevalier e Gillard depois de sua missão nos Baixos Alpes, encarregarão o juiz de instrução de Digne de abrir o novo inquerito.

O sr. Perles, antigo juiz de Digne que dirigiu a instrução do caso Dominici tendo sido nomeado para Marselha, um novo juiz deverá ser nomeado e é pouco provável que o novo inquerito possa ser iniciado antes de uns quinze dias.

Considera-se nos meios judiciais e policiais que a tragédia de Lurs não foi completamente esclarecida. Embora se recuse sempre a dar precisões sobre o conteúdo do relatório dos comissários e sobre as "revelações" de Gaston Dominici, considera-se que o proprietário da "Grande Terra" poderia ter emitido pelo menos uma parte da verdade, durante os seus últimos interrogatórios. E preciso salientar a propósito que o anônimo não teria acusado diretamente quem quer que seja, limitando-se a fornecer algumas informações julgadas "úteis" pelos investigadores.

O ministro da Justiça considerou, pois, ser indispensável, para a manifestação de toda a verdade, e para o exame equitativo de um pedido de graça ao presidente da República, que o inquerito seja aprofundado.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar,
conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

O CASO DEDJER-DJILAS

BELGRADO, 4 (A.F.P.) — O caso Dedjer-Djilas prossegue. O biógrafo do marechal Tito, Vladimir Dedjer, embora livre em seus movimentos, não atende mais ao telefone e sua casa está guardada. De seu lado, Milovan Djilas fez saber a um correspondente estrangeiro, que conseguiu estabelecer comunicação telefônica com ele, que não renovava as declarações feitas anteriormente porque, estando sob processo por causa das mesmas, poderia tornar-se culpado de recidiva e de ultraje ao magistrado instrutor.

Os observadores estrangeiros que seguem de perto a evolução do caso não concedem o menor crédito a certos comentários de fontes estrangeiras que vêm no fato de que o marechal Tito não foi consultado a respeito dos sr. Djilas e Dedjer, a indicação de que chefe de Estado iugoslavo não quer ligar seu nome a uma repressão realizada na sua ausência.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divalgação)

O TRAGICO DESTINO DA FAMÍLIA STALIN

VIENA, 4 (ANSA) — A propósito dos rumores de que Vassili Stalin teria perecido vítima de grave enfermidade num campo de concentração, para o qual fora enviado por ter sido enviado ao processo contra Beria, observamos que todos os bens pessoais de Stalin, entre os quais os requisiados presentes que lhe foram entregues por ocasião do seu 70.º aniversário, não foram entregues pelos filhos, mas declarados propriedade do Partido.

Trágico parece ser o destino da família Stalin. Jacob, o primeiro filho do ditador, combateu durante a última guerra como capitão de artilharia. Capturado pelos alemães em 1942, faleceu pouco depois de ser levado ao campo de concentração. De segundo matrimônio, que Stalin contraiu em 1921, com sua secretária Nademsa Alekúeva, nasceram dois filhos: Vassili e Svetlana. Contando apenas 26 anos de idade, Vassili já arcaava com as funções de general da aeronáutica. Em 1952, nas paradas militares, por ocasião da festa de 1.º de maio e no aniversário da Revolução de Outubro, comandou as esquadilhas de jatos nos céus de Moscou. Depois disso, o pai, os nomes de Vassili e Svetlana não mais foram mencionados pela imprensa soviética.

defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados...

Hoje, acreditamos — não com a ingenuidade de uma criança, mas com a firmeza que nos tras a convicção — que, realmente "o sertanejo é, antes de tudo, um forte".

(Menção honrosa do Concurso 1.º Centenário — Curso Colegial).

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Entraram no porto de Santos numerosas unidades da Marinha de Guerra nacional

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Deram entrada, na manhã de hoje, neste porto, cerca de 14 unidades da Marinha de Guerra Nacional compreendendo a força de contra-torpedeiros, sob o comando do contra-almirante Fernando Muniz Freire, incluindo o 1.º e 2.º esquadrões de contra-torpedeiros; a 1.ª Divisão de caça-submarinos, sob o comando do capitão de fragata Paulo de Oliveira e a frota de submarinos, comandada pelo capitão de mar e guerra Vitorino Silva Maia. Completam a esquadra os cruzadores "Barroso", capitaneado, e "Tamandaré".

A noite eram ainda aguardados três submarinos para completar o total de 17 unidades, que compõem a esquadra em manobras.

Os referidos barcos atracaram entre os armazéns 6 e 11.

Destinam-se essas unidades a participar de importantes manobras navais nas imediações deste porto, as maiores manobras aeronavais já realizadas pela Armada Nacional desde a última guerra.

A esquadra é comandada pelo almirante Pena Botto, participando dos exercícios os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré".

Ao largo do porto a esquadra será "atacada" por formações aéreas com sede em terra, havendo "reação" por parte da aviação naval, a bordo de um navio aerodromo e de fogo anti-aéreo.

A bordo das referidas aeronaves viajam 400 aspirantes da Escola Naval, que durante toda a série de exercícios farão o lugar de outros tantos marinheiros, executando todas as tarefas a eles atribuídas. Viajam, também, alunos do Centro de Instruções de Oficiais da Reserva da Marinha e oficiais da Missão Naval norte-americana.

No dia 7 as unidades, que sairão ontem do Rio de Janeiro, far-se-ão de novo ao mar rumo a Salvador. Durante a viagem serão feitas exercícios de tiro real, de adiestramento da marinha para serviços de abastecimento de água e combustível em movimento, etc.

Pará a esquadra uma pequena parada em Fernando de Noronha, rumando depois os cruzadores para Recife e parte dos navios menores para Macaé e Natal.

ARARAQUARA, 31 — CONCURSO INFANTIL — Maria Isabel Savoneti, araraquarense, de 9 anos de idade, filha do sr. Primo Savoneti e da sra. Elisabeth V. Savoneti foi contemplada com o título de "A mais bela criança do Brasil" em um concurso de âmbito nacional realizado pelo jornal "Folha", dessa capital.

Maria Isabel Savoneti é, de fato, uma menina excepcionalmente linda e graciosa, razão porque conquistou o almejado título nesse concurso em que tomaram parte várias centenas de concorrentes de inúmeras cidades brasileiras.

Além de vários presentes magníficos, a mais linda criança do Brasil recebeu, como prêmio, uma viagem ao Rio de Janeiro pela "Panair" do Brasil, companhia de uma pessoa com estada no "Regência Hotel".

FALECIMENTO — Faleceu, ontem, a sra. Maria Moreli Tagliore, casada com o sr. Julio Tagliore.

A extinta era filha do sr. Luiz Moreli e de da sra. Aldegarda Borelli Moreli e irmã do sr. Pedro Moreli, casado com a sra. Benedita Carmona Moreli; Flavio Moreli, casado com a sra. Adar Penadillo Moreli; sra. Letícia M. Rocha, casada com o sr. Manoel P. Rocha, sra. Alzira M. Picolo, viúva do sr. Roberto Picolo; sr. Euclides Moreli, casado com a sra. Roberta C. Moreli; sr. Renato Moreli, casado com a sra. Carmen Lodi Moreli; sra. Eunice M. Spera, casada com o sr. Antonio Spera; Silvio e Dorival Moreli, solteiros.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério de São Bento.

ESPORTE — O Palmeiras Esporte Clube de Araraquara, componente da 1.ª Divisão do futebol amador local, completará a 1.º de janeiro de 1955, o seu 10.º aniversário de fundação.

Não obstante as dificuldades financeiras que se verificam nos conjuntos amadores interioranos, esse clube está empenhado na construção de sua praça de esportes que recebeu o nome do saudoso Charles Miller, em terreno de sua propriedade, com a área de 27.000 metros quadrados.

Confiam os palmeirenses que no ano de 1956, sua praça de esportes estará pronta e em condições de ser ali realizados jogos de futebol.

GUARÁ — ANIVERSÁRIO — Festejou sua data natalícia, no dia 29 deste, o dr. José Teodoro de Figueiredo, advogado em São Joaquim da Barra.

FORMATURAS — Receberam seus diplomas de normalistas, no mês em curso, as seguintes estudantes aqui domiciliadas: Maria Aparecida Coimbra, filha do sr. Sebastião Moreira Coimbra; Eleonora Chaud, filha do sr. Dito Chaud; Dulcineia Simões, filha do sr. Ramiro Guarnes Simões; Gleyde José Bini, filha do sr. Arthur Afonso Bini; Maria de Lourdes Freitas, filha do sr. Sérgio Ribeiro de Freitas, e Letícia Salomão D. da sra. Alice Seba Salomão e do sr. Gabriel Salomão D. Bini, já falecido.

Completo o seu curso de bacharel em direito, diplomando-se pela faculdade de Direito de Niterói, o sr. Náfual Antonio, filho do sr. Elias Antonio, já falecido e da sra. Labibe Gechara.

N. S. DE FATIMA — O vizinho distrito de Pioneiros, deste município, festejou, condignamente, domingo último, a recepção de uma bela imagem de "N. Senhora de Fátima", doada por uma dama de Ribeirão Preto, a sua igreja.

Foi executado o seguinte programa: missa campal, bênção da imagem pelo vigário da paróquia, padre Alceu Garcia Prado; procissão e bênção do Santíssimo Sacramento. No decurso das festividades, usou da palavra o seminarista Aníbal Barbosa Filho, que felicitou o vigário, em nome dos pioneiros, agradecendo-lhe tudo o que fez em benefício dos seus paroquianos. O vigário acabou de ser transferido para Santa Rita do Passa-Quatro. O homenageado agradeceu.

ITINERANTES — Seguiu com destino ao Estado do Paraná, acompanhado de sua família, o sr. Felício Costa, prefeito desta cidade.

Em gozo de férias, seguiu com destino ao Estado da Bahia, o dr. Artur de Oliveira Flores, delegado de polícia deste município.

PELA POLÍCIA — Em substituição ao dr. Alípio de Oliveira Flores, delegado de polícia, atualmente gozando férias, assumiu as funções daquele cargo o sr. Francisco Eufrosino da Silva.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

NA TARDE CHUVOSA

As tardes chuvosas de São Paulo merecem um capítulo de novela radiofônica. Nunca vi coisa mais triste. E o céu esfuzando-se em lagrimas compridas, chorando uma grande, indefinível magia; a enzuarrada arrastando detritos e lama, rolando pelas ladeiras num escaçar monótono e atordoador; o chiar dos pneus que derrapam no asfalto e borriam às vestes dos infelizes pedestres comprimidos nos passeios; as gotas batendo insistentemente num ponto do asfalto ou do cimento, fazendo lembrar à gente que o tempo não para e a chuva também. Depois, a turba inquieta movimentando-se em busca de condução, aglomerando-se em escassos abrigos que não abrigam nada, enfiando-se em curvas e zigue-zagues irritantes, mantendo o mau humor característico dos povos decepcionados... E os guardas-chuvas entrecruzando-se, embaralhando-se nas esquinas, engasgando-se entre andaimas e postes, numa pantomima ridícula e enervante. Os pés molhados, a luz natural em declínio acentuado, antecipando o problema da noite de iluminação artificial incerta. E as mulheres: sacrificando a elegância à proteção contra os resfriados, metidas em capas horrorosas e botas incômodas, parecendo mais expedicionários marciais, caídas de algum disco-voador... Gente molhada, ruas sujas (mais sujas, aliás), vãos fechados, todos ariados sombreando furentemente tudo, odor de agardente misturado ao óleo queimado pelos ônibus fumarentos. Que é da poesia dos crepusculos chuvosos de Ephraim Michael? Talvez a encontre aquela minha vizinha esquisita, misteriosa, que ninguém vê nos dias alegres, ensolarados, e que só sai à rua nessas tardes tristes, úmidas, sombrias, com um sorriso enigmático nos lábios e a cabeça semi-oculta pela cúpula de um guarda-chuva de cabo longo, que ela gira com indizível prazer nos dedos afusados, como se estivesse numa praia ou na passarela de um teatro durante a representação de um bailado japonês... Há gostos para tudo. Ela gosta de chuva. Num dia assim, quando a tarde morre, inexpressiva e barrenta, acrescentando ao asfalto e elegância e a beleza. Se eu acreditasse em melancolismo, diria que essa mulher, na outra vida, foi peixe ou foi lar. Talvez tivesse sido anteriormente um peixe... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

— a menina Elna, filha do sr. Antonio Garrula e da sra. Isaura P. Garrula;
— a menina Sideria, filha do sr. Otávio Matos e da sra. Maria P. Matos;
— a menina Lucia Antonia, filha do sr. Pedro Francisco e da sra. Lucia Helena Almeida Francisco;
— o menino Francisco Carlos, filho do sr. Alberto Francisco e da sra. Carolina B. Fortunari;
— o menino Valdir, filho do sr. Paulo Chaves e da sra. Anita Chaves;
— a srta. Olimpia, filha do sr. Ovídio Cardoso e Silva e da sra. Maria Helena Alves Cardoso e Silva;
— a srta. Neide, filha do sr. João Baraldi e da sra. Elvira Baraldi;
— a srta. Perola, filha do sr. Manoel Seixas e da sra. Maria Cardoso Seixas;
— a sra. Lola Cruz Pascoal, esposa do sr. Julio Luis Pascoal;
— a sra. Raul Vieira da Cunha, esposa do sr. Newton Faria Vieira da Cunha;
— a sra. Rose, esposa do sr. William Tachuan;
— o sr. Benedito Reinaldo Dias;
— o sr. Henrique Matoso Sampaio Correa;
— o sr. Geraldo Flor;
— o sr. Silvio Pinheiro;
— o sr. Benedito Luchesi;
— o sr. Rafael Luchesi;
— o sr. Paulo Godói.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital a srta. Maria Antonia Fernandes de Almeida, filha da sra. Iolanda Fernandes de Almeida e do sr. João de Almeida, e o sr. José Moura de Almeida, filho da sra. Anita Tonel Moura, e do sr. Alberto de Sousa Moura.

NUPCIAS

ENLACE BRAZ-LEMONS
Realiza-se dia 8, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Silvio, filho do sr. Luiz, filho do sr. Alcides Bittencourt de Lemos e da sra. Zelina Felici de Lemos, com a srta. Helena, filha da sra. Vivia e do sr. B. Braz.

ENLACE MACHADO-ALMEIDA
Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Silvio, filho do sr. Adolfo Henrique Machado e da sra. Sofia Jesus Machado, com a srta. Alba, filha do sr. José Vieira (já falecido) e da sra. Dircé de Almeida Vieira.

Servirão como padrinhos do noivo, no religioso, o sr. Adolfo Henrique Machado e do sr. Adolfo Henrique Machado; no civil, o sr. Americo Lucas e a sra. Clarinda Almeida Lucas; da noiva, no religioso, o sr. Henrique Vieira de Almeida e a sra. Maria Benedita de Almeida; no civil, o sr. Alcides Vieira e a sra. Maria Benedita de Almeida; da noiva, o sr. Edmundo Dias de Oliveira e a sra. Felícia Oliveira.

FORMATURAS
Terminou, com excelentes notas, o curso de engenharia-arquiteto o jovem Dalton P. Abreu, filho do sr. Aurelio Semir, Abreu.

EMERGENCIAS DE HOJE
(5 de Janeiro)
MUNDIAIS:
1367 — Nascem em Viechno, na Toscana, o pintor Fra Giovanni Angelico da Fiesole, conhecido por Fra Angelico.

1411 — Nascem François Villon, famoso poeta francês.

1714 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

1729 — Nascem de Gaspar Melechor de Joveliano, poeta, escritor e político espanhol, que se distinguem no reinado de Carlos III e Carlos IV.

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

ENSINO NO RIO GRANDE — Faltando à imprensa, o prof. José Mariano Beck, secretário de Educação e Cultura, do Rio Grande do Sul, discorreu circunstanciadamente a respeito da situação do ensino naquele Estado sulino.

Dentre outras considerações que teceu à reportagem de um jornal carioca, o referido titular daquela pasta governamental do Rio Grande localizou aspectos do crescimento do ensino primário, do ensino secundário e do ensino normal em território gaúcho. Das declarações em apreço, concluiu-se facilmente que São Paulo continua bem e muito bem naquilo que concerne à quantidade e distribuição das escolas oficiais nos quatro cantos do território bandeirante. Também verificamos que o Rio Grande adotou, como solução democrática e objetiva para o recrutamento do professorado destinado aos ginásios a colégios estaduais, o regime de concursos de títulos e provas, instaurado em São Paulo, sob os melhores auspícios e já com características de rotina pela administração do prof. João de Deus Cardoso de Melo, quando foi titular da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação.

Vimos, pela entrevista do prof. José Mariano Beck, que também no Rio Grande do Sul, houve a preocupação de reaparelhar a máquina burocrática e, por assim dizer, administrativa da própria Secretaria de Estado, a fim de melhor atender às exigências crescentes do serviço. Que o entendimento com o Ministério da Educação e Cultura se processa de maneira cada vez mais desenvolvida, como realmente convém. Mas, nessa entrevista notamos, principalmente, que, lá como aqui, está na ordem do dia uma questão que é fundamental para os destinos educacionais da nossa gente: a questão da formação profissional do nosso professor primário, ou seja, o problema da reforma do ensino normal. Apenas nos entristecemos quando verificamos que, enquanto aqui o professorado e a imprensa insistem na necessidade e urgência dessa reforma, fazendo os poderes públicos ouvirem moucos ao clamor da opinião pública, no Rio Grande do Sul, é o próprio titular da pasta da Educação quem assinala especialmente o caráter da matéria em foco, realça sua importância, propõe as medidas que reputa melhores ao Poder Legislativo, e apela ainda aos parlamentares de seu Estado no sentido de que lhe concederem a reforma tão desejada como providenciada, a bem das escolas primárias do Rio Grande do Sul, mercedoras, naturalmente, das maiores atenções e dos mais continuos cuidados do governo do Estado.

REUNIAO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
Está marcada para sexta-feira próxima, dia 7 do corrente, às 15 horas, na sede da União Paulista de Educação, à rua Bráulio Gomes, 25, 8.º andar, uma reunião de professores de Educação, das escolas normais livres e municipais do Estado, a fim de tomar posição em face da lei n.º 2.943, de 30 de dezembro último, que extingue a cadeira desses professores.

CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES
Estão abertas inscrições para os Cursos de Férias para Professores. (1955), promovidos pela Secretaria de Educação e Cultura.

TEATRO
“ASSASSINATO A DOMICILIO”, NO T.B.C.
Diz o programa que “Assassinato a domicílio” é a primeira peça de Frederick Knott e por isso não temos elementos para pôr em dúvida essa afirmativa, a outra conclusão não podemos chegar senão dizer que o autor começou por onde muita gente boa termina. Há autores que atravessam uma existência escrevendo e em toda sua grande bagagem de produção, poucos são os originais que se salvam e que podem ser apresentados como um exemplo de como escrever uma peça teatral.

No trabalho de Knott não falta, praticamente, nada, tendo em vista a exigência tempo teatral e magnífica. As ações são perfeitamente lógicas. A movimentação calculada com absoluta precisão. Aliando-se esses fatores, tão importantes em teatro, temos uma peça simplesmente esplêndida, quanto à estrutura. No que diz respeito, então, ao desenrolar vamos encontrar o mais puro romance policial, dentro da velha tradição anglo-saxônica, na qual se projetaram e continuam com o mais absoluto destaque, os seguidores de Conan Doyle.

Chega Knott ao resultado desejado através de um “suspense” que se prolonga por quase toda a peça, com uma dialogação precisa, provocando e interessando o espectador a “haver” comum aos filhos da velha Albion.

Não podemos deixar de acrescentar, também, um outro detalhe dos mais importantes, ou seja, o enfiamento das ações, muito comuns nos contos e romances americanos, sem a sucessão de violência. Apenas golpes de inteligência, um raciocínio lógico, a análise de todas as minúcias, procurando se prever todos os seus e contras que só poderiam ser descobertos pelo impensável, que seguidamente acontece até na própria polícia.

Se Knott prosseguir na exploração do tema e outras originais se apresentarem, as mesmas qualidades que este encenado em boa hora pelo T. B. C. será sem dúvida alguma, o nome mais destacado na literatura policial.

TELEFONES DE EMERGENCIA
Radio Patrulha 32-7174
Hosp. das Clinicas 8-2161
SAMDU 51-9138
Guarda Noturna 70-1455
Santa Casa 34-7181
Fiscaliz. de Precos 52-1034
Assistencia Publica 32-5935
Falta de agua 32-4924
Falta de gás 32-5930
Falta de luz 36-6911
Bombeiros 32-6821
Central de Policia 32-7182

inscrever-se em disciplina a fim. Não há transferência de um Curso para outro. Fornecimento de Certificado aos que provarem aproveitamento.

CURSOS A DISPOSICAO DOS PROFESSORES: Para professor primário: Português, Metodologia do Ensino Primário, Práticas de Ensino, Trabalhos Manuais e Desenho, Educação de Adultos. Para normalista professorado: Educação de Adultos. Para professor de classe de educação infantil ou de jardim de infância: Regência de Classe. Para diretor do ensino primário: Administração Escolar, Provas de Escolaridade e Inteligência, Estatística Educacional. Para técnico de educação (inclusive Orientador Educacional): Administração Escolar (Paquidade), Técnicas Projetivas. Para professor do ensino médio: Grego, Latim, Espanhol, Inglês, Filosofia, História Moderna e Contemporânea, História da Civilização Americana, Psicologia Educacional, Biologia Funcional, Zoologia, Didática Geral e Especial, Química, História e Filosofia da Educação, Trabalhos Manuais e Economia Doméstica (S. Masculino), Trab. Manuais (S. Masculino), Desenho Geral, Desenho Pedagógico, Canto Orfeônico, Matemática. Para professores de educação: Psicologia Educacional, Didática Geral e Especial, Hist. e Filosofia da Educação, Técnicas Projetivas, Estatística Educacional. Para diretor do ensino médio: Administ. Escolar (Pac.), Provas de Escolaridade e Inteligência, Estatística Educacional. Para Bibliotecários: Biblioteconomia. Para todos os professores e diretores: Cooperativismo Escolar.

INSCRIÇÃO — Prazo: 15 de dezembro (54) a 15 de janeiro. Local: Praça da Sé, 108 — 3.º andar, sala 312. Horário: das 13 às 17 horas (sábado: 9 às 12).

Dados nome, cargo, estabelecimento, endereço — Não há inscrição com dados incompletos. Não haverá inscrição fora de prazo.

DURAÇÃO — De 31 de janeiro a 12 de fevereiro de 1955. Atividades pela manhã e pela tarde.

CONDIÇÕES — Particular ao Magisterio Publico Estadual. Outros interessados, somente como “ouvintes”. Frequência obrigatória: 80% das atividades.

OBSERVAÇÕES — Inscrição somente em “um” Curso, correspondente à atividade. Não havendo determinado Curso, pode inscrever-se em qualquer um.

REQUISITOS DE ADMISSÃO — Para o Curso de Educação de Adultos: 1.º Curso de Educação de Adultos, 2.º Curso de Educação de Adultos, 3.º Curso de Educação de Adultos, 4.º Curso de Educação de Adultos, 5.º Curso de Educação de Adultos, 6.º Curso de Educação de Adultos, 7.º Curso de Educação de Adultos, 8.º Curso de Educação de Adultos, 9.º Curso de Educação de Adultos, 10.º Curso de Educação de Adultos, 11.º Curso de Educação de Adultos, 12.º Curso de Educação de Adultos, 13.º Curso de Educação de Adultos, 14.º Curso de Educação de Adultos, 15.º Curso de Educação de Adultos, 16.º Curso de Educação de Adultos, 17.º Curso de Educação de Adultos, 18.º Curso de Educação de Adultos, 19.º Curso de Educação de Adultos, 20.º Curso de Educação de Adultos, 21.º Curso de Educação de Adultos, 22.º Curso de Educação de Adultos, 23.º Curso de Educação de Adultos, 24.º Curso de Educação de Adultos, 25.º Curso de Educação de Adultos, 26.º Curso de Educação de Adultos, 27.º Curso de Educação de Adultos, 28.º Curso de Educação de Adultos, 29.º Curso de Educação de Adultos, 30.º Curso de Educação de Adultos, 31.º Curso de Educação de Adultos, 32.º Curso de Educação de Adultos, 33.º Curso de Educação de Adultos, 34.º Curso de Educação de Adultos, 35.º Curso de Educação de Adultos, 36.º Curso de Educação de Adultos, 37.º Curso de Educação de Adultos, 38.º Curso de Educação de Adultos, 39.º Curso de Educação de Adultos, 40.º Curso de Educação de Adultos, 41.º Curso de Educação de Adultos, 42.º Curso de Educação de Adultos, 43.º Curso de Educação de Adultos, 44.º Curso de Educação de Adultos, 45.º Curso de Educação de Adultos, 46.º Curso de Educação de Adultos, 47.º Curso de Educação de Adultos, 48.º Curso de Educação de Adultos, 49.º Curso de Educação de Adultos, 50.º Curso de Educação de Adultos, 51.º Curso de Educação de Adultos, 52.º Curso de Educação de Adultos, 53.º Curso de Educação de Adultos, 54.º Curso de Educação de Adultos, 55.º Curso de Educação de Adultos, 56.º Curso de Educação de Adultos, 57.º Curso de Educação de Adultos, 58.º Curso de Educação de Adultos, 59.º Curso de Educação de Adultos, 60.º Curso de Educação de Adultos, 61.º Curso de Educação de Adultos, 62.º Curso de Educação de Adultos, 63.º Curso de Educação de Adultos, 64.º Curso de Educação de Adultos, 65.º Curso de Educação de Adultos, 66.º Curso de Educação de Adultos, 67.º Curso de Educação de Adultos, 68.º Curso de Educação de Adultos, 69.º Curso de Educação de Adultos, 70.º Curso de Educação de Adultos, 71.º Curso de Educação de Adultos, 72.º Curso de Educação de Adultos, 73.º Curso de Educação de Adultos, 74.º Curso de Educação de Adultos, 75.º Curso de Educação de Adultos, 76.º Curso de Educação de Adultos, 77.º Curso de Educação de Adultos, 78.º Curso de Educação de Adultos, 79.º Curso de Educação de Adultos, 80.º Curso de Educação de Adultos, 81.º Curso de Educação de Adultos, 82.º Curso de Educação de Adultos, 83.º Curso de Educação de Adultos, 84.º Curso de Educação de Adultos, 85.º Curso de Educação de Adultos, 86.º Curso de Educação de Adultos, 87.º Curso de Educação de Adultos, 88.º Curso de Educação de Adultos, 89.º Curso de Educação de Adultos, 90.º Curso de Educação de Adultos, 91.º Curso de Educação de Adultos, 92.º Curso de Educação de Adultos, 93.º Curso de Educação de Adultos, 94.º Curso de Educação de Adultos, 95.º Curso de Educação de Adultos, 96.º Curso de Educação de Adultos, 97.º Curso de Educação de Adultos, 98.º Curso de Educação de Adultos, 99.º Curso de Educação de Adultos, 100.º Curso de Educação de Adultos, 101.º Curso de Educação de Adultos, 102.º Curso de Educação de Adultos, 103.º Curso de Educação de Adultos, 104.º Curso de Educação de Adultos, 105.º Curso de Educação de Adultos, 106.º Curso de Educação de Adultos, 107.º Curso de Educação de Adultos, 108.º Curso de Educação de Adultos, 109.º Curso de Educação de Adultos, 110.º Curso de Educação de Adultos, 111.º Curso de Educação de Adultos, 112.º Curso de Educação de Adultos, 113.º Curso de Educação de Adultos, 114.º Curso de Educação de Adultos, 115.º Curso de Educação de Adultos, 116.º Curso de Educação de Adultos, 117.º Curso de Educação de Adultos, 118.º Curso de Educação de Adultos, 119.º Curso de Educação de Adultos, 120.º Curso de Educação de Adultos, 121.º Curso de Educação de Adultos, 122.º Curso de Educação de Adultos, 123.º Curso de Educação de Adultos, 124.º Curso de Educação de Adultos, 125.º Curso de Educação de Adultos, 126.º Curso de Educação de Adultos, 127.º Curso de Educação de Adultos, 128.º Curso de Educação de Adultos, 129.º Curso de Educação de Adultos, 130.º Curso de Educação de Adultos, 131.º Curso de Educação de Adultos, 132.º Curso de Educação de Adultos, 133.º Curso de Educação de Adultos, 134.º Curso de Educação de Adultos, 135.º Curso de Educação de Adultos, 136.º Curso de Educação de Adultos, 137.º Curso de Educação de Adultos, 138.º Curso de Educação de Adultos, 139.º Curso de Educação de Adultos, 140.º Curso de Educação de Adultos, 141.º Curso de Educação de Adultos, 142.º Curso de Educação de Adultos, 143.º Curso de Educação de Adultos, 144.º Curso de Educação de Adultos, 145.º Curso de Educação de Adultos, 146.º Curso de Educação de Adultos, 147.º Curso de Educação de Adultos, 148.º Curso de Educação de Adultos, 149.º Curso de Educação de Adultos, 150.º Curso de Educação de Adultos, 151.º Curso de Educação de Adultos, 152.º Curso de Educação de Adultos, 153.º Curso de Educação de Adultos, 154.º Curso de Educação de Adultos, 155.º Curso de Educação de Adultos, 156.º Curso de Educação de Adultos, 157.º Curso de Educação de Adultos, 158.º Curso de Educação de Adultos, 159.º Curso de Educação de Adultos, 160.º Curso de Educação de Adultos, 161.º Curso de Educação de Adultos, 162.º Curso de Educação de Adultos, 163.º Curso de Educação de Adultos, 164.º Curso de Educação de Adultos, 165.º Curso de Educação de Adultos, 166.º Curso de Educação de Adultos, 167.º Curso de Educação de Adultos, 168.º Curso de Educação de Adultos, 169.º Curso de Educação de Adultos, 170.º Curso de Educação de Adultos, 171.º Curso de Educação de Adultos, 172.º Curso de Educação de Adultos, 173.º Curso de Educação de Adultos, 174.º Curso de Educação de Adultos, 175.º Curso de Educação de Adultos, 176.º Curso de Educação de Adultos, 177.º Curso de Educação de Adultos, 178.º Curso de Educação de Adultos, 179.º Curso de Educação de Adultos, 180.º Curso de Educação de Adultos, 181.º Curso de Educação de Adultos, 182.º Curso de Educação de Adultos, 183.º Curso de Educação de Adultos, 184.º Curso de Educação de Adultos, 185.º Curso de Educação de Adultos, 186.º Curso de Educação de Adultos, 187.º Curso de Educação de Adultos, 188.º Curso de Educação de Adultos, 189.º Curso de Educação de Adultos, 190.º Curso de Educação de Adultos, 191.º Curso de Educação de Adultos, 192.º Curso de Educação de Adultos, 193.º Curso de Educação de Adultos, 194.º Curso de Educação de Adultos, 195.º Curso de Educação de Adultos, 196.º Curso de Educação de Adultos, 197.º Curso de Educação de Adultos, 198.º Curso de Educação de Adultos, 199.º Curso de Educação de Adultos, 200.º Curso de Educação de Adultos, 201.º Curso de Educação de Adultos, 202.º Curso de Educação de Adultos, 203.º Curso de Educação de Adultos, 204.º Curso de Educação de Adultos, 205.º Curso de Educação de Adultos, 206.º Curso de Educação de Adultos, 207.º Curso de Educação de Adultos, 208.º Curso de Educação de Adultos, 209.º Curso de Educação de Adultos, 210.º Curso de Educação de Adultos, 211.º Curso de Educação de Adultos, 212.º Curso de Educação de Adultos, 213.º Curso de Educação de Adultos, 214.º Curso de Educação de Adultos, 215.º Curso de Educação de Adultos, 216.º Curso de Educação de Adultos, 217.º Curso de Educação de Adultos, 218.º Curso de Educação de Adultos, 219.º Curso de Educação de Adultos, 220.º Curso de Educação de Adultos, 221.º Curso de Educação de Adultos, 222.º Curso de Educação de Adultos, 223.º Curso de Educação de Adultos, 224.º Curso de Educação de Adultos, 225.º Curso de Educação de Adultos, 226.º Curso de Educação de Adultos, 227.º Curso de Educação de Adultos, 228.º Curso de Educação de Adultos, 229.º Curso de Educação de Adultos, 230.º Curso de Educação de Adultos, 231.º Curso de Educação de Adultos, 232.º Curso de Educação de Adultos, 233.º Curso de Educação de Adultos, 234.º Curso de Educação de Adultos, 235.º Curso de Educação de Adultos, 236.º Curso de Educação de Adultos, 237.º Curso de Educação de Adultos, 238.º Curso de Educação de Adultos, 239.º Curso de Educação de Adultos, 240.º Curso de Educação de Adultos, 241.º Curso de Educação de Adultos, 242.º Curso de Educação de Adultos, 243.º Curso de Educação de Adultos, 244.º Curso de Educação de Adultos, 245.º Curso de Educação de Adultos, 246.º Curso de Educação de Adultos, 247.º Curso de Educação de Adultos, 248.º Curso de Educação de Adultos, 249.º Curso de Educação de Adultos, 250.º Curso de Educação de Adultos, 251.º Curso de Educação de Adultos, 252.º Curso de Educação de Adultos, 253.º Curso de Educação de Adultos, 254.º Curso de Educação de Adultos, 255.º Curso de Educação de Adultos, 256.º Curso de Educação de Adultos, 257.º Curso de Educação de Adultos, 258.º Curso de Educação de Adultos, 259.º Curso de Educação de Adultos, 260.º Curso de Educação de Adultos, 261.º Curso de Educação de Adultos, 262.º Curso de Educação de Adultos, 263.º Curso de Educação de Adultos, 264.º Curso de Educação de Adultos, 265.º Curso de Educação de Adultos, 266.º Curso de Educação de Adultos, 267.º Curso de Educação de Adultos, 268.º Curso de Educação de Adultos, 269.º Curso de Educação de Adultos, 270.º Curso de Educação de Adultos, 271.º Curso de Educação de Adultos, 272.º Curso de Educação de Adultos, 273.º Curso de Educação de Adultos, 274.º Curso de Educação de Adultos, 275.º Curso de Educação de Adultos, 276.º Curso de Educação de Adultos, 277.º Curso de Educação de Adultos, 278.º Curso de Educação de Adultos, 279.º Curso de Educação de Adultos, 280.º Curso de Educação de Adultos, 281.º Curso de Educação de Adultos, 282.º Curso de Educação de Adultos, 283.º Curso de Educação de Adultos, 284.º Curso de Educação de Adultos, 285.º Curso de Educação de Adultos, 286.º Curso de Educação de Adultos, 287.º Curso de Educação de Adultos, 288.º Curso de Educação de Adultos, 289.º Curso de Educação de Adultos, 290.º Curso de Educação de Adultos, 291.º Curso de Educação de Adultos, 292.º Curso de Educação de Adultos, 293.º Curso de Educação de Adultos, 294.º Curso de Educação de Adultos, 295.º Curso de Educação de Adultos, 296.º Curso de Educação de Adultos, 297.º Curso de Educação de Adultos, 298.º Curso de Educação de Adultos, 299.º Curso de Educação de Adultos, 300.º Curso de Educação de Adultos, 301.º Curso de Educação de Adultos, 302.º Curso de Educação de Adultos, 303.º Curso de Educação de Adultos, 304.º Curso de Educação de Adultos, 305.º Curso de Educação de Adultos, 306.º Curso de Educação de Adultos, 307.º Curso de Educação de Adultos, 308.º Curso de Educação de Adultos, 309.º Curso de Educação de Adultos, 310.º Curso de Educação de Adultos, 311.º Curso de Educação de Adultos, 312.º Curso de Educação de Adultos, 313.º Curso de Educação de Adultos, 314.º Curso de Educação de Adultos, 315.º Curso de Educação de Adultos, 316.º Curso de Educação de Adultos, 317.º Curso de Educação de Adultos, 318.º Curso de Educação de Adultos, 319.º Curso de Educação de Adultos, 320.º Curso de Educação de Adultos, 321.º Curso de Educação de Adultos, 322.º Curso de Educação de Adultos, 323.º Curso de Educação de Adultos, 324.º Curso de Educação de Adultos, 325.º Curso de Educação de Adultos, 326.º Curso de Educação de Adultos, 327.º Curso de Educação de Adultos, 328.º Curso de Educação de Adultos, 329.º Curso de Educação de Adultos, 330.º Curso de Educação de Adultos, 331.º Curso de Educação de Adultos, 332.º Curso de Educação de Adultos, 333.º Curso de Educação de Adultos, 334.º Curso de Educação de Adultos, 335.º Curso de Educação de Adultos, 336.º Curso de Educação de Adultos, 337.º Curso de Educação de Adultos, 338.º Curso de Educação de Adultos, 339.º Curso de Educação de Adultos, 340.º Curso de Educação de Adultos, 341.º Curso de Educação de Adultos, 342.º Curso de Educação de Adultos, 343.º Curso de Educação de Adultos, 344.º Curso de Educação de Adultos, 345.º Curso de Educação de Adultos, 346.º Curso de Educação de Adultos, 347.º Curso de Educação de Adultos, 348.º Curso de Educação de Adultos, 349.º Curso de Educação de Adultos, 350.º Curso de Educação de Adultos, 351.º Curso de Educação de Adultos, 352.º Curso de Educação de Adultos, 353.º Curso de Educação de Adultos, 354.º Curso de Educação de Adultos, 355.º Curso de Educação de Adultos, 356.º Curso de Educação de Adultos, 357.º Curso de Educação de Adultos, 358.º Curso de Educação de Adultos, 359.º Curso de Educação de Adultos, 360.º Curso de Educação de Adultos, 361.º Curso de Educação de Adultos, 362.º Curso de Educação de Adultos, 363.º Curso de Educação de Adultos, 364.º Curso de Educação de Adultos, 365.º Curso de Educação de Adultos, 366.º Curso de Educação de Adultos, 367.º Curso de Educação de Adultos, 368.º Curso de Educação de Adultos, 369.º Curso de Educação de Adultos, 370.º Curso de Educação de Adultos, 371.º Curso de Educação de Adultos, 372.º Curso de Educação de Adultos, 373.º Curso de Educação de Adultos, 374.º Curso de Educação de Adultos, 375.º Curso de Educação de Adultos, 376.º Curso de Educação de Adultos, 377.º Curso de Educação de Adultos, 378.º Curso de Educação de Adultos, 379.º Curso de Educação de Adultos, 380.º Curso de Educação de Adultos, 381.º Curso de Educação de Adultos, 382.º Curso de Educação de Adultos, 383.º Curso de Educação de Adultos, 384.º Curso de Educação de Adultos, 385.º Curso de Educação de Adultos, 386.º Curso de Educação de Adultos, 387.º Curso de Educação de Adultos, 388.º Curso de Educação de Adultos, 389.º Curso de Educação de Adultos, 390.º Curso de Educação de Adultos, 391.º Curso de Educação de Adultos, 392.º Curso de Educação de Adultos, 393.º Curso de Educação de Adultos, 394.º Curso de Educação de Adultos, 395.º Curso de Educação de Adultos, 396.º Curso de Educação de Adultos, 397.º Curso de Educação de Adultos, 398.º Curso de Educação de Adultos, 399.º Curso de Educação de Adultos, 400.º Curso de Educação de Adultos, 401.º Curso de Educação de Adultos, 402.º Curso de Educação de Adultos, 403.º Curso de Educação de Adultos, 404.º Curso de Educação de Adultos, 405.º Curso de Educação de Adultos, 406.º Curso de Educação de Adultos, 407.º Curso de Educação de Adultos, 408.º Curso de Educação de Adultos, 409.º Curso de Educação de Adultos, 410.º Curso de Educação de Adultos, 411.º Curso de Educação de Adultos, 412.º Curso de Educação de Adultos, 413.º Curso de Educação de Adultos, 414.º Curso de Educação de Adultos, 415.º Curso de Educação de Adultos, 416.º Curso de Educação de Adultos, 417.º Curso de Educação de Adultos, 418.º Curso de Educação de Adultos, 419.º Curso de Educação de Adultos, 420.º Curso de Educação de Adultos, 421.º Curso de Educação de Adultos, 422.º Curso de Educação de Adultos, 423.º Curso de Educação de Adultos, 424.º Curso de Educação de Adultos, 425.º Curso de Educação de Adultos, 426.º Curso de Educação de Adultos, 427.º Curso de Educação de Adultos, 428.º Curso de Educação de Adultos, 429.º Curso de Educação de Adultos, 430.º Curso de Educação de Adultos, 431.º Curso de Educação de Adultos, 432.º Curso de Educação de Adultos, 433.º Curso de Educação de Adultos, 434.º Curso de Educação de Adultos, 435.º Curso de Educação de Adultos, 436.º Curso de Educação de Adultos, 437.º Curso de Educação de Adultos, 438.º Curso de Educação de Adultos, 439.º Curso de Educação de Adultos, 440.º Curso de Educação de Adultos, 441.º Curso de Educação de Adultos, 442.º Curso de Educação de Adultos, 443.º Curso de Educação de Adultos, 444.º Curso de Educação de Adultos, 445.º Curso de Educação de Adultos, 446.º Curso de Educação de Adultos, 447.º Curso de Educação de Adultos, 448.º Curso de Educação de Adultos, 449.º Curso de Educação de Adultos, 450.º Curso de Educação de Adultos, 451.º Curso de Educação de Adultos, 452.º Curso de Educação de Adultos, 453.º Curso de Educação de Adultos, 454.º Curso de Educação de Adultos, 455.º Curso de Educação de Adultos, 456.º Curso de Educação de Adultos, 457.º Curso de Educação de Adultos, 458.º Curso de Educação de Adultos, 459.º Curso de Educação de Adultos, 460.º Curso de Educação de Adultos, 461.º Curso de Educação de Adultos, 462.º Curso de Educação de Adultos, 463.º Curso de Educação de Adultos, 464.º Curso de Educação de Adultos, 465.º Curso de Educação de Adultos, 466.º Curso de Educação de Adultos, 467.º Curso de Educação de Adultos, 468.º Curso de Educação de Adultos, 469.º Curso de Educação de Adultos, 470.º Curso de Educação de Adultos, 471.º Curso de Educação de Adultos, 472.º Curso de Educação de Adultos, 473.º Curso de Educação de Adultos, 474.º Curso de Educação de Adultos, 475.º Curso de Educação de Adultos, 476.º Curso de Educação de Adultos, 477.º Curso de Educação de Adultos, 478.º Curso de Educação de Adultos, 479.º Curso de Educação de Adultos, 480.º Curso de Educação de Adultos, 481.º Curso de Educação de Adultos, 482.º Curso de Educação de Adultos, 483.º Curso de Educação de Adultos, 484.º Curso de Educação de Adultos, 485.º Curso de Educação de Adultos, 486.º Curso de Educação de Adultos, 487.º Curso de Educação de Adultos, 488.º Curso de Educação de Adultos, 489.º Curso de Educação de Adultos, 490.º Curso de Educação de Adultos, 491.º Curso de Educação de Adultos, 492.º Curso de Educação de Adultos, 493.º Curso de Educação de Adultos, 494.º Curso de Educação de Adultos, 495.º Curso de Educação de Adultos, 496.º Curso de Educação de Adultos, 497.º Curso de Educação de Adultos, 498.º Curso de Educação de Adultos, 499.º Curso de Educação de

Festival noturno fadado a ser realizado hoje no hipodromo de São Vicente

A prova básica tem a denominação de prêmio "Noite de Reis" — Sete carreiras bem formadas — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

S. VICENTE, 4 (CORREIO) — O Jockey Club São Vicente, animado com o sucesso da festa inaugural da iluminação do seu hipodromo, voltará a fazer realizar corridas noturnas, amanhã, 4 de janeiro, e não a tarde, como de hábito. Poderão os turistas, assim saborear amanhã, sob as luzes dos refletores, sete provas, todas com denominações — prêmio "Noite de Reis", "Gruta de Belem", "Rei Baltazar", "Rei Melchior", "Rei Gaspar", "Ouro, Incenso e Mirra" e "Noite de Reis", para maior brilho da festa.

A prova de maior interesse é a penúltima do festival, prêmio "Noite de Reis", em 1.200 metros e prometendo o encontro de Gata Borralheira, Jaqueta, Labirinto, Decimo, Higness, Tezourinha, Palaz e Cafard.

INFORMES

Encontrar-se os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as corridas noturnas de amanhã, 4 de janeiro, no hipodromo paulista.

1.º PAREO — "Feliz ano novo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 19 horas.

1-1 Joncho, R. Pereira 58 6

2 Chemur, Cavalcanti 58 2

3 Stadio, M. Sobral 54 3

4 Muchacho, Machado 52 7

5 Huguenote, J. Marins 58 1

6 Golden, L. Sierra 56 4

7 Lapandini, J. Ferro 58 5

Joncho tem muitas possibilidades na prova de abertura, pois ainda bem e está bem colocado na companhia. Chemur e Muchacho são grandes concorrentes nos postos secundários, não devendo ainda ficar de todo esquecido o Huguenote, que vem melhorando.

2.º PAREO — "Gruta de Belem" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 19.35 horas.

1 Jandu, XX 58 4

1 Encantada, Caval 56 1

2-2 Chispada, D. Garcia 56 6

3 H. Dren, Marques 58 3

4 Borralheira, XX 56 7

5 Mauban, R. A. Pinto 58 2

6 Intrepida, A. Lucca 56 5

Janduapanha, boa oportunidade para ganhar o seu número, terá ainda o reforço nada desprezível de Encantada. Chispada recomenda-se para a dupla, mas não há como se negar possibilidades a H. Dren, com exercícios muito animadores. Intrepida é depositária de esperanças.

3.º PAREO — "Rei Baltazar" —

Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 20.10 horas.

1-1 Wandenkolik Cataldi 56 7

2 M. Rica, A. Cunha 54 2

3 Gibão, J. Oliveira 56 5

4 Eneo, G. Cunha 56 1

5 Stymie, R. Olmos 56 3

6 Contente, L. Sierra 56 4

7 Guardião, Excluído 56 6

Wandenkolik é o preferido do público apostador e reúne, realmente, muitas possibilidades de vitória. Moreira Rica e Eneo devem decidir entre si o segundo posto. Contente tem trabalhos que documentam um estado satisfatório.

4.º PAREO — "Rei Melchior" — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 20.15 horas.

1-1 Lightning, O. Santos 56 1

2-2 Eny, F. Sousa 56 3

3 B. Galope, A. S. Silva 56 2

4 Car. Prince, J. Cruz 56 4

5 Marfact, S. M. Silva 58 5

6 Domingueiro, Lucca 58 6

7 Eny, que atravessa uma fase das mais felizes, constitui, a nosso ver, muito boa indicação. Mas constituem adversários de primeira grandeza Lightning e Bom Galope. Marfact, tem melhores condições de preparo.

5.º PAREO — "Rei Gaspar" — Cr\$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 21.25 horas.

1 Faz Favor, Excluído 54 2

2-2 Maritaca, D. Garcia 54 6

3 Kodak, Cavalcanti 56 3

4 Diabrita, A. Lucca 54 5

5 Codorna, E. Oliveira 54 4

6-6 Dominguero, Lucca 58 6

7 Eny, que atravessa uma fase das mais felizes, constitui, a nosso ver, muito boa indicação. Mas constituem adversários de primeira grandeza Lightning e Bom Galope. Marfact, tem melhores condições de preparo.

6.º PAREO — "Ouro-Incenso-Mirra" — Cr\$ 10.000,00 metros — As 22.45 horas.

1-1 Charrua, R. Pereira 58 1

2-2 D. Princess, Oliveira 54 6

3 El Chapado, F. Sousa 54 5

4 Maranhão, J. Marins 56 2

5 Alibira, A. Medina 56 4

6 Biancamano, Caval 56 3

7 Charrua, que muito bem colocado no pareo e tem pretensões. Dollar Princess constitui a melhor indicação para a dupla. Maranhão, que vem melhorando nos poucos, pode quebrar aquela fórmula.

O 1.º pareo será corrido às 19 horas.

No 6.º pareo não haverá descargas para aprendizes.

7.º PAREO — "Noite de Reis" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 22.55 horas.

1 G. Borralheira, Cav. 53 7

2 Jaqueta, A. S. Silva 53 1

3 Labirinto, D. Garcia 53 4

4 Decimo, Mendonça 55 5

5 Highness, Marques 53 3

6 Tezourinha, Oliveira 53 6

7 Palaz, R. A. Pinto 55 2

8 Cafard, A. Cunha 55 8

9 Gata Borralheira, Labirinto e Highness são os concorrentes mais credenciados, estando bem esquadra para qualquer fórmula. Labirinto algo mais nos agrada. Palaz está bem colocado na prova e pode aspirar colocação.

8.º PAREO — "Ouro-Incenso-Mirra" — Cr\$ 10.000,00 metros — As 22.45 horas.

1-1 Charrua, R. Pereira 58 1

2-2 D. Princess, Oliveira 54 6

3 El Chapado, F. Sousa 54 5

4 Maranhão, J. Marins 56 2

5 Alibira, A. Medina 56 4

6 Biancamano, Caval 56 3

7 Charrua, que muito bem colocado no pareo e tem pretensões. Dollar Princess constitui a melhor indicação para a dupla. Maranhão, que vem melhorando nos poucos, pode quebrar aquela fórmula.

O 1.º pareo será corrido às 19 horas.

No 6.º pareo não haverá descargas para aprendizes.

7.º PAREO — "Noite de Reis" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 22.55 horas.

1 G. Borralheira, Cav. 53 7

2 Jaqueta, A. S. Silva 53 1

3 Labirinto, D. Garcia 53 4

4 Decimo, Mendonça 55 5

5 Highness, Marques 53 3

6 Tezourinha, Oliveira 53 6

7 Palaz, R. A. Pinto 55 2

8 Cafard, A. Cunha 55 8

9 Gata Borralheira, Labirinto e Highness são os concorrentes mais credenciados, estando bem esquadra para qualquer fórmula. Labirinto algo mais nos agrada. Palaz está bem colocado na prova e pode aspirar colocação.

8.º PAREO — "Ouro-Incenso-Mirra" — Cr\$ 10.000,00 metros — As 22.45 horas.

1-1 Charrua, R. Pereira 58 1

2-2 D. Princess, Oliveira 54 6

3 El Chapado, F. Sousa 54 5

4 Maranhão, J. Marins 56 2

5 Alibira, A. Medina 56 4

6 Biancamano, Caval 56 3

7 Charrua, que muito bem colocado no pareo e tem pretensões. Dollar Princess constitui a melhor indicação para a dupla. Maranhão, que vem melhorando nos poucos, pode quebrar aquela fórmula.

O 1.º pareo será corrido às 19 horas.

No 6.º pareo não haverá descargas para aprendizes.

7.º PAREO — "Noite de Reis" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 22.55 horas.

1 G. Borralheira, Cav. 53 7

2 Jaqueta, A. S. Silva 53 1

3 Labirinto, D. Garcia 53 4

4 Decimo, Mendonça 55 5

5 Highness, Marques 53 3

6 Tezourinha, Oliveira 53 6

7 Palaz, R. A. Pinto 55 2

8 Cafard, A. Cunha 55 8

9 Gata Borralheira, Labirinto e Highness são os concorrentes mais credenciados, estando bem esquadra para qualquer fórmula. Labirinto algo mais nos agrada. Palaz está bem colocado na prova e pode aspirar colocação.

8.º PAREO — "Ouro-Incenso-Mirra" — Cr\$ 10.000,00 metros — As 22.45 horas.

1-1 Charrua, R. Pereira 58 1

2-2 D. Princess, Oliveira 54 6

3 El Chapado, F. Sousa 54 5

4 Maranhão, J. Marins 56 2

5 Alibira, A. Medina 56 4

6 Biancamano, Caval 56 3

7 Charrua, que muito bem colocado no pareo e tem pretensões. Dollar Princess constitui a melhor indicação para a dupla. Maranhão, que vem melhorando nos poucos, pode quebrar aquela fórmula.

O 1.º pareo será corrido às 19 horas.

No 6.º pareo não haverá descargas para aprendizes.

7.º PAREO — "Noite de Reis" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 22.55 horas.

1 G. Borralheira, Cav. 53 7

2 Jaqueta, A. S. Silva 53 1

3 Labirinto, D. Garcia 53 4

4 Decimo, Mendonça 55 5

5 Highness, Marques 53 3

6 Tezourinha, Oliveira 53 6

7 Palaz, R. A. Pinto 55 2

8 Cafard, A. Cunha 55 8

9 Gata Borralheira, Labirinto e Highness são os concorrentes mais credenciados, estando bem esquadra para qualquer fórmula. Labirinto algo mais nos agrada. Palaz está bem colocado na prova e pode aspirar colocação.

8.º PAREO — "Ouro-Incenso-Mirra" — Cr\$ 10.000,00 metros — As 22.45 horas.

1-1 Charrua, R. Pereira 58 1

2-2 D. Princess, Oliveira 54 6

3 El Chapado, F. Sousa 54 5

4 Maranhão, J. Marins 56 2

5 Alibira, A. Medina 56 4

6 Biancamano, Caval 56 3

7 Charrua, que muito bem colocado no pareo e tem pretensões. Dollar Princess constitui a melhor indicação para a dupla. Maranhão, que vem melhorando nos poucos, pode quebrar aquela fórmula.

O 1.º pareo será corrido às 19 horas.

No 6.º pareo não haverá descargas para aprendizes.

7.º PAREO — "Noite de Reis" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 22.55 horas.

1 G. Borralheira, Cav. 53 7

2 Jaqueta, A. S. Silva 53 1

3 Labirinto, D. Garcia 53 4

4 Decimo, Mendonça 55 5

5 Highness, Marques 53 3

6 Tezourinha, Oliveira 53 6

7 Palaz, R. A. Pinto 55 2

8 Cafard, A. Cunha 55 8

9 Gata Borralheira, Labirinto e Highness são os concorrentes mais credenciados, estando bem esquadra para qualquer fórmula. Labirinto algo mais nos agrada. Palaz está bem colocado na prova e pode aspirar colocação.

8.º PAREO — "Ouro-Incenso-Mirra" — Cr\$ 10.000,00 metros — As 22.45 horas.

1-1 Charrua, R. Pereira 58 1

2-2 D. Princess, Oliveira 54 6

3 El Chapado, F. Sousa 54 5

4 Maranhão, J. Marins 56 2

5 Alibira, A. Medina 56 4

6 Biancamano, Caval 56 3

7 Charrua, que muito bem colocado no pareo e tem pretensões. Dollar Princess constitui a melhor indicação para a dupla. Maranhão, que vem melhorando nos poucos, pode quebrar aquela fórmula.

O 1.º pareo será corrido às 19 horas.

No 6.º pareo não haverá descargas para aprendizes.

7.º PAREO — "Noite de Reis" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 22.55 horas.

1 G. Borralheira, Cav. 53 7

2 Jaqueta, A. S. Silva 53 1

3 Labirinto, D. Garcia 53 4

4 Decimo, Mendonça 55 5

5 Highness, Marques 53 3

6 Tezourinha, Oliveira 53 6

7 Palaz, R. A. Pinto 55 2

8 Cafard, A. Cunha 55 8

9 Gata Borralheira, Labirinto e Highness são os concorrentes mais credenciados, estando bem esquadra para qualquer fórmula. Labirinto algo mais nos agrada. Palaz está bem colocado na prova e pode aspirar colocação.

8.º PAREO — "Ouro-Incenso-Mirra" — Cr\$ 10.000,00 metros — As 22.45 horas.

1-1 Charrua, R. Pereira 58 1

2-2 D. Princess, Oliveira 54 6

3 El Chapado, F. Sousa 54 5

4 Maranhão, J. Marins 56 2

5 Alibira, A. Medina 56 4

6 Biancamano, Caval 56 3

7 Charrua, que muito bem colocado no pareo e tem pretensões. Dollar Princess constitui a melhor indicação para a dupla. Maranhão, que vem melhorando nos poucos, pode quebrar aquela fórmula.

O 1.º pareo será corrido às 19 horas.

No 6.º pareo não haverá descargas para aprendizes.

7.º PAREO — "Noite de Reis" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 22.55 horas.

1 G. Borralheira, Cav. 53 7

2 Jaqueta, A. S. Silva 53 1

3 Labirinto, D. Garcia 53 4

4 Decimo, Mendonça 55 5

5 Highness, Marques 53 3

6 Tezourinha, Oliveira 53 6

7 Palaz, R. A. Pinto 55 2

8 Cafard, A. Cunha 55 8

9 Gata Borralheira, Labirinto e Highness são os concorrentes mais credenciados, estando bem esquadra para qualquer fórmula. Labirinto algo mais nos agrada. Palaz está bem colocado na prova e pode aspirar colocação.

8.º PAREO — "Ouro-Incenso-Mirra" — Cr\$ 10.000,00 metros — As 22.45 horas.

1-1 Charrua, R. Pereira 58 1

2-2 D. Princess, Oliveira 54 6

3 El Chapado, F. Sousa 54 5

4 Maranhão, J. Marins 56 2

5 Alibira, A. Medina 56 4

6 Biancamano, Caval 56 3

7 Charrua, que muito bem colocado no pareo e tem pretensões. Dollar Princess constitui a melhor indicação para a dupla. Maranhão, que vem melhorando nos poucos, pode quebrar aquela fórmula.

O 1.º pareo será corrido às 19 horas.

No 6.º pareo não haverá descargas para aprendizes.

7.º PAREO — "Noite de Reis" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 22.55 horas.

1 G. Borralheira, Cav. 53 7

2 Jaqueta, A. S. Silva 53 1

3 Labirinto, D. Garcia 53 4

4 Decimo, Mendonça 55 5

5 Highness, Marques 53 3

6 Tezourinha, Oliveira 53 6

7 Palaz, R. A. Pinto 55 2

8 Cafard, A. Cunha 55 8

9 Gata Borralheira, Labirinto e Highness são os concorrentes mais credenciados, estando bem esquadra para qualquer fórmula. Labirinto algo mais nos agrada. Palaz está bem colocado na prova e pode aspirar colocação.

8.º PAREO — "Ouro-Incenso-Mirra" — Cr\$ 10.000,00 metros — As 22.45 horas.

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABA — Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

CRITA — Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Livro — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

CRITA — Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDE — A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Jean Peters — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK — Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 horas.

PHENIX — Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Ratos do Deserto — Com James Mason — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL — Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Gardênia Azul — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

GLORIA — Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — Paixão Desnuda — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — O Manto da Soledade — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE — Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — Uma Mulher Por Dia — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Monstro do Mar — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — A Louca — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO — Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Uma Mulher Decente — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

STA. HELENA — Aventuras de Robinson Crusoe — C. James Fernandes — A Espada de Damasco — Not. da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — O Monstro Magnético — Com Richard Carlson — A Espada de Damasco — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Malandros em 4.ª Dimensão — Nacional com Jayme Costa — O Vingador — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18,40 horas.

REN — Expresso de Bombaim — Com Jon Hall — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Fruto Proibido — Com Françoise Arnoul — Pistoleiros em Ação — Proib. 18 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

IBIS — A Última Sentença — Com Charles Vanel — Mistérios de Tanger — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Fruto Proibido — Com Fernandel — Proib. 18 anos — Jogadores Sem Lei — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A Lança Escarlate — Com John Bentley — Um Retrato de Mulher — Proib. 10 anos — Esp. na Têla — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Anjo do Mal — Com Richard Widmark — Estátua de Carne — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — O Soldado da Rainha — Com Tyrone Power — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Noite Sem Estrelas — Com David Farrer — Fugitivo da Gulhotina — R. Campos — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Nunca Fomos Covardes — Com Paul Douglas — Acordes do Coração — J. Campos — Nacional — As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Rainha do Mar — Com Esther Williams — Brasil na Têla — Nac. As 19 e 21 hs.

ITAIM — Fronteira da Credeza — Com Brian Donlevi — Vingança Brutal — Proib. 14 anos — Rep. da Têla — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Sem Lei Nem Pousa — Com Alex Jones — Canção Inesquecível — Not. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — O Rei do Samba — Nacional com Bene Nunes — Rebenato Selvagem — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

STAR — A Jovem Que Tinha Tudo — Com Elizabeth Taylor — Res. da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — A Torre de Londres — Com Boris Karloff — Mulheres Sem o Amanhã — V. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — A Morte nas Sombras — Com Gail Russell — Cristo Proibido — J. Campos — Nac. As 18,45 horas.

MARINGÁ — Forja de Paixões — Com John Lund — Falsa Verdade — Rep. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

IP-PALÁCIO — Luzes da Ribalta — Super produção — Com Charles Chaplin — Res. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO VIOLEN — 1.ª parte — Don Péglio, Alice Armbrén, Arthur Salvador, Piolin e Pinatti — 2.ª parte: "O ROUBO DO COLAR" — De A. Pinho — As 20,30 horas.

CINEMA

"OS TRÊS GARIMPEIROS"

Apresenta-se como o acontecimento mais expressivo da semana cinematográfica o lançamento de "Os Três Garimpeiros", película realizada por "Produtores Independentes Limitada" e distribuída pela Fama Filmes, programada para o cartaz do Art Palácio, Bandeirantes e mais 22 cinemas da Serador. Reúne no elenco os nomes de Milton Ribeiro e Alberto Ruschel, grandes intérpretes de "O Cangaceiro", e tinha na direção o nome de Gianni Pons, cujo primeiro filme entre nós, "Veneno", demonstrou as qualidades de que era possuidor. Além disso, dispõe de um bom iluminador na pessoa do fotógrafo Jack Mülle, e um argumento interessante, de autoria de Teófilo Andrade, cenarizado por Gianni Pons.

E, realmente, a apresentação do filme confirmava as previsões, denotando bom gosto na seleção dos letreiros iniciais, projetados sobre fundo constituído de paisagens antigas do Brasil. E a primeira cena surge fundida na última estampa, mostrando uma sala de cerimônia antiga, para ambientar a ação da história de 1863, no Rio de Janeiro. Aparece, então, muito rapidamente, uma personagem que se acredita importante, debruçada sobre um mapa do Paraguai, enquanto um locutor, de voz pouco timbrada, expõe a situação do país ante a necessidade de obter ouro para a compra de armamentos.

Esta cena, por sua vez, funde-se na seguinte, que mostra paisagens fluviais emoldurando uma pitoresca barca, onde uma missão militar se transporta até a zona dos garimpos. Até ali, tudo ia muito bem, até que começam a entrar em cena os intérpretes. Os dois primeiros soldados que aparecem, debruçados no gradil do barco, são piores que amadores e causam da pela insegurança com que dão as respectivas falas. O cantor cantado com voz de outrem e é tão flagrante a diferença entre a emissão da voz e o movimento dos lábios, que o próprio cinegrafista procura disfarçar o engodo focalizando mais o violão e a paisagem, que o próprio cantor. A quem apenas funcional-

mente os complementos ilustrativos da cena, que são o chiar da valva de pressão, a roda de propulsão do barco e as tomadas conjugando barco e paisagem. O restante, principalmente os intérpretes (Ruschel e Campos), mostram-se desordenados e inseguros, agindo com exagero e representando a cena, como se estivessem num palco, onde a declamação e a mímica são obrigatórios.

Dei para diante, o filme vai decaindo cada vez mais, demonstrando a fragilidade do roteiro e a ausência de um diretor capaz de extrair dos intérpretes uma atuação mais sincera e humana, assim como conduzi-los com mais segurança e orientação no desenvolvimento da trama. Mesmo Alberto Ruschel e Milton Ribeiro, que tão bem atuaram em "O Cangaceiro", dando mostras de que realmente possuíam qualidades de intérpretes conscientes e sensíveis, positivamente aqui que o fustigam naquele filme que obra exclusiva de Lima Barreto, graças a quem conseguiram alcançar níveis interpretativos do mais alto valor. E preparam, com sua decepcionante atuação em "Os Três Garimpeiros", que sem um bom diretor um elenco nada pode fazer, mesmo que conte em seu rol com nomes já consagrados, como no caso presente. Ruschel só age naturalmente em poucas cenas, dando que, na maior parte, atua exagerando a máscara facial, fazendo caretas a contorcendo os lábios, como se só assim o público pudesse se aperceber da disposição da personagem. Milton Ribeiro, por sua vez, faz um bandido ridículo, querendo acentuar com exagero a maldade existente no papel e, como Ruschel, perdendo-se nas caretas. Lamento ver dois elementos do valor de Ruschel e Ribeiro perdendo-se bisonhamente a dando uma demonstração cabal de que, sem um diretor capaz e esclarecido, não são capazes de realizar um trabalho à altura do renome de que gozam.

Não poderrei terminar hoje, devido ao espaço, o apreçoado sobre "Os Três Garimpeiros", mas voltarei amanhã para a conclusão.

WALTER ROCHA

"UÊ PAISANO" — Nicola Paone vai nos deliciar com suas composições: "Signora Maestra", "Mamma Mia", "Uê Paisano" e outras na comédia da Depaf: "Uê Paisano", que o Paratodos e circuito apresentarão a partir de segunda-feira. No elenco estão: Fidel Pinotes e Susana Campos.

DOIS DANNY KAYE... — ELE E O IRMÃO GEMEO... PARA GARGALHADAS DUPLAS! ...E AS GODWIN-GIRLS PARA ENCANTAR! Samuel Goldwyn apresenta

DANNY KAYE **UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO** (WOLFGANG PETZOLD) Technicolor

Este filme não será exibido em cinemas alugados. No circuito Seradores, duração: 100 dias.

PROJEÇÃO: 1954. ACOMPANHAR: NAC

BOITE LOYD — BOITE MOULIN ROUGE — BOITE OASIS — LE MOULIN DE LA GALETTE — FAZENDA — LA POPOTE — CLUBE DOS 500 — CHEZ-ARMANDO — CAVERNA SANTO ANTONIO

BOITE LOYD — Av. São João, 1173 — BOITE MOULIN ROUGE — Av. Washington Luis, 4856 — BOITE OASIS — Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril) — LE MOULIN DE LA GALETTE — Rua Freitas, 372 — FAZENDA — Av. Gal. Olímpio da Silveira, 131 — LA POPOTE — Rua Bento Freitas, 46 — CLUBE DOS 500 — Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena) — CHEZ-ARMANDO — Rua Bento Freitas, 296 — CAVERNA SANTO ANTONIO — Rua Epitácio Pessoa, 155

Ratos do DESERTO — "The Desert Rats" — JAMES MASON — RICHARD BURTON — ROBERT NEWTON — EM ROMMEL

HOJE MARABA — CRITA — NORMANDE — REPUBLICA — PLAZA — REGÊNCIA — MONARK — PHENIX — RADAR — ITAMARATI — LINS — TROPICAL — GLORIA — HOLLYWOOD — SAMMARONE — BRAZ POLITEAMA — ICARAI — RECREIO

Reabrindo o Cine COMPLETAMENTE Reformado!

BOITE LOYD — Av. São João, 1173 — BOITE MOULIN ROUGE — Av. Washington Luis, 4856 — BOITE OASIS — Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril) — LE MOULIN DE LA GALETTE — Rua Freitas, 372 — FAZENDA — Av. Gal. Olímpio da Silveira, 131 — LA POPOTE — Rua Bento Freitas, 46 — CLUBE DOS 500 — Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena) — CHEZ-ARMANDO — Rua Bento Freitas, 296 — CAVERNA SANTO ANTONIO — Rua Epitácio Pessoa, 155

Ratos do DESERTO — "The Desert Rats" — JAMES MASON — RICHARD BURTON — ROBERT NEWTON — EM ROMMEL

HOJE MARABA — CRITA — NORMANDE — REPUBLICA — PLAZA — REGÊNCIA — MONARK — PHENIX — RADAR — ITAMARATI — LINS — TROPICAL — GLORIA — HOLLYWOOD — SAMMARONE — BRAZ POLITEAMA — ICARAI — RECREIO

Reabrindo o Cine COMPLETAMENTE Reformado!

BOITE LOYD — Av. São João, 1173 — BOITE MOULIN ROUGE — Av. Washington Luis, 4856 — BOITE OASIS — Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril) — LE MOULIN DE LA GALETTE — Rua Freitas, 372 — FAZENDA — Av. Gal. Olímpio da Silveira, 131 — LA POPOTE — Rua Bento Freitas, 46 — CLUBE DOS 500 — Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena) — CHEZ-ARMANDO — Rua Bento Freitas, 296 — CAVERNA SANTO ANTONIO — Rua Epitácio Pessoa, 155

Ratos do DESERTO — "The Desert Rats" — JAMES MASON — RICHARD BURTON — ROBERT NEWTON — EM ROMMEL

HOJE MARABA — CRITA — NORMANDE — REPUBLICA — PLAZA — REGÊNCIA — MONARK — PHENIX — RADAR — ITAMARATI — LINS — TROPICAL — GLORIA — HOLLYWOOD — SAMMARONE — BRAZ POLITEAMA — ICARAI — RECREIO

Reabrindo o Cine COMPLETAMENTE Reformado!

BALA POR BOLA VIDA POR VIDA! JOHN PAYNE, LIZABETH SCOTT E DAN DURYEA EM "HOMENS INDOMAVEIS" EM TECNICOLO

"Homens Indomáveis" (Silver Lode) — possui todos os requisitos apropriados a uma película de ação, dessas que conquistam uma publicidade desinteressada do espectador, que não vacila em recomendá-la, porque desperta o interesse da primeira a última cena. Além disso apresenta a soberba caracterização de John Payne, como homem acastado injustamente de um crime que, perseguido por todo um povoado, vê-se na obrigação de defender-se sozinho, como também salva sua linda noiva, a linda Elizabeth Scott, que luta e sacrifica-se por ele, das garras de Dan Duryea — noutra de suas memoráveis "performances" de "vilão" — um "homem mau" disfarçado em pele de cordeiro.

O diretor desta excelente realização, que a RKO Radio apresentará 2.ª-feira, no cine Art-Palácio é o veterano Allan Dwan, o seu produtor Benedict Bogusow. UMA COMEDIA DE MADEIRA: NE MASSON BELLAVALLE NO CINEMA, SOB A DIREÇÃO DE GENINA: "MADALENA"

De uma famosa comédia de Madeleine Masson de Balavalle, "Servant of God", Augusto Genina realizou um dos mais belos filmes do seu gênero, em maravilhoso tecnicolor, para comemorar o Cinquentenário da Titanus. Trata-se de "Madalena" (Madalena), com Maria Toren, Gino Cervi, Charles Vanel, Jacques Sernas, Polco Lull, sobre uma humana e comovente história moderna de uma mulher que cometeu a mais infame heresia religiosa: pecadora profissional, bela e simples ela se fez passar como pura para realizar o papel da Virgem, numa solenidade religiosa da sexta-feira Santa. Seu pecado tão grande, foi entretanto perdoado porque sua carne foi purificada pelo sofrimento, pela dor e pelo remorso. E um dos mais humanos e sensacionais filmes de Augusto Genina, que realiza uma verdadeira marcha de emoções com a beleza estranha de Maria cobigada pelos homens e admirada pelas mulheres. E o que poderíamos chamar a biografia da maldição da beleza.

A Art Films apresentará "Madalena", que ficará inesquecível no coração das mulheres e ensinará nos homens que as mulheres bonitas também têm direito à virtude e a honra.

"Homens Indomáveis" (Silver Lode) — possui todos os requisitos apropriados a uma película de ação, dessas que conquistam uma publicidade desinteressada do espectador, que não vacila em recomendá-la, porque desperta o interesse da primeira a última cena. Além disso apresenta a soberba caracterização de John Payne, como homem acastado injustamente de um crime que, perseguido por todo um povoado, vê-se na obrigação de defender-se sozinho, como também salva sua linda noiva, a linda Elizabeth Scott, que luta e sacrifica-se por ele, das garras de Dan Duryea — noutra de suas memoráveis "performances" de "vilão" — um "homem mau" disfarçado em pele de cordeiro.

O diretor desta excelente realização, que a RKO Radio apresentará 2.ª-feira, no cine Art-Palácio é o veterano Allan Dwan, o seu produtor Benedict Bogusow. UMA COMEDIA DE MADEIRA: NE MASSON BELLAVALLE NO CINEMA, SOB A DIREÇÃO DE GENINA: "MADALENA"

De uma famosa comédia de Madeleine Masson de Balavalle, "Servant of God", Augusto Genina realizou um dos mais belos filmes do seu gênero, em maravilhoso tecnicolor, para comemorar o Cinquentenário da Titanus. Trata-se de "Madalena" (Madalena), com Maria Toren, Gino Cervi, Charles Vanel, Jacques Sernas, Polco Lull, sobre uma humana e comovente história moderna de uma mulher que cometeu a mais infame heresia religiosa: pecadora profissional, bela e simples ela se fez passar como pura para realizar o papel da Virgem, numa solenidade religiosa da sexta-feira Santa. Seu pecado tão grande, foi entretanto perdoado porque sua carne foi purificada pelo sofrimento, pela dor e pelo remorso. E um dos mais humanos e sensacionais filmes de Augusto Genina, que realiza uma verdadeira marcha de emoções com a beleza estranha de Maria cobigada pelos homens e admirada pelas mulheres. E o que poderíamos chamar a biografia da maldição da beleza.

A Art Films apresentará "Madalena", que ficará inesquecível no coração das mulheres e ensinará nos homens que as mulheres bonitas também têm direito à virtude e a honra.

"Homens Indomáveis" (Silver Lode) — possui todos os requisitos apropriados a uma película de ação, dessas que conquistam uma publicidade desinteressada do espectador, que não vacila em recomendá-la, porque desperta o interesse da primeira a última cena. Além disso apresenta a soberba caracterização de John Payne, como homem acastado injustamente de um crime que, perseguido por todo um povoado, vê-se na obrigação de defender-se sozinho, como também salva sua linda noiva, a linda Elizabeth Scott, que luta e sacrifica-se por ele, das garras de Dan Duryea — noutra de suas memoráveis "performances" de "vilão" — um "homem mau" disfarçado em pele de cordeiro.

O diretor desta excelente realização, que a RKO Radio apresentará 2.ª-feira, no cine Art-Palácio é o veterano Allan Dwan, o seu produtor Benedict Bogusow. UMA COMEDIA DE MADEIRA: NE MASSON BELLAVALLE NO CINEMA, SOB A DIREÇÃO DE GENINA: "MADALENA"

De uma famosa comédia de Madeleine Masson de Balavalle, "Servant of God", Augusto Genina realizou um dos mais belos filmes do seu gênero, em maravilhoso tecnicolor, para comemorar o Cinquentenário da Titanus. Trata-se de "Madalena" (Madalena), com Maria Toren, Gino Cervi, Charles Vanel, Jacques Sernas, Polco Lull, sobre uma humana e comovente história moderna de uma mulher que cometeu a mais infame heresia religiosa: pecadora profissional, bela e simples ela se fez passar como pura para realizar o papel da Virgem, numa solenidade religiosa da sexta-feira Santa. Seu pecado tão grande, foi entretanto perdoado porque sua carne foi purificada pelo sofrimento, pela dor e pelo remorso. E um dos mais humanos e sensacionais filmes de Augusto Genina, que realiza uma verdadeira marcha de emoções com a beleza estranha de Maria cobigada pelos homens e admirada pelas mulheres. E o que poderíamos chamar a biografia da maldição da beleza.

A Art Films apresentará "Madalena", que ficará inesquecível no coração das mulheres e ensinará nos homens que as mulheres bonitas também têm direito à virtude e a honra.

"Homens Indomáveis" (Silver Lode) — possui todos os requisitos apropriados a uma película de ação, dessas que conquistam uma publicidade desinteressada do espectador, que não vacila em recomendá-la, porque desperta o interesse da primeira a última cena. Além disso apresenta a soberba caracterização de John Payne, como homem acastado injustamente de um crime que, perseguido por todo um povoado, vê-se na obrigação de defender-se sozinho, como também salva sua linda noiva, a linda Elizabeth Scott, que luta e sacrifica-se por ele, das garras de Dan Duryea — noutra de suas memoráveis "performances" de "vilão" — um "homem mau" disfarçado em pele de cordeiro.

O diretor desta excelente realização, que a RKO Radio apresentará 2.ª-feira, no cine Art-Palácio é o veterano Allan Dwan, o seu produtor Benedict Bogusow. UMA COMEDIA DE MADEIRA: NE MASSON BELLAVALLE NO CINEMA, SOB A DIREÇÃO DE GENINA: "MADALENA"

De uma famosa comédia de Madeleine Masson de Balavalle, "Servant of God", Augusto Genina realizou um dos mais belos filmes do seu gênero, em maravilhoso tecnicolor, para comemorar o Cinquentenário da Titanus. Trata-se de "Madalena" (Madalena), com Maria Toren, Gino Cervi, Charles Vanel, Jacques Sernas, Polco Lull, sobre uma humana e comovente história moderna de uma mulher que cometeu a mais infame heresia religiosa: pecadora profissional, bela e simples ela se fez passar como pura para realizar o papel da Virgem, numa solenidade religiosa da sexta-feira Santa. Seu pecado tão grande, foi entretanto perdoado porque sua carne foi purificada pelo sofrimento, pela dor e pelo remorso. E um dos mais humanos e sensacionais filmes de Augusto Genina, que realiza uma verdadeira marcha de emoções com a beleza estranha de Maria cobigada pelos homens e admirada pelas mulheres. E o que poderíamos chamar a biografia da maldição da beleza.

A Art Films apresentará "Madalena", que ficará inesquecível no coração das mulheres e ensinará nos homens que as mulheres bonitas também têm direito à virtude e a honra.

"Homens Indomáveis" (Silver Lode) — possui todos os requisitos apropriados a uma película de ação, dessas que conquistam uma publicidade desinteressada do espectador, que não vacila em recomendá-la, porque desperta o interesse da primeira a última cena. Além disso apresenta a soberba caracterização de John Payne, como homem acastado injustamente de um crime que, perseguido por todo um povoado, vê-se na obrigação de defender-se sozinho, como também salva sua linda noiva, a linda Elizabeth Scott, que luta e sacrifica-se por ele, das garras de Dan Duryea — noutra de suas memoráveis "performances" de "vilão" — um "homem mau" disfarçado em pele de cordeiro.

O diretor desta excelente realização, que a RKO Radio apresentará 2.ª-feira, no cine Art-Palácio é o veterano Allan Dwan, o seu produtor Benedict Bogusow. UMA COMEDIA DE MADEIRA: NE MASSON BELLAVALLE NO CINEMA, SOB A DIREÇÃO DE GENINA: "MADALENA"

De uma famosa comédia de Madeleine Masson de Balavalle, "Servant of God", Augusto Genina realizou um dos mais belos filmes do seu gênero, em maravilhoso tecnicolor, para comemorar o Cinquentenário da Titanus. Trata-se de "Madalena" (Madalena), com Maria Toren, Gino Cervi, Charles Vanel, Jacques Sernas, Polco Lull, sobre uma humana e comovente história moderna de uma mulher que cometeu a mais infame heresia religiosa: pecadora profissional, bela e simples ela se fez passar como pura para realizar o papel da Virgem, numa solenidade religiosa da sexta-feira Santa. Seu pecado tão grande, foi entretanto perdoado porque sua carne foi purificada pelo sofrimento, pela dor e pelo remorso. E um dos mais humanos e sensacionais filmes de Augusto Genina, que realiza uma verdadeira marcha de emoções com a beleza estranha de Maria cobigada pelos homens e admirada pelas mulheres. E o que poderíamos chamar a biografia da maldição da beleza.

A Art Films apresentará "Madalena", que ficará inesquecível no coração das mulheres e ensinará nos homens que as mulheres bonitas também têm direito à virtude e a honra.

"Homens Indomáveis" (Silver Lode) — possui todos os requisitos apropriados a uma película de ação, dessas que conquistam uma publicidade desinteressada do espectador, que não vacila em recomendá-la, porque desperta o interesse da primeira a última cena. Além disso apresenta a soberba caracterização de John Payne, como homem acastado injustamente de um crime que, perseguido por todo um povoado, vê-se na obrigação de defender-se sozinho, como também salva sua linda noiva, a linda Elizabeth Scott, que luta e sacrifica-se por ele, das garras de Dan Duryea — noutra de suas memoráveis "performances" de "vilão" — um "homem mau" disfarçado em pele de cordeiro.

O diretor desta excelente realização, que a RKO Radio apresentará 2.ª-feira, no cine Art-Palácio é o veterano Allan Dwan, o seu produtor Benedict Bogusow. UMA COMEDIA DE MADEIRA: NE MASSON BELLAVALLE NO CINEMA, SOB A DIREÇÃO DE GENINA: "MADALENA"

De uma famosa comédia de Madeleine Masson de Balavalle, "Servant of God", Augusto Genina realizou um dos mais belos filmes do seu gênero, em maravilhoso tecnicolor, para comemorar o Cinquentenário da Titanus. Trata-se de "Madalena" (Madalena), com Maria Toren, Gino Cervi, Charles Vanel, Jacques Sernas, Polco Lull, sobre uma humana e comovente história moderna de uma mulher que cometeu a mais infame heresia religiosa: pecadora profissional, bela e simples ela se fez passar como pura para realizar o papel da Virgem, numa solenidade religiosa da sexta-feira Santa. Seu pecado tão grande, foi entretanto perdoado porque sua carne foi purificada pelo sofrimento, pela dor e pelo remorso. E um dos mais humanos e sensacionais filmes de Augusto Genina, que realiza uma verdadeira marcha de emoções com a beleza estranha de Maria cobigada pelos homens e admirada pelas mulheres. E o que poderíamos chamar a biografia da maldição da beleza.

A Art Films apresentará "Madalena", que ficará inesquecível no coração das mulheres e ensinará nos homens que as mulheres bonitas também têm direito à virtude e a honra.

"Homens Indomáveis" (Silver Lode) — possui todos os requisitos apropriados a uma película de ação, dessas que conquistam uma publicidade desinteressada do espectador, que não vacila em recomendá-la, porque desperta o interesse da primeira a última cena. Além disso apresenta a soberba caracterização de John Payne, como homem acastado injustamente de um crime que, perseguido por todo um povoado, vê-se na obrigação de defender-se sozinho, como também salva sua linda noiva, a linda Elizabeth Scott, que luta e sacrifica-se por ele, das garras de Dan Duryea — noutra de suas memoráveis "performances" de "vilão" — um "homem mau" disfarçado em pele de cordeiro.

O diretor desta excelente realização, que a RKO Radio apresentará 2.ª-feira, no cine Art-Palácio é o veterano Allan Dwan, o seu produtor Benedict Bogusow. UMA COMEDIA DE MADEIRA: NE MASSON BELLAVALLE NO CINEMA, SOB A DIREÇÃO DE GENINA: "MADALENA"

De uma famosa comédia de Madeleine Masson de Balavalle, "Servant of God", Augusto Genina realizou um dos mais belos filmes do seu gênero, em maravilhoso tecnicolor, para comemorar o Cinquentenário da Titanus. Trata-se de "Madalena" (Madalena), com Maria Toren, Gino Cervi, Charles Vanel, Jacques Sernas, Polco Lull, sobre uma humana e comovente história moderna de uma mulher que cometeu a mais infame heresia religiosa: pecadora profissional, bela e simples ela se fez passar como pura para realizar o papel da Virgem, numa solenidade religiosa da sexta-feira Santa. Seu pecado tão grande, foi entretanto perdoado porque sua carne foi purificada pelo sofrimento, pela dor e pelo remorso. E um dos mais humanos e sensacionais filmes de Augusto Genina, que realiza uma verdadeira marcha de emoções com a beleza estranha de Maria cobigada pelos homens e admirada pelas mulheres. E o que poderíamos chamar a biografia da maldição da beleza.

A Art Films apresentará "Madalena", que ficará inesquecível no coração das mulheres e ensinará nos homens que as mulheres bonitas também têm direito à virtude e a honra.

"Homens Indomáveis" (Silver Lode) — possui todos os requisitos apropriados a uma película de ação, dessas que conquistam uma publicidade desinteressada do espectador, que não vacila em recomendá-la, porque desperta o interesse da primeira a última cena. Além disso apresenta a soberba caracterização de John Payne, como homem acastado injustamente de um crime que, perseguido por todo um povoado, vê-se na obrigação de defender-se sozinho, como também salva sua linda noiva, a linda Elizabeth Scott, que luta e sacrifica-se por ele, das garras de Dan Duryea — noutra de suas memoráveis "performances" de "vilão" — um "homem mau" disfarçado em pele de cordeiro.

COMO SE DEFINE A COMEDIA

Um comico sem coração não pode obter sucesso

Jerry Lewis diz que a comedia deve possuir um certo calor humano, patetismo e humildade — Nem todos os comicos de hoje podem representar um "clown", diz o famoso artista da Paramount — Intressantes considerações sobre a arte de fazer rir

O mais amado dos comicos da têla, Jerry Lewis, diz que um comico sem coração não pode obter sucesso.

"A comedia deve possuir um certo calor humano, patetismo e humildade, explica Jerry. "O comico deve fazer rir, mas não deve fazer chorar, e a quem faltam essas qualidades, fracassa".

Ele porque ele anda tão contente com o seu papel de "clown" no filme em tecnicolor de Hal Wallis para a Paramount, "Three Ring Circus", ainda sem título escolhido para a sua exibição no Brasil, no qual trabalham também o seu companheiro inseparável, Dean Martin, Joanne Dru e Zsa Zsa Gabor.

O "clown" possui esse complexo de qualidades, o que explica essa atração universal por ele exercida", continua Jerry. "São felizes e patéticos. Riem-se deles e têm pena deles ao mesmo tempo. Esta é a minha especialidade e é por isso que sempre desejei interpretar um papel de palhaço desde que comecei a fazer cinema".

Hal Wallis e os demais chefes da Paramount que já viram o filme predizem que essa produção virá aumentando ainda mais a tremenda popularidade de que goza Jerry Lewis.

"Nem todos os comicos de hoje podem representar um "clown", explica Hal Wallis. "Jerry é um dos poucos que podem. Há uma cena do filme na qual Jerry procura desesperadamente fazer uma criança aleijada rir. E' a única pequena que não acha graça nos seus esgaras durante um benefício realizado num asilo de orfãos. Ao ver a inutilidade dos seus esforços, de coração partido, Jerry chora e as lágrimas lhe rolam pelas faces. Quando isso acontece a criança sorri. Creio que esta cena é uma das maiores dos tempos modernos".

Hal Wallis e os demais chefes da Paramount que já viram o filme predizem que essa produção virá aumentando ainda mais a tremenda popularidade de que goza Jerry Lewis.

"Nem todos os comicos de hoje podem representar um "clown", explica Hal Wallis. "Jerry é um dos poucos que podem. Há uma cena do filme na qual Jerry procura desesperadamente fazer uma criança aleijada rir. E' a única pequena que não acha graça nos seus esgaras durante um benefício realizado num asilo de orfãos. Ao ver a inutilidade dos seus esforços, de coração partido, Jerry chora e as lágrimas lhe rolam pelas faces. Quando isso acontece a criança sorri. Creio que esta cena é uma

Seção Comercial

OS EE.UU. E O COMERCIO COM A RUSSIA

ALISTAIR COOKE

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NOVA YORK (4.A.P.) — "Acho que devemos negociar com os países da Cortina de Ferro, em qualquer outro produto, desde que o comércio não traga vantagem" — esta afirmativa, uma boa paráfrase da política britânica desde o fim da guerra, teria sido o senador McCarthy a melhor oportunidade de sua vida se tivesse sido proferida por um líder democrata durante a campanha de 1952.

Talvez seja um sinal da mudança da atmosfera nos Estados Unidos o fato de que esta declaração tenha sido feita há poucos dias, como uma peça de evidente bom senso, por um membro do gabinete de um governo republicano.

O sr. Ezra Benson, secretário da Agricultura, proferiu aquelas palavras, calma e espontaneamente, numa entrevista coletiva, ao comparecer à Convenção Anual da Federação do Bureau Agrícola dos Estados Unidos. O sr. Benson se referia, evidentemente, a materiais não estratégicos, mas é pelo menos interessante notar que ele não fez nem essa ressalva. Não mencionou o secretário da Agricultura a dificuldade de "policiar" o comércio com as nações amigas, a fim de evitar que os produtos americanos sejam revendidos nos países da Cortina de Ferro.

Em janeiro de 1954, o governo americano se recusou a permitir que um homem de negócios americano comprasse mantimentos dos estoques oficiais para a venda direta à União Soviética. Pouco depois, no entanto, uma partida de mantimentos no valor de 2 milhões de libras foi vendida à Inglaterra, por um preço inferior em oito pence por libra ao oferecido pelos russos. O sr. Benson deu a entender que uma parte dessa mantimentos foi parar em Moscou e não procurou insinuar que isto teria sido um mau negócio.

Durante todo o inverno passado, o senador McCarthy fustigou o sr. Harold Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, com acusações de que ele estava favorecendo transações comerciais com países que tinham livre comércio com os países comunistas, ou permitia que isto acontecesse sem nada fazer para impedir.

O sr. Stassen rejeitou as acusações, mas dentro da linha de McCarthy, isto é, afirmando que seria um crime negociar com um país que não somente revende produtos americanos nas comunicações. Ao mesmo tempo, o sr. Stassen deixou claro que compreendia a necessidade fundamental da Inglaterra e de outros países do Tratado do Atlântico de trocarem produtos manufaturados por matérias primas russas.

Seria um erro ver nas observações do sr. Benson uma mudança deliberada de rumo da política do governo. Mas, no entanto, o Departamento de Estado dizia que os Estados Unidos talvez negociassem um acordo de troca de excedentes agrícolas americanos por matérias primas russas, que seriam, convertidas em armas para a defesa americana.

MERCADOS DE CAFÉ, ALGODÃO E ACUCAR

RIO, 4 (A.N.) — Boletim informativo do movimento diário dos mercados de café, algodão e açúcar, na praça do Rio de Janeiro, fornecido pela Junta dos Corretores de Mercadorias do Distrito Federal, do Departamento Nacional da Indústria e do Comércio:

Mercado de café — Entradas. 3.644 sacas; saídas, 99.026 sacas; existência, 342.321 sacas. Cotação do tipo 7, por 10 quilos, mercado disponível, Cr\$ 308,00. Posição do mercado disponível, sustentado. Entrega em janeiro: venda, s/v., comp. Cr\$ 310,00. Entrega em fevereiro: venda, s/v., comp. Cr\$ 310,00; entrega em março: venda, s/v., comp. Cr\$ 310,00; entrega em abril: venda, s/v., comp. Cr\$ 309,00; entrega em maio: venda, s/v., comp. Cr\$ 308,00; entrega em junho: venda, Cr\$ 310,00; compra, Cr\$ 309,00. Vendas: total, 500 sacas. Posição do mercado, firme.

Mercado de algodão — Entradas. 424 fardos; saídas, 115 fardos; existência, 31.802 fardos. Cotações por 10 quilos: fibra média — serrete, tipo 5, nominal: fibra curta — paulista, tipo 5, Cr\$ 355,00 a Cr\$ 360,00. Posição do mercado, sustentado.

Mercado de açúcar — Entradas. 7.094 sacas; saídas, 12.282 sacas; existência, 25.414 sacas. Cotações por saca de 60 quilos: em branco cristal, Cr\$ 304,00; demerara, Cr\$ 270,00. Posição do mercado, firme.

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00, para o Estão Santos; Cr\$ 425,00, para o Estão Santos; Cr\$ 420,00, para o Estão Santos; Cr\$ 380,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o contrato "B" foi paralisado; para os contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os preços, registrando 1.000 e 1.250 sacas de negócios para cada contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 10 a 40 pontos se fechou com alta de 26 a 50 pontos, registrando 21.230 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: entraram 27.479 sacas, foram embarcadas 3.803 e despachadas 2.091 sacas. Ficaram em estoque 2.411.395 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.308 sacas, somando desde 1.º de maio: 820.480 sacas.

Entradas diretas
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Janeiro-junho 431,00 432,00
Fevereiro-junho 432,00 433,00
Julho-dezembro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 400,00 400,00
Fecham. ant.
Comp. Vend.
Janeiro-junho 431,00 432,00
Fevereiro-junho 1955 433,00 433,00
Julho-dezembro 1955 400,00 400,00
Janeiro-junho 1956 400,00 400,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ SANTOS, 4.
Contrato "B"
Abert. Fech.
Janeiro 399,90 399,90
Março 406,50 406,50
Maio 403,90 403,90
Julho 403,90 403,90
Setembro 399,90 399,90

TÍTULOS

SÃO PAULO

Durante a hora oficial da Bolsa, foram vendidos 65.344 títulos, correspondente a um total geral em Cr\$ 12.494.826,45. Em Bonus Rotativos, a contribuição foi em Cr\$ 5.120.477,25 (já computado no total geral).

Boletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 1:

Obrigações:
Café — 6% v/p Cr\$

1.000.000	399,90	A. Statena	1.100,00
Populares — 5%	175,00	Bras. A. Sul	285,00
IV Centenario — 5%	380,00	Com. e Ind.	350,00
Unificadas — 6%	385,13	Com. e Ind.	350,00
Estâncias Paulistas — 7%	640,00	Prof.	330,00
V. Cr\$ 1.900,00 — 7%	680,00	F. Bras.	230,00
Ferrovias — 7%	680,00	Fic. Ital.	208,00
Unificadas — 8%	815,00	M. Sales	228,00

VENDAS REALIZADAS		Abert. Fech.	
400 Unificadas	58,00	Paul. do Com.	240,00
290 Unificadas	587,00	Scavone	240,00
134 Unificadas	388,00	Casas Bancárias:	
109 Unificadas	385,00	Casa Bancaria	1.500,00
20 Unificadas	390,00	Anhangera	
30 Unificadas	392,00	Companhias:	
6 Unificadas	390,00	Sensação	1.250,00
300 Est. Paulistas	640,00	Vilares	1.100,00
420 Unificadas	812,00	Anacondá	1.000,00
20 Municipais 1935	670,00	Bras. Roupas	1.300,00
150 Ferrovias	680,00	Cerv. Paul.	1.000,00
10 IV Centenario	380,00	"Cocis"	2.000,00
3800 Est. Café	599,00	Elev. Atlas	1.950,00

Obrigações:		Abert. Fech.	
4 Ed. de Guerra:		Paul. Cervejas	2.800,00
5.000,00	4.460,00	Vienenses	1.100,00
939 1.000,00	890,00	Ordinárias:	
100 1.000,00	885,00	V. S. Marina	300,00 290,00
2 500,00	735,00		
150 200,00	172,00		

Ações:		Abert. Fech.	
300 de Melh. de S. Paulo Ind. de Pap. port.	300,00		
3660 de Melh. de Campinas	1.050,00		
90 de S. Paulo Alparagatas	322,00		
400 de C. Banc. Anchieta	1.000,00		
51 da Paviment. Veca S.A. port.	1.000,00		
50 da Asfalto Paulista Betumita S.A.	1.000,00		
60 da Cervejaria Paulista	60,00		
1500 da Valeria Segund. S.A.	226,00		
30 da Manuf. Brinqu. Estrela prof.	1.500,00		
250 Ações do B. Mer. de S. Paulo	385,00		
220 da Paul. de Elet.	900,00		
Vendas por Alvará			
Obrigações:			
3 de Est. Café	5.920,00		
1 de Est. Café	599,00		

BONUS ROTATIVOS		Abert. Fech.	
300 11Y	92,50		
523 11Z	89,50		
31 7Z	33,40		
40 10Z	90,45		
600 10Z	90,50		
60 6Y	95,30		
100 10Z	90,25		
244 8Z	91,25		
288 8Z	92,25		
85 3Z	97,50		
150 4Z	96,25		
294 5Z	95,25		
244 6Z	94,25		
244 7Z	93,25		
948 3Z a 2A	91,50		
301 5Z a 4A	89,50		
141 12Y	99,50		
73 1Z	86,50		
73 2A	84,85		
73 3A	83,85		
100 6Z	94,50		
73 1A	87,50		
73 3Z	97,90		
76 4Z	96,45		
78 11Z	89,25		
65 12Y	99,40		
144 10Z	90,25		

BOLSA OFICIAL DE VALORES		Abert. Fech.	
(Últimas cotações)			
Obrig. Guerra			
Apólices			
Bancos			
Aliança S. P.	250,00		

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO		Abert. Fech.	
(Dados sujeitos a retificações)			
Dia 31/12 - 39 fds. - dia 31 - N'houve			
Dia 1/12 - 39 fds. - dia 31 - N'houve			

EXPORAÇÃO		Abert. Fech.	
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)			
CABOTAGEM			
De 1-1 a 30-11	22.748.850		
De 1-12 a 31-12	2.243.140		
Em 31 (X)	14.383.667		
TOTAL	24.991.790		

EXTERIOR		Abert. Fech.	
(Dados sujeitos a retificações)			
De 1-1 a 30-11	118.363.218		
De 1-12 a 31-12	29.792.380		
Em 31 (X)	148.155.598		

COTACÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 4.		Abert. Fech.	
Fios cardados cru:			
2 (cascavel)	35,00		
4	37,00		
6	39,00		
8	41,00		
10	43,00		
12	45,00		
14	47,00		
16	49,00		
18	51,00		
20	53,00		
22	55,00		
24	57,00		
26	59,00		
28	61,00		
30	63,00		

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)		Abert. Fech.	
Título n.			
2	80,00		
4	82,00		
6	84,00		
8	86,00		
10	88,00		
12	90,00		
14	92,00		
16	94,00		
18	96,00		
20	98,00		
22	100,00		

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)		Abert. Fech.	
Título n.			
2	80,00		
4	82,00		
6	84,00		
8	86,00		
10	88,00		
12	90,00		
14	92,00		
16	94,00		
18	96,00		
20	98,00		
22	100,00		

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)		Abert. Fech.	
Título n.			
2	80,00		
4	82,00		
6	84,00		
8	86,00		
10	88,00		
12	90,00		
14	92,00		
16	94,00		
18	96,00		
20	98,00		
22	100,00		

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)		Abert. Fech.	
Título n.			
2	80,00		
4	82,00		
6	84,00		
8	86,00		
10	88,00		
12	90,00		
14	92,00		
16	94,00		
18	96,00		
20	98,00		
22	100,00		

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)		Abert. Fech.	
Título n.			
2	80,00		
4	82,00		
6	84,00		
8	86,00		
10	88,00		
12	90,00		
14	92,00		
16	94,00		
18	96,00		
20	98,00		
22	100,00		

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)		Abert. Fech.	
Título n.			
2	80,00		
4	82,00		
6	84,00		
8	86,00		
10	88,00		
12	90,00		
14	92,00		
16	94,00		
18	96,00		
20	98,00		
22	100,00		

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)		Abert. Fech.	
Título n.			
2	80,00		
4	82,00		
6	84,00		
8	86,00		
10	88,00		
12	90,00		
14	92,00		
16	94,00		
18	96,00		
20	98,00		
22	100,00		

Fios penteados cru teelagem (rocas-meadas ou conicas)		Abert. Fech.	
Título n.			
2	80,00		
4	82,00		
6	84,00		
8	86,00		
10	88,00		
12	90,00		
14	92,00		
16	94,00		
18	96,00		
20	98,00		
22	100,00		

TOTAL		24.991.790	15.136.827
EXTERIOR			
Quilos			Quilos
e 1-1 a 30-11	118.363.218		267.796
e 1/12 a 31/2 (x)	29.792.380		16.043.600
			100.000

NA PREFEITURA MUNICIPAL
EMPREENHEIROS AMEAÇAM SUSPENDER AS OBRAS CONTRATADAS POR FALTA DE PAGAMENTO

Deve a Prefeitura 150 milhões — Execução de obras sem verbas orçamentárias — Ameaçam as firmas empreiteiras paralisar as obras e solicitar intervenção da Câmara — Porfírio da Paz credenciado a representar o PTB paulista — Não assumirão responsabilidades os diretores da CMTc

O sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente da Comissão Executiva do PTB, entregou ontem, à tarde, em mãos do general Porfírio da Paz uma decisão que aquele organismo partidário acabava de tomar, em reunião realizada em sua sede. De acordo com essa decisão, a Comissão Executiva Estadual do PTB deliberou "credenciar o vice-prefeito para representá-la, com plenos poderes, nos entendimentos referentes à composição do futuro governo do Estado, bem como no encaminhamento da política partidária, tendo em vista a eventual escolha do candidato e eleição do novo prefeito da Capital".

E' de se assinalar que a deliberação do órgão petebista estadual traz a assinatura, de todos os seus membros, srs. Rodrigo Barjas Filho, Canuto Mendes de Almeida, Vladimir de Toledo Faria, Plínio Cavalcanti, Jorge Duarte Estrada, Gilberto Chaves, J. A. Chaves do Amarante, Cleber Ribeiro Pacheco, Clóvis Dias Ferraz e Paulo Ornelas de Barros, reunindo, portanto, poderes trabalhistas de todas as correntes ou grupos que se formaram nos últimos tempos no PTB.

Na ocasião da entrega da comunicação, o general Porfírio da Paz dirigiu palavras de agradecimento à deliberação tomada pela C. E. do PTB paulista. Além do sr. Rodrigo Barjas Filho, estiveram presentes vários membros daquele organismo partidário.

EMPREENHEIROS

Empreiteiros de obras públicas municipais, em número superior a 50, estiveram na tarde de ontem, no gabinete do chefe do Executivo da cidade, para solicitar o pagamento de 150 milhões de cruzeiros que a Prefeitura lhes deve há muito tempo. Explicando suas razões, os empreiteiros entregaram ao vice-prefeito em exercício ofício vasado nos seguintes termos:

"Formulamos a presente para expor e comunicar a v. excia. o seguinte:

1 — As firmas signatárias desta, contrataram com a Prefeitura Municipal de S. Paulo, a execução de diversas obras, através de concorrências públicas.

2 — De acordo com a norma adotada nos contratos celebrados para execução de tais obras, o pagamento da parte já executada do serviço, seria feito cada 45 (quarenta e cinco) dias, mediante prévia avaliação, conforme consta de cláusula contratual.

3 — Ocorre, entretanto, que a Prefeitura não vem cumprindo essa parte nos ajustes firmados, chegando mesmo os atrasos, em alguns casos, a ultrapassarem de três meses.

4 — Ante o exposto, uma vez que a Prefeitura deixou de cumprir obrigação expressa, constante de cláusula contratual, é bem de ver que não podemos continuar a executar os serviços a nosso cargo, enquanto não forem efetuados os pagamentos devidos, na forma estabelecida pelos respectivos contratos.

5 — Assim, é a presente para comunicar a v. excia. que, muito a contra-gosto, seremos obrigados a suspender todas as obras e serviços contratados, caso não seja tomada imediata providência, a fim de serem pagos os esquemas atrasados, suspensão essa que perdurará até que essa Prefeitura cumpra o que ficou pactuado, no que se refere aos pagamentos.

6 — Deixamos esclarecido que,

caso se prolongue em demasia essa suspensão das obras e serviços, fica desde já ressalvado o nosso direito a um reajustamento nos preços contratuais, ou sendo o caso, exigir perdas e danos pelos eventuais prejuízos que venhamos a sofrer.

7 — Muito dos empreiteiros signatários da presente, caso a Prefeitura Municipal de S. Paulo deixe de saldar seus compromissos, a fim de evitarem pedido de concordata, ou que venham a falência, solicitarão a v. excia. o presidente da República, uma Mediatoria e ver-se-ão obrigados a pedir à Justiça, as medidas decorrentes da insolvência da Prefeitura Municipal de S. Paulo, sendo também obrigados a dirigirem-se à Câmara Municipal como órgão superior da administração do Município, para que apurados os fatos e as responsabilidades, sejam tomadas as medidas exigidas pela gravidade da situação.

Na expectativa de uma imediata solução para a questão que acima foi exposta com a devida realidade, apresentamos a v. excia. os nossos protestos de elevada estima e distinto apreço.

No decurso dos entendimentos entre os empreiteiros e o vice-prefeito em exercício, deliberou-se que o Executivo municipal entrará em contato com o diretor do Banco do Estado, com o objetivo de conseguir o estabelecimento de crédito desconto para os títulos lastreados da Prefeitura, através dos quais seriam pagos todos os débitos resultantes das obras executadas. Prometeu o general Porfírio da Paz liquidar essas dívidas, num total de 50 milhões de cruzeiros, até o fim da semana.

Contudo, ao que fomos informados, os 100 milhões de cruzeiros restantes não poderão ser pagos.

Caducaram os mandados de Segurança obtidos em 1954 contra a "Petrobrás"

A D.S.T. não lacrará carro algum sem prova de pagamento da contribuição àquela empresa — O "caso" da C.M.T.C.

Segundo informações obtidas pela reportagem junto à Petrobrás e a D.S.T., será facilitado sensivelmente este ano, pois a empresa Petróleo Nacional elaborou "mapas-tabela" elucidativos.

Pelos mesmos, os proprietários terão facilidade em saber qual a sua contribuição para a companhia, de acordo com o peso e ano de fabricação de seus veículos. As guias estão sendo distribuídas gratuitamente, no Banco do Brasil, onde serão feitos os pagamentos, no horário das 8 às 11.30 horas, quer na matriz, quer nas agências dos bairros da capital ou nos do interior.

Na DST foram informados que não se efetivará nenhuma lacração sem a prova do comprovante do pagamento à Petrobrás. Segundo parecer elaborado pela Assessoria Jurídica do órgão do tráfego, os mandados de segurança concedidos em 1954 estão caducos.

EMPLACAMENTO

Todos os postos de emplantamento serão utilizados, excetuando o do Tatuapé, que será substituído por outro a ser instalado em local a ser escolhido. O prazo para a colocação dos "lacs" e da chapinha vai até 15 de março de fevereiro próximo.

C M T C

A DST terá tolerância para com os veículos da CMTc, quer os que possuem placas que os acusam de não terem pago o "selo de parábria" vencido, permitindo que os ônibus trafeguem sem o competente atestado de quitação para com a Petrobras.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

ATOS OFICIAIS

O "Correio Paulistano" de 5 de janeiro de 1855 publicava:

Nos atos oficiais, a nomeação do major Francisco Martins de Andrade para as funções de subdelegado de polícia da capital, e a remoção do sr. Antonio Gomes de Araujo, de 2.º para 3.º suplente do delegado de polícia de Taubaté; a exoneração do sr. Antonio Ribeiro da Silva Porto, de promotor público da comarca de Jacaré e sua consequente nomeação para o cargo de juiz municipal e de orfãos do termo de Franca.

Do Rio chegavam notícias de que fora perdoado o 1.º cadete do 1.º batalhão de infantaria, Manuel Luiz Barreto Falcão, da pena que estava cumprindo por ocasião de sua fuga da fortaleza de Lage, "e anistiado pelo crime que assim praticou, pondo-se tudo em completo esquecimento."

VENDA DOLOSA DE ESCRAVOS

Francisco de Abreu e Silva, nessa mesma edição, "protesta contra a venda dolosa que lhe fez o sr. Caetano da Costa Pinho, os quais, por molestias incuráveis, não valem a quarta parte do preço por que foram vendidos, tanto assim que já foram enfeitados em Campinas, onde o sr. Pinho já os vendeu."

ARTISTA DO DAQUERREOTIPO

Inácio Mariano da Cunha Toledo, "artista do Daquerreotipo", anunciava tirar retratos "desde o pequeno tamanho d'um botão de camisa até o maior que por essa arte se tem tirado, tanto em túmulo como colóridos; faz reproduções de toda e qualquer estampa até mesmo dos próprios retratos de daquerreotipo, com perfeição." Seu atelier funcionava à rua da Faria (hoje Senador Feijó), n. 7.

W. R.

COAP:

5 aumentos, 5 liberações, 8 homologações de alta - contra 2 congelamentos e 13 tabelamentos...

BALANÇO DO CHAMADO "ORÇÃO CONTROLADOR", EM 1954

Uma rápida apreciação dos trabalhos executados pela Comissão de Abastecimento e Preços no último ano indicam nada menos de cinco liberações, cinco aumentos

concedidos através de homologações e oito majorações autorizadas diretamente aos interessados. Por outro lado, foram aprovados treze tabelamentos e dois

congelamentos. Entretanto, contrariamente o que pode demonstrar um exame superficial, não é o órgão controlador paulista responsável pela quase totalida-

de dos aumentos, uma vez que foram eles consequência de atos da COFAP, à qual a COAP está hierarquicamente subordinada.

MEDIDAS APROVADAS

O balanço das atividades da COAP em 1954 acusa as liberações dos preços das águas minerais, tinturarias, sanduíches, manteiga e "cafézinho", estes dois últimos novamente tabelados; foram homologados os seguintes aumentos: bondes de Santos, ônibus das empresas particulares, ônibus da C. M. T. C., elevador do Monte Serrat em Santos, tarifas telefônicas e ônibus em Bauru.

As majorações aprovadas foram carvão vegetal, sanduíches populares, pão, leite em Bauru e oficinas mecânicas.

Os congelamentos atingiram os hotéis para a hospedagem de residentes e mantença, ao passo que os tabelamentos foram os dos preços da média, taxis no Carnaval, bebidas no Carnaval, cafézinho, pão, pescado durante a Semana Santa, peças para autos, sanduíches especiais, flores durante o dia de Finados, parques de diversões, brinquedos e frutas secas no Natal, bem como a carne, esta última apenas aplicação da portaria que fora aprovada pela COFAP.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1955 | N. 30.289

Juristas internacionais debaterão assuntos da classe nesta Capital

Instalar-se-á no dia 11 do corrente o IV Congresso Jurídico Nacional

— Convidados especiais

Advogados de todo o Brasil e juristas de renome internacional estarão reunidos em São Paulo, de 11 a 18 do corrente, no VI Congresso Jurídico Nacional, quando debaterão vários assuntos de nomeada internacional. Já asseguraram seu comparecimento o professor René Savatier, ilustre civilista francês, catedrático da Faculdade de Direito de Poitiers, os professores

Balladore Pallieri e Biondo Biondi, da Universidade Sacro Cuore, de Milão, o professor Rafael Bie-

Serão aceitos, outrossim, trabalhos sobre assuntos não incluídos no temário oficial, os quais, contudo, serão discutidos quando possível e publicados nos anais.

INSCRIÇÃO DOS CONGRESSISTAS

Para o certame, são convidados todos os juristas brasileiros, senão (Conclui na 2.ª pag.)

PROIBIDA A VENDA DO "CARVÃO" PARA CURA DO CANCER

RIO, 4 (Asapress) — O Serviço de Fiscalização da Medicina expediu telegrama-circular a todo o país, proibindo a venda do "carvão" do dr. Corain, considerando o mesmo medicamento secreto, posto que o mesmo não está licenciado.

REAJUSTAMENTO DO MAGISTERIO

A viagem do governador ao Rio não terá objetivos políticos

Entrevista do prof. Lucas Nogueira Garcez na manhã de ontem — A Hidreletrica do Paranapanema

Na manhã de ontem, recebendo em seu gabinete, o governador do Estado esclareceu, inicialmente, que a visita que lhe fez, sexta-feira última, o ex-deputado federal Ranieri Mazzilli, teve por finalidade a entrega de um relatório, pois aquele parlamentar está encarregado de coordenar a eleição de uma paulista a presidência da Câmara Federal, em colaboração com a ala paulista do PSD, na pessoa do sr. Cirilo Junior.

Sexta-feira, o governador irá ao Rio, a fim de proferir conferência do Instituto Histórico e Geográfico local sobre Teodoro Sampaio. Interrogado pela reportagem, afirmou o prof. Garcez que sua viagem não tem fins políticos.

ESCOLA LUIZ DE QUEIROZ

Sobre a possibilidade de surgir novo impasse na escolha de dire-

SEJA CURIOSO!

O algodão e a lã cheiram de modo diferente quando queimam devido ao fato de haver substâncias nitrogenadas na última.

A percentagem da mortalidade na Noruega é a menor de todos os países da Europa.

A Índia é o maior reduto do analfabetismo do mundo, pois 84% da totalidade de seus habitantes não sabem ler nem escrever.

A palavra "furacão" é derivada do nome "Kura-kán", que os índios caribás davam ao Deus das tempestades.

O nome do rio Amazonas ao sair do Peru é Marañon.

Abadejo é o outro nome do bacalhau.

O vocabulário medicina deriva-se da raiz do verbo latino curar: "medicare".

Omnia Heme Mendax quer dizer "todo homem é mentiroso", palavras tiradas do Psalmo CXV.

O repouso depois das horas de trabalho é indispensável. Mas não é de descanso que precisamos se que se dediquem a ocupações sedentárias e monótonas. Esses, em vez de repouso, devem procurar recreações que exijam movimento e atividade.

A DISPUTA SERÁ ENTRE KUBITSCHKE E JANIO MAS JANIO MORRERÁ DOIS ANOS DEPOIS...

RIO, 4 (Asapress) — Previsões atribuídas a professor Mirakoff, que no ano passado previu a morte do sr. Getúlio Vargas, dizem que a sucessão presidencial será travada entre os srs. Juscelino Kubitschke e Janio Quadros.

Diz o professor Mirakoff, porém, que o sr. Juscelino Kubitschke só se elegerá com a ajuda dos comunistas e que o sr. Janio Quadros, se for eleito, morrerá violentamente dois anos após a posse.

Os aviões da K.L.M. pousam em Congonhas



O clichê são aspectos do jantar oferecido pela K.L.M. às autoridades e imprensa de São Paulo, no Jaraguá. No alto (mesa principal) vemos o prefeito Porfírio da Paz, ladeado pelas sras. Henri Clemens e Joseph Bomans. A direita, o senador e acadêmico Assis Chateaubriand em companhia do casal Silvio Pereira e do jornalista Honorio de Syllos, superintendente desta folha.

Assinalando a escala regular, por São Paulo, dos aviões da K. L. M., o sr. Henri Clemens, diretor superintendente da Cia. Real Holandesa de Aviação no Brasil e o sr. Joseph Bomans, representante da K. L. M. em São Paulo, ofereceram, na segunda-feira última, no salão nobre do Hotel Jaraguá, um jantar às autoridades e aos jornalistas paulistanos, ao qual compareceram o sr. Porfírio da Paz, prefeito municipal em exercício; major-brigadeiro Armando Aratigboia e senhora; sr. Frederico Brotero e senhora, cel. Azevedo Marques e senhora, sr. Paulo Ferreira Ramos e senhora, sr. Otávio Borja Vasconcelos e senhora, sr. Silvio Beck e senho-

ra, sr. Honorio de Syllos, sr. Constantino Ianni, sr. Silvio Pereira e senhora, sr. Aleixo Lentino Jr. e senhora, sr. Braulio Gomes e senhora, sr. José Paranhos do Rio Branco e senhora, sr. J. L. Vontte, consul geral da Holanda no Brasil, sr. João de Scantimburgo, sr. Rui Pereira da Silva, sr. Tasso Fragozo, consul geral do Brasil na Holanda e sua filha, srta. Maggy Fragozo, sr. Jorge Abdala e sr. Jos Lodewicks, diretor do mais antigo jornal do mundo, o "Oprechte Haarlems-

che Courant", de Haarlem, na Holanda.

A sobremesa, o sr. Joseph Th. Bomans pronunciou aplaudido discurso, do qual destacamos este trecho:

"Hoje já nos sentimos absolutamente integrados na família paulistana. Somos a mais antiga companhia de aviação existente e temos a honra de servir a cidade que mais cresce no mundo. A K. L. M., tem em sua história muito do pioneirismo dos bandeirantes, bravos e valerosos que construíram a grandeza da família paulista e deste abençoado país. No ano de 1919, quando o mundo, do todo se recuperava de uma

hecatombe triste e pavorosa, um homem acreditava no futuro e na sinceridade dos seus semelhantes. Armado de fé e de boa vontade este homem fundou a primeira companhia de aviação do mundo. Lutou, enfrentou dificuldades, mas mais intrapassíveis, vicissitudes das mais desanimadoras, mas venceu, desbravou, criou novos horizontes para um novo mundo de paz e harmonia que se anunciava no pós-guerra.

A sua companhia, que hoje é patrimônio mundial, deu a sua vida e o melhor de seus labores e teve a ventura, ao deixar o convívio dos vivos, de ver a sua obra pujante e progressiva, servir com galhardia e utilitarismo ao mun-

do que ele tanto amou. Falo do sr. Albert Plessna, o inolvidável criador da K. L. M. — Cia. Real Holandesa de Navegação.

Em agradecimento, falou o nosso brilhante confrade João de Scantimburgo, diretor dos "Diários Associados", enaltecendo o espírito empreendedor dos holandeses. O gal Porfírio da Paz, falando, a seguir, endossou as palavras do orador que o precedeu, agradecendo também a homenagem.

Usaram da palavra, ainda, o sr. Assis Chateaubriand e o senhor Osvaldo Carvalho Lemgruber, diretor-secretário da K. L. M. em S. Paulo.

NUMEROSOS "IMORTAIS" CHEGAM NO DIA 8

Membros da Academia Brasileira de Letras serão hospedados pela Comissão do IV Centenário — Jantar aos acadêmicos

No próximo dia 8, São Paulo hospedará uma caravana de membros da Academia Brasileira de Letras que vêm a esta capital a convite da Comissão do IV Centenário. Aproveitando o ensejo, os "imortais" visitarão naquele mesmo dia o Parque Ibirapuera onde está se realizando a "Exposição do IV Centenário".

HOMENAGEM AOS ACADEMICOS

Ainda em homenagem aos membros da Academia Brasileira de Letras o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, oferecerá no dia 9 do corrente, às 20 horas, um jantar aos acadêmicos.

Os membros da "Casa de Machado de Assis" terão oportunidade, assim, de conhecer o Parque Ibirapuera onde se espelha todo o progresso de São Paulo, e que também demonstra o conceito e a importância que São Paulo tem no panorama internacional.

Propiciará ainda a Comissão do IV Centenário uma visita dos

"imortais" à Casa do Bandeirante, que vem sendo restaurada pelo SPHAN sob o patrocínio daquela autarquia, no Butantã, e que será um pequeno museu banderológico.

Os membros da Academia Brasileira de Letras serão ainda recebidos em sessão solene pela Academia Paulista de Letras.

CRIME BRUTAL NO ANO NOVO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Estúpido crime de morte ocorreu no limiar do novo ano, nesta capital, quando o bancário Lauro Martins Correa foi barbaramente assassinado por dois indivíduos, que embriagados provocaram discussão e luta com a vítima, vibrando-lhe violenta facada.

O autor da facada foi Eplídio de Sousa Fernandes, auxiliado por José Antonio Valadares, sendo ambos presos.

EXPLODIU A BOMBA 14 PESSOAS FERIDAS

CASABLANCA, 4 (AFP) — Quatro pessoas foram feridas por uma bomba que explodiu, hoje, no pátio de um edifício situado na antiga "Medina" de Casablanca. As vítimas, que são todas israelitas ou muçulmanas marroquinas, foram hospitalizadas.